

FORÇA AÉREA BRASILEIRA PÕE ATÉ 100 ANOS DE SIGILO EM LISTA DE PASSAGEIROS DE AVIÃO DE DANIEL VORCARO.

Polícia Federal



A Força Aérea Brasileira (FAB) estabeleceu sigilo de 15 anos sobre itinerários de passageiros de uma aeronave pertencente ao ex-banqueiro Daniel Vorcaro, preso sob acusação de liderar uma fraude bilionária com o Banco Master. A trava no acesso aos dados sobre as viagens, que poderiam levar à identificação de pessoas transportadas no avião, foi embasada no artigo 31 da Lei de Acesso à Informação (LAI).
Página 21

O SUU

PREVISTA PARA ESTA SEXTA A PROMULGAÇÃO DA PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL DO FIM DA ESCALA 6X1.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Página 26



CONGRESSO APROVA "OAB DA MEDICINA" ÀS VÉSPERAS DE PERDER VALIDADE.

O Congresso aprovou nessa quinta-feira (15) a medida provisória que estabelece a obrigatoriedade de aprovação em um exame nacional para o exercício da Medicina no Brasil. A proposta, conhecida como "OAB da Medicina", condiciona a obtenção do registro profissional ao desempenho dos estudantes em avaliações realizadas ao longo da graduação. Página 39

SENADO APROVA O PERDÃO TOTAL PARA DÍVIDAS PARA MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS.

Página 35

Sem acordo, senador Davi Alcolumbre retira PEC da Segurança da pauta e votação no Senado é adiada.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), anunciou na tarde desta quinta-feira (15) a retirada de pauta da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, cuja votação estava prevista para ocorrer ainda hoje. Com a decisão, a análise da matéria foi adiada, sem uma nova data definida para a deliberação.

Ao comunicar a decisão no plenário, da mesa da Presidência, Alcolumbre fez um desabafo sobre as críticas que vem recebendo em razão das decisões tomadas nos últimos dias. Segundo ele, não seria adequado acelerar a discussão de uma proposta que recebeu emendas capazes de modificar o texto aprovado pela Câmara dos Deputados.

“Vamos aguardar o interesse dos senadores, porque estou sendo o culpado de emendas que foram apresentadas que vão alterar o texto, voltar para Câmara e não pode ter discussão

Ton Molina/Agência Senado



Davi Alcolumbre (ao centro) conversa com o líder do governo, Randolfe Rodrigues, na sessão de discussão.

açodada. Vou tirar de pauta a PEC da Segurança”, declarou o presidente do Senado.

A decisão ocorreu em meio a divergências entre governistas e opositores sobre pontos da proposta, especialmente a possibilidade de reduzir a maioria penal. O tema provocou um impasse entre os parlamentares e ampliou as discussões sobre o conteúdo da matéria e os efeitos das alterações sugeridas.

Logo após a manifestação de Alcolumbre, o senador Rogério Marinho (PL-RN) criticou a retirada da proposta da pauta e questionou se a decisão havia sido tomada para atender a um pedido do governo fede-

ral.

“A retirada de pauta se deu pela minha decisão da Presidência”, respondeu Alcolumbre, negando, na própria declaração, que a medida tivesse sido apresentada como resultado de uma solicitação do Executivo.

A PEC da Segurança Pública é uma das principais iniciativas em discussão no Congresso para reorganizar a atuação dos órgãos de segurança e ampliar a coordenação entre União, Estados e Distrito Federal. O texto envolve mudanças constitucionais relacionadas às atribuições das forças de segurança e às políticas de combate à criminalidade.

A tramitação tam-

bém é marcada por divergências sobre a divisão de responsabilidades entre os governos federal e estaduais e sobre as medidas necessárias para enfrentar a violência. A discussão sobre a maioria penal acrescentou um novo ponto de conflito à análise, diante das diferentes posições defendidas pelos partidos.

Com a retirada de pauta, os senadores terão mais tempo para discutir as alterações propostas antes de uma eventual votação. Caso o Senado aprove mudanças no texto já analisado pela Câmara, a matéria precisará retornar aos deputados para nova apreciação.

Um

GRANDE PROJETO

é com **QUEM RESOLVE.**



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

GRANDES PROJETOS

exigem decisões bem tomadas, execução precisa e capacidade de resolver cada desafio no caminho.



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

Fotos da obra da Carhouse - Osório/RS.



OP
OBRA
PRONTA

   [obrapronta](#)

“SUS da Segurança” e fim da “saidinha” para integrantes de facções: o que prevê a proposta de emenda à Constituição da Segurança Pública.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado concluiu, na quarta-feira (14), a votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública. A previsão é de que o texto fosse analisado já nesta quinta-feira (15), mas acabou sendo retirado da pauta de votações do plenário. A decisão foi tomada pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre.

O tema é considerado prioritário para o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que pretende, após a aprovação do texto no Congresso, criar o Ministério da Segurança Pública.

Em busca da reeleição, o presidente tem mobilizado o discurso em torno da pauta da segurança pública, uma das principais preocupações dos eleitores e um tema que costuma mobilizar o debate nacional.

Na última semana, Lula afirmou que o lema de sua campanha agora é: “Para o povo trabalhador, proteção; para o bandido, prisão”, e defendeu a aprovação da PEC no Congresso. A medida prevê uma maior participação do governo federal no combate ao crime organizado.

O que diz o texto?

A PEC da segurança, apresentada pelo ex-ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, cria mecanismos para integrar as forças de segurança pública do país e ampliar a coordenação entre União, estados e municípios.

A proposta estabelece na Constituição o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), com objetivo de integrar a atuação das forças de segurança no combate ao crime organizado.

De acordo com o texto, União, Estados e Distrito Federal poderão criar leis na área de segurança pública, incluindo forças-tarefa intergovernamentais, organização das polícias

e guardas municipais e do sistema socioeducativo.

Outro ponto central da PEC da Segurança Pública é sobre o combate a crimes violentos e facções criminosas.

Entre as medidas estão a obrigatoriedade de prisão em estabelecimento penal de segurança máxima ou de natureza especial.

Também fica proibida ou restringida a progressão de regime, a concessão de liberdade provisória, com ou sem fiança, e de saída temporária, a “chamada saidinha”.

A PEC também permite a expropriação de todo e qualquer bem, direito ou valor econômico envolvido nas atividades criminosas. As regras valem para organizações criminosas, paramilitares e de milícia privada.

A proposta permite ainda:

- criação de polícias municipais para o policiamento ostensivo e comunitário;

- ampliação da atuação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para o policiamento de hidrovias e ferrovias, além de apoiar outras forças de segurança, quando requisitada pelo governador;

- manter Polícia Federal e PRF sob competência privativa da União, assim como as normas para atividades de inteligência.

Adiamento

Davi Alcolumbre afirmou que a votação foi adiada para evitar uma “discussão açodada” da matéria e também para que os senadores possam chegar a um acordo sobre as emendas apresentadas.

A votação havia sido marcada para esta quinta-feira, após a aprovação de um calendário especial que permitia mais rapidez na apreciação do texto. Mas, na sessão de hoje, Davi informou que recebeu críticas quanto ao calendário especial e, por isso, optou pelo adiamento.

“A minha decisão é tirar da pauta de votação de hoje, aten-

Ton Molina/Agência Senado



O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, retirou de pauta a análise do texto.

dendo àqueles que acharam que botei (a votação do requerimento de calendário especial) no meio da comemoração (da aprovação da PEC que acaba com a escala 6x1) para não haver pedido de verificação”, declarou.

Além disso, ele lembrou que a aprovação de emendas que alterem o texto fará com que a PEC retorne à Câmara dos Deputados – onde já havia sido aprovada – para uma nova análise.

O presidente do Senado disse que sua decisão não atendeu a um pedido do governo.

O líder da oposição no Senado, Rogerio Marinho (PL-RN), questionou a decisão de Davi. Ele ressaltou que há uma expectativa na sociedade pela aprovação da proposta.

Emendas

A PEC 18/2025 recebeu cinco novas emendas para apreciação em Plenário. Algumas retomam questões discutidas anteriormente na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ), que concluiu a análise da proposta na quarta-feira (14).

Duas emendas tratam da redução da maioria penal. A emenda 84, apresentada pelo senador Rogerio Marinho, propõe reduzir a idade de respon-

sabilização penal para 16 anos como regra geral e para 14 anos nos casos de crimes hediondos, tortura, tráfico de drogas, terrorismo e participação em organizações criminosas. Já a emenda 87, do senador Camilo Santana (PT-CE), mantém a regra geral de 18 anos, mas reduz a maioria penal para 16 anos nos casos de crimes hediondos.

A emenda 85, apresentada pelo senador Carlos Portinho (PL-RJ), trata da atuação das Forças Armadas na segurança pública.

A emenda 86, do senador Eduardo Gomes (PL-TO), inclui os agentes de trânsito entre os órgãos de segurança pública previstos na Constituição e reconhece o patrulhamento viário como atividade de natureza policial de trânsito.

Eduardo Gomes também apresentou a emenda 88, relacionada aos profissionais do sistema socioeducativo. O senador defende a formação especializada e melhores condições de trabalho e proteção institucional dos agentes que atendem adolescentes que cumprem medidas socioeducativas. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Senado.

Governo federal prevê investimentos de mais de R\$ 100 bilhões em rodovias para 2027.

O Ministério dos Transportes anunciou nesta quinta-feira (15) a carteira de rodovias e ferrovias para 2027 com investimentos estimados em R\$ 102,68 bilhões. Ao todo, estão previstos 11 leilões para o próximo ano — nove deles a partir de novos estudos e dois de otimizações contratuais.

A nova carteira incorpora trechos que, no total, somam 2.455,68 km, sendo 550,29 km de faixa adicional e 569,07 km de duplicação. Em relação ao montante esperado, são estimados R\$ 54,87 de capex e R\$ 47,82 opex.

O anúncio se deu durante evento realizado na B3, em São Paulo, nesta quinta. Antes do lançamento da carteira, o ministro dos Transportes, George Santoro, e o ministro das Comunicações, Frederico Filho, apresentaram a nova política de conectividade das rodovias brasileiras.

Durante as apresentações, representantes do Ministério dos Transportes, da Infra S.A e do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) destacaram os números de concessões e investimentos realizados nos

Divulgação



Ministério dos Transportes projeta 11 leilões para o próximo ano, com duas otimizações contratuais.

quatro anos do atual governo. De 2023 até o momento foram 31 leilões, oito vezes mais em relação à média histórica dos últimos 30 anos.

Apesar de celebrar os avanços em concessões, o ministro dos Transportes reconheceu que as metas estabelecidas foram ousadas, o que levou à postergação de alguns projetos da carteira de 2026 para o próximo ano. Santoro também falou sobre dificuldades com o TCU (Tribunal de Contas da União) em relação a leilões de ferrovias neste ano.

Por fim, Santoro ressaltou a importância de ampliar as condições de financiamento diante do volume de projetos para os próximos anos.

Gestão privada

Metade das rodovias federais brasileiras pavimentadas deve estar sob gestão privada até 2030, segundo o Ministério dos Transportes. A projeção leva em conta a aceleração do Procrofe (Programa de Concessões de Rodovias Federais), que concedeu 12.198 quilômetros nos últimos quatro anos.

Para efeito de comparação, em 2014 a malha rodoviária federal nas mãos da iniciativa privada representava 7,7%. Dez anos depois, o percentual chegou a 24%.

O “boom”, no entanto, deve se dar nos próximos quatro anos. Atualmente, a malha rodoviária da União sob gestão privada está em 31%, mas a expectativa é de que chegue a

49,5% até 2030.

“No fim deste ano, vamos encerrar a malha rodoviária com quase 32% da gestão com a iniciativa privada. Isso é muito relevante, essencial para termos um bom desenvolvimento”, declarou a secretária nacional de Rodovias, Viviane Esse.

“No ano passado, já tivemos mais investimento privado do que público em rodovias, mas, talvez, ainda não tenhamos noção do quanto esses R\$ 218 bilhões significam. Isso é só do que já está contratado até 2029, não tem novos estudos nessa conta. Talvez, o País ainda não tenha a noção do quanto isso vai modificar a nossa infraestrutura rodoviária”, acrescentou a secretária.

Nome do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco ganha força para ser indicado a uma vaga no Supremo.

O ex-senador Rodrigo Pacheco voltou a ganhar força para ser indicado para uma vaga no STF (Supremo Tribunal Federal) depois que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, ajudou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a aprovar o fim da escala 6x1, na última quarta-feira (14).

Após um estremecimento que teve como ápice a derrota, em abril, do nome do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o tribunal, Alcolumbre e Lula retomaram a relação política e firmaram uma forte aliança que tem como objetivo principal, neste momento, derrotar Flávio Bolsonaro (PL) na eleição presidencial e reeleger o petista.

Além de liderar a votação que aprovou o fim da escala 6x1, pauta considerada fundamental para a campanha de Lula, Alcolumbre está ajudando a acelerar a tramitação da PEC da Segurança, outro tema considerado relevante para a conquista de votos na eleição.

Roque de Sá/Agência Senado



Aliança entre petista e o presidente do Senado recoloca ex-senador na fila para ser ministro da Corte.

A indicação de Pacheco está incluída no novo pacote político desenhado por Lula e Alcolumbre.

Ele foi preterido pelo presidente no primeiro semestre já que Messias tinha a preferência do petista para ocupar a vaga aberta no STF com a saída de Luís Roberto Barroso. Contrariado, Alcolumbre liderou a votação que derrotou o advogado-geral da União.

Pacheco acabou indicado para o TCU (Tribunal de Contas da União) e a vaga até hoje não foi preenchida. Com a reconciliação política de Lula e Alcolumbre, o ex-senador agora volta para a dianteira da fila.

Caso Lula seja derrotado por Flávio, ele

deve indicar Pacheco para evitar que a vaga no STF hoje aberta seja preenchida pelo novo presidente com um nome de direita. De acordo com interlocutores de Alcolumbre e de Lula, o presidente faria a indicação como forma de "salvar" a vaga no Supremo.

Pacheco seria o único nome que reuniria apoios sólidos no Senado mesmo em caso de derrota de Lula. Ele já presidiu a Casa.

Com uma bancada atual de cerca de 30 parlamentares, o bolsonarismo, por sua vez, não teria hoje votos para barrar a indicação. Caso seja reeleito, o presidente poderá indicar quatro nomes para o STF.

Além da vaga atual, outras três se abrirão no período do próximo mandato presidencial: a de Luiz Fux, que se aposenta em abril de 2028, a de Cármen Lúcia, que se retira no ano seguinte, e a de Gilmar Mendes, que entrará na aposentadoria compulsória em dezembro de 2030.

Segundo aliados tanto de Lula quanto de Alcolumbre, o presidente negociaria a ordem das indicações. Ele poderia dar preferência a Pacheco na fila, mas sob a condição de que a vaga seguinte fosse preenchida por Messias e as seguintes, por duas mulheres. (Com informações da colunista Mônica Bergamo, da Folha de S.Paulo)

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Deputado do PT pede ao Supremo o afastamento cautelar do ministro Nunes Marques das funções no Tribunal Superior Eleitoral.

O deputado federal Rui Falcão (PT-SP) acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) para pedir a investigação da atuação do ministro Kassio Nunes Marques na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e solicitou seu afastamento cautelar das funções no comando da Corte eleitoral.

A iniciativa está relacionada à decisão que determinou a suspensão do canal “Exército do Lula”, no WhatsApp, administrado pelo deputado federal André Janones (Rede-MG) e utilizado em apoio à candidatura à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Falcão questiona quais elementos foram apresentados pela campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL) para fundamentar a medida contra o canal. O parlamentar considera necessário apurar se informações



falsas ou imprecisas foram utilizadas no processo que levou à suspensão.

O pedido encaminhado ao Supremo também envolve a atuação de integrantes da campanha de Flávio Bolsonaro no caso. A iniciativa busca esclarecer as circunstâncias em que a solicitação foi apresentada à Justiça Eleitoral e os fundamentos utilizados para determinar a suspensão do canal.

A controvérsia ocorre durante o segundo turno da eleição presidencial, em meio a disputas judiciais envolvendo a atuação de can-

didatos, partidos e plataformas digitais. O caso coloca em discussão os critérios utilizados para determinar a retirada de conteúdos ou a suspensão de canais associados às campanhas.

O pedido de afastamento cautelar é uma solicitação do deputado e não significa que o ministro tenha sido afastado de suas funções. A adoção de eventual medida depende da análise do caso pelas autoridades competentes.

Nunes Marques ocupa a presidência do TSE no período eleitoral. A Corte é

responsável por organizar e fiscalizar as eleições, além de julgar processos relacionados à propaganda eleitoral, ao cumprimento das regras de campanha e a eventuais irregularidades. A iniciativa de Rui Falcão busca esclarecer a fundamentação da decisão envolvendo o canal de Janones e verificar se houve irregularidade na atuação dos envolvidos. As alegações apresentadas pelo parlamentar deverão ser examinadas no âmbito dos procedimentos correspondentes.

(Com informações da CNN Brasil)

Tribunal Superior Eleitoral manda retirar publicações falsas que associam Lula a ritual satânico na Avenida Paulista.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou a retirada de publicações nas redes sociais que associam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, a um suposto ritual satânico durante um ato de campanha na Avenida Paulista, em São Paulo. A decisão foi tomada pela ministra Estela Aranha após um pedido apresentado pela coligação que apoia a candidatura do presidente.

As publicações utilizaram imagens da 4ª Marcha para Exu, realizada em 16 de agosto, para sugerir que as cenas teriam ocorrido durante a manifestação de apoio a Lula no domingo (11). O conteúdo foi divulgado nas redes sociais como se mostrasse participantes do ato político envolvidos em uma cerimônia de invocação satânica.

A ministra considerou que o mate-

Ricardo Stuckert/PR



Na avaliação apresentada na decisão, as imagens e os áudios foram manipulados para associar o candidato a uma prática religiosa que não ocorreu no evento eleitoral.

rial era falso e descontextualizado. Na avaliação apresentada na decisão, as imagens e os áudios foram manipulados para associar o candidato a uma prática religiosa que não ocorreu no evento eleitoral.

A determinação estabeleceu prazo de três horas para a remoção de sete publicações identificadas no processo. Cinco estavam no Instagram, uma no Facebook e outra no Threads. A decisão também proibiu os responsáveis de republicar o mesmo vídeo ou materiais substancialmente idênticos.

A Meta, empresa

responsável pelas três plataformas, deverá adotar providências para conter a circulação de reproduções equivalentes e preservar os registros eletrônicos relacionados ao conteúdo, incluindo dados de acesso, compartilhamentos e métricas de engajamento.

A ministra também apontou que a divulgação poderia estimular preconceito e intolerância religiosa, ao utilizar imagens de uma manifestação ligada a religiões de matriz africana para construir uma associação falsa com um ato de campanha.

O advogado Mi-

chel Bertoni, representante da campanha de Lula, afirmou que o material manipulava imagens da Marcha para Exu para criar uma ligação inexistente com a manifestação política.

A circulação das publicações ocorreu durante o segundo turno da eleição presidencial, período em que conteúdos relacionados aos candidatos têm repercussão direta no debate eleitoral. A decisão também levou em conta checas independentes que apontaram que as imagens utilizadas não tinham relação com o ato de apoio ao presidente.

Tribunal Superior Eleitoral determina remoção de vídeo de Flávio Bolsonaro que liga Lula a caso do INSS.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) determinou nesta quinta-feira (15) a remoção de vídeo publicado nas redes sociais do senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) que associa o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a irregularidades envolvendo seu filho, investigado no contexto das fraudes contra aposentados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Ao acionar o TSE para pedir a remoção do conteúdo, a coligação de Lula argumentou que o vídeo também trazia uma declaração descontextualizada e inverídica do presidente sobre garis. Quanto a isso, porém, os ministros entenderam que não havia irregularidade e que o uso do recorte sobre os profissionais de limpeza no vídeo não justificaria a derrubada dele.

O que diz o vídeo

Na publicação, Flávio reproduz um trecho recortado de uma declaração de Lula sobre garis, na qual o presidente diz que a profissão é "muito pobre" e "não dá orgulho". Em seguida, o candidato do PL critica a declaração e afirma que Lula teria humilhado os profissionais.

Na sequência, ele menciona a investigação sobre supostos desvios de recursos de aposentados do INSS e afirma que o filho do presidente, conhecido como Lulinha, é acusado de receber R\$ 300 mil em propina do "Careca do INSS".

Segundo a representação apresentada à Justiça Eleitoral, porém, o trecho foi retirado de contexto. Na declaração completa, Lula reproduz a percepção que os próprios garis teriam sobre sua profissão, descrita como "muito pobre" e que "não dá orgulho", para, em seguida, contestar essa visão. O presidente afirma que os profissionais devem se orgulhar do trabalho que realizam, dada sua importância social, assim como engenheiros e médicos se orgulham de suas carreiras.

A coligação do presidente argumentou ainda que o conteúdo associa indevidamente Lula às investigações envolvendo o filho e o INSS, já que não há nenhuma prova que ligue o presidente ao caso diretamente.

Como votaram os ministros

O relator do caso, ministro André Mendonça, votou contra a remoção

Luiz Roberto/TSE



Ministros consideraram que liberdade e expressão não autoriza imputação de crimes sem prova.

do vídeo. Para ele, as críticas à declaração de Lula sobre os garis fazem parte do debate político e, apesar de a fala estar recortada e fora de contexto, o vídeo reproduz exatamente o que foi dito por Lula. Mendonça também considerou que as referências às investigações sobre fraudes no INSS encontram respaldo na existência de notícias e apurações sobre os fatos.

O presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, concordou quanto à legalidade da publicação sobre os garis, mas teve entendimento diferente em relação à associação entre Lula e as suspeitas envolvendo seu filho.

Para ele, o vídeo liga Lula à prática de um crime do qual não há comprovação que tenha sido cometido. O magistrado afirmou que a

liberdade de expressão não autoriza a divulgação de imputações criminais sem suporte factual. Por isso, defendeu a remoção do vídeo, mas por causa somente da declaração sobre a propina do INSS. Os ministros Dias Toffoli e Estela Aranha acompanharam integralmente o voto de Nunes Marques.

Já os ministros Floriano de Azevedo Marques e Ricardo Villas Bôas Cueva defenderam uma terceira interpretação. Para ambos, os dois pontos do vídeo (garis e propina) justificam a remoção do conteúdo. Eles consideraram que houve descontextualização da declaração de Lula sobre os profissionais da limpeza, cujo sentido original era valorizar a categoria, o que configuraria disseminação de desinformação.

PT aciona Justiça Eleitoral contra Meta por suposta falta de isonomia na geração de imagens por inteligência artificial.

A campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acionou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para questionar o funcionamento de ferramentas de inteligência artificial da Meta, empresa responsável pelo Facebook, Instagram e WhatsApp. A representação aponta uma possível falta de isonomia na criação de imagens dos candidatos à Presidência da República.

A iniciativa ocorreu após a campanha identificar restrições em comandos utilizados para gerar imagens de Lula por meio da Meta AI, enquanto solicitações relacionadas ao senador Flávio Bolsonaro (PL) teriam apresentado resultados diferentes. Os advogados do presidente também questionaram a distribuição de publicações políticas nas plataformas.

Na representação, a equipe jurídica de Lula argumenta que o funcionamento

Reprodução/IA



Na representação, a equipe jurídica de Lula argumenta que o funcionamento dos sistemas pode produzir tratamento desigual entre os candidatos durante o período eleitoral.

dos sistemas pode produzir tratamento desigual entre os candidatos durante o período eleitoral. A campanha sustenta que as restrições precisam ser esclarecidas, especialmente diante da influência das redes sociais na circulação de informações e conteúdos políticos.

Os advogados afirmaram que o comportamento do sistema indicaria possível seletividade algorítmica favorável a Flávio Bolsonaro. A alegação, entretanto, constitui a interpretação apresentada pela campanha e depende da análise da Justiça Eleitoral.

O caso não se limita à geração de imagens. A representação também menciona restrições na entrega de publicações aos usuários, que, segundo a campanha petista, poderiam reduzir o alcance de conteúdos relacionados ao presidente e a seu grupo político.

A Meta informou que adotou medidas para proibir temporariamente a recomendação de candidatos e a geração de imagens deles, em cumprimento às regras eleitorais brasileiras. A empresa afirmou ainda que implementou restrições adicionais para comandos que utilizem apenas

o primeiro nome dos candidatos e seus números nas urnas.

A manifestação da empresa foi apresentada após a campanha questionar o funcionamento das ferramentas. A divergência envolve a aplicação das restrições e a necessidade de assegurar tratamento equivalente aos concorrentes na disputa eleitoral.

A representação será analisada pela Justiça Eleitoral, que poderá avaliar os elementos apresentados e verificar se houve violação das normas aplicáveis ao período de campanha.

Abrindo série de entrevistas do segundo turno na TV, Lula diz que aumento da dívida pública preocupa e que solução para problema fiscal é fazer economia crescer.

O presidente e candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, em entrevista à Globo nessa quinta-feira (15), que está preocupado com o crescimento da dívida pública e defendeu que a solução para o problema fiscal brasileiro é estimular o crescimento da economia, em vez de cortar gastos que afetem a população mais pobre.

“Você acha que eu não estou preocupado? Eu estou preocupado. Eu criei uma família com cinco filhos. Eu sei o que é dívida”, declarou.

A declaração foi dada à jornalista Renata Lo Prete após Lula ser questionado sobre a política de juros do Banco Central, comandado por Gabriel Galípolo, indicado por ele, e sobre a avaliação do presidente do BC de que o modelo de crescimento baseado no estímulo ao consumo estaria esgotado.

O presidente res-

Ricardo Stuckert



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva concede entrevista à TV Globo.

pondeu que, historicamente, as tentativas de ajuste fiscal acabam prejudicando a população de baixa renda.

“O jeito de você resolver o problema fiscal é fazer a economia ficar crescendo”, afirmou Lula. “Eu estou com 80 anos de idade, eu vivo isso há 50 anos, dessa briga: toda vez que alguém quer resolver o problema fiscal, o povo pobre paga. Toda vez, é o povo pobre. Eu não quero que o povo pague”, disse.

Lula também citou os resultados econômicos de seus primeiros mandatos para defender sua posição. Segundo ele, o cres-

cimento da economia permitiu ao Brasil quitar a dívida com o Fundo Monetário Internacional (FMI), acumular reservas internacionais e melhorar sua posição entre as maiores economias do mundo.

“Porque o único jeito de você fazer o déficit, com relação à dívida, diminuir é crescer a economia, cortar pobre”, afirmou.

Questionado sobre o aumento da dívida pública em seu atual governo e as críticas de economistas à trajetória do endividamento, Lula reconheceu a importância do controle das contas.

“Eu sei o que é dí-

vida. Eu sei que, se a gente perdeu o controle do nosso orçamento, a coisa quebra e vai quebrar do lado mais fraco”, declarou.

O presidente afirmou ainda que tem divergências com economistas sobre a condução da política econômica e defendeu políticas de crédito e incentivo à microeconomia para “fazer o dinheiro rodar na mão do povo”.

Ao ser perguntado se pretendia mudar a condução da política econômica em um eventual novo mandato, respondeu: “Estou propondo não cortar dinheiro dos pobres”. (Com informações do portal G1)

Lula promete transporte de graça nos fins de semana a dez dias da eleição em nova benesse durante a campanha.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta quinta-feira (15) que enviará ao Congresso Nacional uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para garantir transporte público gratuito nos fins de semana em todas as cidades brasileiras que contam com serviço de transporte coletivo. A promessa foi anunciada a dez dias da eleição.

“Eu vou mandar uma PEC para o Congresso Nacional garantindo passe livre no final de semana para todas as cidades que tiverem transporte coletivo nesse país. Final de semana, passagem gratuita pra você poder passear com a sua família”, disse Lula em um vídeo publicado nas redes sociais.

O presidente também afirmou que pretende utilizar recursos de emendas parlamentares para financiar a medida.

“Aonde vamos ar-

Alex Rocha/PMPA



O presidente também afirmou que pretende utilizar recursos de emendas parlamentares para financiar a medida.

rumar dinheiro? Aí nós vamos compartilhar com as emendas parlamentares para a gente poder garantir que o povo vá passear. O povo vai ficar feliz, os deputados estão dando utilidade às suas emendas, e a gente vai garantir que valeu a pena o fim da escala 6x1. Um beijo no coração de vocês”, declarou.

Lista de medidas

A promessa de gratuidade no transporte público se soma a outras medidas anunciadas pelo governo ao longo do ano. Na terça-feira, foi apresentado um pacote voltado aos microempreen-

dedores individuais (MEIs), com previsão de perdão de dívidas e concessão de recursos financeiros. As iniciativas se juntam à ampliação de subsídios para combustíveis, a medidas para o setor habitacional e à oferta de linhas de crédito.

O pacote para os MEIs prevê a remissão integral de determinadas dívidas com a União e a concessão de até R\$ 5 mil por microempreendedor, sem necessidade de devolução, em uma iniciativa que o governo chamou de “Pix MEI”. As medidas dependem de aprovação do Congresso Nacional.

Entre outras ações adotadas ou anunciadas pelo governo estão mudanças no Bolsa Família, iniciativas de desoneração de combustíveis e uma nova etapa do programa Desemrola, voltado à renegociação de dívidas.

A proposta de transporte gratuito ainda precisará ser formalizada e encaminhada ao Legislativo. Por se tratar de uma PEC, a medida exige aprovação em dois turnos na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, com o apoio de pelo menos três quintos dos parlamentares em cada votação.

Veja como estão as rejeições a Lula e a Flávio no segundo turno, de acordo com pesquisa Quaest.

Reprodução



A Quaest também perguntou se os eleitores consideram definitiva a escolha atual.

O senador Flávio Bolsonaro (PL) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresentam índices de rejeição semelhantes na disputa pelo segundo turno da eleição presidencial. Pesquisa Quaest divulgada nesta semana mostra que 54% dos entrevistados afirmam que não votariam em Flávio, enquanto 53% dizem que não escolheriam Lula.

O levantamento também mediu as intenções de voto para a etapa final da eleição. Flávio aparece com 46%, contra 44% de Lula. A diferença de dois pontos percentuais está dentro da margem de erro,

que é de dois pontos para mais ou para menos, caracterizando empate técnico.

Os votos em branco ou nulos representam 9% dos entrevistados, enquanto 1% não soube ou não respondeu à pergunta sobre a preferência eleitoral.

A pesquisa ouviu 2.154 pessoas com 16 anos ou mais entre sábado (10) e terça-feira (13). O nível de confiança é de 95%, e o levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-08729/2026.

A Quaest também perguntou se os eleitores consideram definitiva a escolha atual. Para 91% dos entre-

vistados, a decisão está tomada e não deve mudar até a votação. Outros 9% afirmaram que ainda podem alterar a preferência.

O levantamento indica, portanto, que os dois candidatos enfrentam resistência de parcela semelhante do eleitorado, ao mesmo tempo que disputam os votos necessários para vencer o segundo turno.

A diferença entre intenção de voto e rejeição é importante para a leitura do cenário eleitoral. Enquanto a primeira mede a preferência declarada no momento da entrevista, a segunda identifica os eleitores que afirmam não vo-

tar em determinado candidato. Os indicadores não representam necessariamente grupos de pessoas completamente distintos, já que as respostas dependem das perguntas feitas aos entrevistados.

Na avaliação do cenário geral, os números mostram uma disputa apertada, sem diferença estatisticamente conclusiva nas intenções de voto dentro da margem de erro do levantamento.

A pesquisa foi contratada pela TV Globo e pelo jornal O Globo e representa o primeiro levantamento da Quaest divulgado após o primeiro turno da eleição presidencial.

Empresa de inteligência artificial alerta a Polícia Federal sobre ameaças de morte a Lula no ChatGPT.

A OpenAI alertou a Polícia Federal (PF) sobre comportamento de ao menos dois usuários que sinalizaram, em interações com o ChatGPT, a intenção de atacar ou ameaçar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), atual candidato à reeleição.

A empresa disse às autoridades que existem motivos razoáveis para acreditar que os diálogos com a ferramenta de inteligência artificial envolvem "possível emergência com risco de morte ou lesão física grave", mostram documentos obtidos pela Folha de S.Paulo.

No começo de outubro, a PF encaminhou a documentação da OpenAI para o Ministério da Justiça decidir se abre dois inquéritos, um por supostos crimes de ameaça e injúria, e outro por ameaça contra Lula.

Procurada, a OpenAI afirmou que faz alertas às autoridades quando as conversas indicam risco real de dano a outras pessoas. A empresa disse ainda que notificou o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), "em linha com o plano de conformidade eleitoral". O Ministério da Justiça e a PF não se manifestaram.

A reportagem da Folha também perguntou à OpenAI, ao ministério e à PF se existem outras apurações de ameaças a candidatos reportadas por plataformas de IA, mas não recebeu resposta sobre esse ponto.

Um dos casos, ao qual a Folha teve acesso, envolve mensagens enviadas ao ChatGPT desde janeiro por um homem. Em trecho apontado pela OpenAI como sensível, ele relatou

que estava no centro da cidade onde residia, em setembro, quando viu o presidente Lula em um palco, a cerca de 400 metros, montado para a campanha eleitoral.

Em seguida, disse que tinha vontade de atirar na cabeça do candidato e perguntou, entre outros pontos, "o que acontece se eu matar o presidente", "quantos anos eu pegaria (de pena)" e enviou foto de um local com uma torre que teria bom ângulo para o ataque.

"Embora o usuário tenha declarado que não agiria e que não possuía uma arma, expressou o desejo de usar um fuzil de precisão, perguntou o que aconteceria se matasse o presidente ou atirasse na cabeça dele, e fez referência a uma rota de fuga, binóculos e um AR-15 com luneta", diz o alerta da OpenAI sobre o trecho envolvendo ameaça a Lula.

O mesmo homem já havia enviado fotos de armas brancas e manifestado vontade de agredir pessoas próximas, como parentes. Em outras datas, também compartilhou com o ChatGPT símbolos nazistas e disse que, se tivesse dinheiro, faria um massacre.

Nos diálogos, ele ainda alterna entre negar que realmente vai ferir alguém e expressar o desejo de promover ataques. Em uma mensagem, o homem envia uma receita de um explosivo e fala em ataques a centros médicos.

A PF considerou que o material enviado pela OpenAI mostra ameaças de violência a terceiros, incluindo o presidente Lula, além de comentários envolvendo ar-

Gabby Jones/Bloomberg



Em um dos casos, homem disse à IA que estava perto de Lula e que desejava assassinar o presidente.

mas de fogo e armas brancas, "fantasias violentas", manifestações favoráveis a regimes autoritários, entre outros pontos.

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, enviou o caso para o ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva, decidir sobre a abertura de inquérito pelo crime de ameaça, que tem pena de detenção, de um a seis meses, ou multa.

No começo de outubro, a OpenAI encerrou a conta e enviou os dados à PF. No alerta, a empresa disse que os dados deveriam ser avaliados de forma "independente pelas autoridades policiais competentes".

A OpenAI também disse às autoridades que compartilhou os dados para "proteger direitos e bens e combater o uso abusivo dos serviços e sistemas, em conformidade com os Termos de Serviço e a Política de Privacidade".

Em entrevista à Folha, o head de políticas públicas da OpenAI na América Latina, Bruno Lewicki, disse

que o Brasil será o grande teste para o uso de inteligência artificial em eleições no mundo e representará um aprendizado para vários pleitos do ano que vem.

Um alerta da OpenAI já levou a Polícia Civil a prender um homem, em junho, no interior do Espírito Santo. Ele teria usado o ChatGPT para planejar a morte do próprio filho, de 8 anos, para evitar o pagamento de pensão alimentícia à ex-companheira.

A investigação começou após um alerta internacional chegar às autoridades brasileiras. A empresa havia reportado ao FBI (Polícia Federal dos Estados Unidos) que um usuário realizava pesquisas frequentes relacionadas à intenção de matar o próprio filho. O FBI repassou as informações ao CyberLab, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que acionou a Polícia Civil capixaba. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Após negociações, campanha de Lula decide não assinar acordo com equipe de Flávio no Tribunal Superior Eleitoral.

Após dois dias de reuniões no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de Flávio Bolsonaro (PL) não chegaram a um acordo. Convocadas pelo presidente da Corte, Kassio Nunes Marques, as equipes dos dois candidatos debateram ponto a ponto uma espécie de trégua, em que os dois lados desistiram de ações propostas na Justiça Eleitoral contra o oponente.

Não houve concordância, porém, em torno do ponto considerado fundamental para o PT: desvincular o canal “Exército do Lula”, gerido pelo deputado André Janones (Rede-MG), como site da campanha. Essa exigência foi feita por Nunes Marques como condição para o canal ter permissão para voltar a funcionar.

A primeira reunião com integrantes das duas campanhas ocorreu na terça-feira (13). Como não houve acordo sobre todos os pontos, os representantes dos dois candidatos ao Palácio do Planalto voltaram a se encontrar no dia seguinte. Foram mais de quatro horas de reunião a portas fechadas na quarta (14), das quais cerca de uma hora foi dedicada apenas ao caso

Luiz Roberto/TSE



Convocadas pelo presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, equipes dos dois candidatos debateram uma espécie de trégua.

“Exército do Lula”.

A campanha petista incluiu o canal no registro do TSE exclusivamente para cumprir decisão do ministro Nunes Marques, mas disse que a medida não significava ter controle sobre o espaço.

A equipe de Lula sugeriu que o plenário do TSE fixasse um critério único, que seria aplicado a todos os concorrentes, sobre os canais de WhatsApp em apoio a candidatos. Na reunião, os representantes de Lula argumentaram que, se a exigência fosse mantida para o PT, a campanha de Flávio deveria receber o mesmo tratamento, pois também tinha canais geridos por aliados políticos.

Foram citados os exemplos dos deputados bolsonaristas Nikolas Ferreira (PL-MG)

e Gustavo Gayer (PL-GO), além do influenciador digital Pablo Marçal (PRTB). A campanha do PL rejeitou a comparação e negou haver equivalência entre os casos.

Ao longo dos dois dias, houve concordância em relação a outros pontos discutidos – no entanto, como o PT decidiu não assinar o acordo, essas questões não devem ser postas em prática, pois estariam no mesmo pacote de negociações.

Entre as propostas acordadas nas reuniões, as campanhas desistiram de ações que tramitam no TSE sobre fatos antigos – por exemplo, pedidos de direito de resposta na campanha de rádio e TV contra o oponente feitos no primeiro turno e ações sobre desinformação no período pré-eleitoral.

Para as duas campa-

nhas, esses casos teriam perdido a importância na reta final das eleições. Ministros do TSE presentes à reunião ponderaram, ainda, que não haveria tempo de julgar todos os processos antes do dia 25, a data do segundo turno. Os concorrentes aproveitaram os encontros para pedir ao tribunal maior fiscalização das redes sociais, para impedir a propagação de informações falsas.

Segundo integrantes da campanha do PT, seria um desgaste assinar o acordo sem que a questão principal fosse contemplada. Para o partido, os pontos de convergência com a campanha de Flávio são laterais e podem ser dispensados agora. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Ministro André Mendonça manda André Janones apagar post que liga Flávio a corte em aposentadoria.

O ministro André Mendonça, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou a retirada de um vídeo publicado pelo deputado federal André Janones (Rede-MG) no qual o parlamentar afirma que o senador Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência da República, pretende reduzir o valor das aposentadorias caso seja eleito.

A gravação foi publicada nas redes sociais cerca de duas semanas antes da decisão. No vídeo, Janones afirma ter obtido informações no Ministério da Fazenda de que Flávio pretende desvincular os reajustes dos benefícios previdenciários do salário mínimo. O deputado também atribui ao senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio, a defesa dessa medida.

Mendonça considerou que não há declaração ou proposta de Flávio Bolsonaro que sustente a afirmação de que ele pretende reduzir as aposentadorias. Para o ministro, atribuir ao candidato uma intenção dessa natureza sem elementos concretos

Luiz Silveira/STF



Mendonça considerou que não há declaração ou proposta de Flávio Bolsonaro que sustente a afirmação de que ele pretende reduzir as aposentadorias.

ultrapassa os limites da crítica política e pode induzir os eleitores a conclusões baseadas em informações sem comprovação.

Na decisão, o magistrado ressaltou que adversários podem questionar a viabilidade das propostas dos candidatos e apontar possíveis contradições entre promessas eleitorais e posições anteriormente defendidas. No entanto, a liberdade de crítica não autoriza a apresentação de informações falsas como fatos comprovados, especialmente durante o período eleitoral, quando conteúdos publicados nas redes sociais podem alcançar grande número de pessoas.

O ministro também observou que as me-

didias atribuídas ao senador, conforme descritas no processo, apontam para a continuidade da vinculação entre o salário mínimo e os benefícios previdenciários, com o objetivo declarado de proteger os idosos. Dessa forma, a afirmação divulgada por Janones precisaria estar amparada em elementos concretos que demonstrassem a existência da proposta atribuída ao candidato.

A controvérsia envolve um tema de impacto direto sobre milhões de aposentados e pensionistas. A possibilidade de mudanças na política de reajuste dos benefícios previdenciários é objeto de debate público, mas a atribuição de uma proposta espe-

cífica a um candidato precisa estar amparada em declarações ou documentos que a comprovem.

A decisão do TSE busca impedir a circulação do conteúdo questionado no processo. O caso também reforça a atuação da Justiça Eleitoral na análise de publicações que possam distorcer propostas ou declarações de candidatos durante a campanha.

A determinação trata especificamente do vídeo analisado no processo e não impede críticas políticas fundamentadas ou discussões sobre mudanças nas regras previdenciárias. O debate sobre o tema permanece sujeito à apresentação de propostas e à avaliação dos eleitores.

Para desgastar Lula, Flávio Bolsonaro é aconselhado a falar mais sobre o ministro do Supremo Alexandre de Moraes e Lulinha.

O senador Flávio Bolsonaro (PL) foi aconselhado por aliados a voltar a falar, em seus discursos públicos, sobre figuras como o ministro do STF Alexandre de Moraes e Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha.

A leitura é de que o candidato do PL precisa explorar mais personagens que, de alguma forma, incomodam o presidente Lula (PT), a fim de manter a base bolsonarista mobilizada e não ficar a reboque do petista.

Uma ala do bolsonarismo tem criticado a campanha de Flávio no segundo turno. A reclamação é de que a vantagem do senador sobre Lula no primeiro turno provocou um clima de “já ganhou” e acomodou uma ala da campanha.

Aliados de Flávio avaliam que, enquanto Lula tenta pautar a agenda nacional com a PEC 6×1 e outros temas, a campanha do senador tem se limitado a

Reprodução



Para aliados, Flávio precisa explorar personagens que incomodam Lula para manter base mobilizada.

rebater críticas e fake news e a explorar o antipetismo.

O presidenciável do PL sinalizou que pretende seguir o conselho dos aliados já durante a agenda que cumprirá em Minas Gerais na quinta-feira (15/10), quando participará do chamado “Bloquinho do 22”.

Aliados

Mais cedo, a coluna noticiou que aliados de Flávio procuraram Moraes nos últimos dias, em uma tentativa de evitar intervenções do ministro e do STF no segundo turno das eleições presidenciais de 2026.

A ponte da campanha de Flávio com

Alexandre de Moraes foi feita pelo deputado federal e senador eleito Guilherme Derrite (PP-SP), que tem interlocutores em comum com o ministro do Supremo.

A conversa se deu por meio de policiais próximos a Moraes. Derrite é capitão da reserva da Polícia Militar e, assim como o ministro do STF, já foi secretário estadual da Segurança Pública de São Paulo.

Segundo apurou a coluna, o grupo de Flávio sondou Moraes se haveria algum tipo de interferência dele ou do Supremo no segundo turno. A resposta do ministro foi de que não haveria

nenhuma.

Desde que Flávio terminou o primeiro turno à frente de Lula, Moraes tem acenado para o senador. Permitiu, por exemplo, que o candidato do PL voltasse a visitar o pai na prisão domiciliar.

Antes, Moraes havia concedido progressão de regime à militante “Débora do batom” e arquivado inquérito contra o senador Marcos do Val e os bolsonaristas Allan dos Santos e Oswaldo Eustáquio. (Com informações do colunista Igor Gadelha, do portal Metrôpoles)

Aliados de Flávio Bolsonaro buscam diálogo com o ministro do Supremo Alexandre de Moraes.

Aliados do senador Flávio Bolsonaro (PL) procuraram, nos últimos dias, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, uma das figuras mais criticadas pelo bolsonarismo no Judiciário brasileiro. A iniciativa teria como objetivo reduzir o risco de possíveis intervenções do magistrado ou da própria Corte durante o segundo turno das eleições presidenciais de 2026.

De acordo com interlocutores de Flávio, a aproximação ocorreu após o resultado do primeiro turno, quando o candidato do PL terminou à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A equipe do senador buscou informações sobre a possibilidade de alguma atuação de Moraes ou do Supremo que pudesse interferir no andamento da disputa eleitoral. A resposta recebida, segundo os relatos, foi de que não haveria interferência.

A articulação entre integrantes da campanha de Flávio e o ministro foi intermediada pelo deputado federal e senador eleito Guilherme Derrite (PP-SP).

Rosinei Coutinho/STF



Moraes foi procurado em uma tentativa de evitar intervenções do Judiciário no 2º turno das eleições.

O parlamentar mantém interlocutores em comum com Moraes e teria utilizado esses contatos para facilitar a comunicação entre os dois lados.

A conversa ocorreu por meio de policiais próximos ao ministro. Derrite é capitão da reserva da Polícia Militar e também ocupou o cargo de secretário da Segurança Pública de São Paulo, função que Moraes exerceu anteriormente. Essas relações teriam contribuído para viabilizar a aproximação em um momento considerado importante para a campanha do senador.

Nos últimos dias, Moraes também tomou decisões que beneficiaram figuras ligadas ao bolsonarismo. Entre elas, está a autoriza-

ção para que Flávio voltasse a visitar o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar. O ministro também concedeu progressão de regime à militante conhecida como “Débora do batom” e arquivou investigações envolvendo o senador Marcos do Val e os bolsonaristas Allan dos Santos e Oswaldo Eustáquio.

Essas decisões ocorreram no mesmo período em que aliados de Flávio procuraram estabelecer um canal de diálogo com o ministro. No entanto, segundo os interlocutores ouvidos pela coluna, a aproximação teve como foco esclarecer a possibilidade de atuação do STF no segundo turno, sem

que tenha sido anunciado qualquer acordo entre as partes.

Impeachment

Apesar do contato com Moraes, interlocutores de Guilherme Derrite afirmam que não houve compromisso do senador eleito ou de Flávio Bolsonaro para impedir uma eventual abertura de processo de impeachment contra o ministro no Senado.

Durante a campanha eleitoral e também após ser eleito, Derrite manifestou publicamente apoio ao impeachment de Moraes. Em suas declarações, o parlamentar classificou a medida como uma “demanda da sociedade”. (Com informações do colunista Igor Gadelha, do portal Metrôpoles)

Flávio visita Jair Bolsonaro em Brasília pela segunda vez após fim da proibição do ministro Alexandre de Moraes.

O senador Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência da República, voltou a visitar o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, na manhã dessa quinta-feira (15), em Brasília. O encontro ocorreu pouco antes das 9h e foi o segundo desde que o Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou a suspensão de 90 dias que impedia o parlamentar de visitar o ex-presidente. A retomada dos encontros ocorre em meio à campanha eleitoral e às restrições judiciais impostas a Jair Bolsonaro.

A primeira visita após o fim da proibição ocorreu na terça-feira (13), quando Flávio permaneceu aproximadamente 30 minutos com o pai. A suspensão havia sido determinada em julho pelo ministro Alexandre de Moraes, após o senador divulgar nas redes sociais uma carta de conteúdo político assinada por Jair Bolsonaro.

A publicação foi considerada descumprimento das medidas cautelares que proibiam o ex-presidente de se manifestar publicamente, inclusive por intermédio de terceiros. Na ocasião, a restrição às visitas de Flávio foi estabelecida por 90 dias.

Reprodução de TV



Candidato do PL esteve com o pai na manhã dessa quinta (15), em visita liberada pelo STF.

Em decisão divulgada na segunda (12), Moraes autorizou a retomada dos encontros, após o término do prazo e diante da ausência de novos episódios que justificassem a prorrogação da suspensão. A Procuradoria-Geral da República (PGR) também havia se manifestado favoravelmente à liberação das visitas.

Restrições

A autorização não permite que os encontros sejam utilizados para atividades de campanha ou para a divulgação de manifestações políticas em nome do ex-presidente. Ao restabelecer as visitas, Moraes manteve as condições de segurança e os horários anteriormente estabelecidos.

Na decisão, o ministro determinou que permanece “vedada

a finalidade político-eleitoral e a divulgação de quaisquer manifestos ou declarações, inclusive por terceiros, independentemente do meio utilizado”.

A determinação ganha relevância no contexto da candidatura de Flávio à Presidência, uma vez que declarações ou mensagens atribuídas ao pai podem repercutir diretamente no cenário eleitoral. O senador, portanto, pode visitar Jair Bolsonaro, mas deve respeitar os limites definidos pelo STF.

Prisão

O ex-presidente foi condenado pelo Supremo, em setembro de 2025, a 27 anos e três meses de prisão por crimes relacionados à tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. A condena-

ção incluiu os crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado ao patrimônio público e deterioração de patrimônio tombado.

Em março de 2026, Bolsonaro obteve autorização para cumprir temporariamente a pena em prisão domiciliar humanitária, com o objetivo de se recuperar de problemas de saúde, incluindo um quadro de broncopneumonia. A medida foi concedida pelo ministro Alexandre de Moraes e permaneceu sujeita a condições específicas, entre elas restrições à comunicação pública e ao uso de redes sociais. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Força Aérea Brasileira põe até 100 anos de sigilo em lista de passageiros de avião de Daniel Vorcaro.

A Força Aérea Brasileira (FAB) estabeleceu sigilo de 15 anos sobre itinerários de passageiros de uma aeronave pertencente ao ex-banqueiro Daniel Vorcaro, preso sob acusação de liderar uma fraude bilionária com o Banco Master. A trava no acesso aos dados sobre as viagens, que poderiam levar à identificação de pessoas transportadas no avião, foi embasada no artigo 31 da Lei de Acesso à Informação (LAI).

O artigo limita o fornecimento de informações ao titular dos dados e a agentes públicos autorizados.

A Força rechaça ter imposto sigilo sobre a lista de passageiros em si e diz processar apenas planos de voo e dados objetivos, sem nomes, reafirmando seu "compromisso inarredável com a transparência" (leia a nota ao final, na íntegra). Já segundo o Metrôpoles, o Comando da Aeronáutica negou o fornecimento de informações, em resposta a um pedido via LAI, porque pessoas naturais seriam identificáveis a partir do cruzamento dos dados e dos itinerários com registros públicos.

O portal enviou pedido de Lei de Acesso à Informação (LAI) para obter o o plano de voo da aeronave de prefixo PS-FST entre 10 e 20 de novembro de 2025. Nesse período, Vorcaro foi preso no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, quando estava prestes a embarcar no jato, um Falcon 7X, com destino a Malta, na Europa.

Em resposta, o Comando da Aeronáutica invocou o artigo 31 da lei e disse ser necessário proteger "a intimidade e a vida privada" dos passageiros, que poderiam ser identificados a partir do cruzamento de dados dos iti-

nerários com registros públicos.

"O itinerário de uma aeronave individualizada, em datas determinadas, permite associar deslocamentos aos dirigentes, sócios e demais usuários da aeronave, pessoas naturais identificáveis mediante o cruzamento com registros públicos. A proteção, portanto, alcança a intimidade e a vida privada desses titulares", disse o Comando.

Segundo o Comando, divulgar o histórico permitiria ainda "o rastreamento retrospectivo e a construção de perfil de deslocamento dessas pessoas, o que agrava a afetação à intimidade e à vida privada".

Na resposta ao pedido via LAI, o Comando acrescentou que a negativa "não impede eventual apuração conduzida pelo Poder Público". Caso o requerente apresente o consentimento dos titulares ou alguma decisão judicial pró-fornecimento dos dados, o pedido poderá ser reapreciado.

A Controladoria-Geral da União (CGU) informou que é responsável pela 3ª instância de recurso da LAI no âmbito do Poder Executivo Federal e que, por isso, "só se manifesta em relação a casos concretos submetidos à apreciação desta instância recursal". "Neste caso em especial não foi identificado recurso em nossos sistemas", acrescentou o órgão.

"Cabe destacar que o pedido de acesso à informação citado na matéria não aplicou o prazo de 100 anos para a restrição da informação. A restrição registrada no sistema Informa.BR é de 15 anos", destacou a CGU.

"Em 2024, a CGU publicou o Enunciado nº 1/2024,

Polícia Federal



Força diz processar apenas planos de voo, sem relações nominais, e cita "compromisso inarredável com a transparência".

que acabou com a presunção automática do sigilo de 100 anos para os casos de aplicação do art. 31 da LAI. Desde então, a Controladoria passou a observar uma queda expressiva nos casos enquadrados no chamado 'sigilo de 100 anos'. No último ano do governo anterior, foram registrados 1.332 sigilos enquadrados como 100 anos. Nos últimos 12 meses da atual gestão, esse número caiu para 95, uma redução de 93%, encerrando o uso indiscriminado do 'sigilo de 100 anos', diz a nota enviada pelo órgão.

Em 2022, o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) havia prometido acabar com o "sigilo de 100 anos" sobre informações públicas solicitadas via LAI em meio a negativas de informações sobre questões de saúde pública durante a pandemia de Covid-19 durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL). O dispositivo, no entanto, continua em vigor, mesmo com a revisão informada pela CGU.

Em nota, a Força Aérea afirmou que "não impõe quaisquer sigilos em listas de passageiros", já que elas são da "exclusiva competência" dos operadores das ae-

ronaves. O Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) disse que processa "tão somente os dados referentes aos planos de voo que recebe", para fins operacionais.

"Os Planos de Voo contêm somente dados objetivos de horários de decolagem, identificação da aeronave, número de passageiros a bordo, dentre outros demandados, NÃO TRAZENDO EM SEU BOJO QUAISQUER INFORMAÇÕES SOBRE RELAÇÕES NOMINAIS DE PASSAGEIROS. Ratifica-se, assim, que o Plano de Voo indica apenas a quantidade de pessoas a bordo (POB)", destaca a nota.

A Força acrescenta que "inferir e supor que a instituição impôs sigilo sobre quaisquer relações de passageiros de que ela sequer tem conhecimento" seria uma atitude "minimamente equivocada e desarrazoada". E destacou se pautar "pelo compromisso inarredável com a transparência em quaisquer de seus atos, não aceitando narrativas que comprometam a verdade dos fatos". (Com informações do jornal O Globo)

Daniel Vorcaro orientou reportagens do portal Metrôpoles contra o diretor do Banco Central que fiscalizou o Master.

Díálogos de Daniel Vorcaro com a CEO do portal Metrôpoles, Lilian Tahan, mostram que o banqueiro orientou e editou reportagens contra um dos diretores do Banco Central (BC) que apertou a fiscalização sobre o Banco Master. Tratava-se de Renato Gomes, diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução da autarquia, que era mencionado em diversas conversas de Vorcaro como um dos principais obstáculos dentro do BC contra a venda do Master ao Banco Regional de Brasília (BRB).

Vorcaro tinha encomendado a um especialista em segurança digital a produção de dossiê sobre o diretor do BC.

A conversa menciona diversas reportagens produzidas pelo Metrôpoles sobre o assunto. Uma delas tinha o título: “Técnico ou político? Quem é Renato Gomes, diretor do BC que vai decidir futuro do Master”, e mencionava uma suposta desconfiança sobre intenções políticas dele no trabalho de fiscalização. Tahan encaminhou o texto dessa reportagem a Vorcaro em 1º de setembro de 2025 e lhe perguntou: “Me diga o que acha!”.

Vorcaro, então, respondeu com diversas sugestões para alterações no texto. “Ficou muito bom. Eu retiraria a parte de falência do banco. E mencionaria que reportagens disseram que há um racha no Bacen e Renato estaria contra. Eu não mencionaria BTG pactual explicitamente. Diria que existem especulações de que, após seu mandato

que termina em outubro, estaria de malas prontas pra um dos bancões, que são os maiores opositores da transação Master - BRB”, afirmou o banqueiro. Uma hora depois, Tahan devolveu ao banqueiro o texto com as alterações sugeridas por ele e lhe avisou que seria publicado.

Um dia depois, a CEO submeteu a Vorcaro outra reportagem contra Renato Gomes, com o título: “Por que um técnico de segundo escalão do BC pode definir destino do sistema financeiro”. “O que acha?”. O banqueiro respondeu com um áudio de exibição única.

Após a publicação, em 3 de setembro, Lilian Tahan enviou uma foto seguida de uma mensagem de texto: “Em todos os painéis da cidade”. Tratava-se de uma referência à divulgação da reportagem sobre Renato Gomes em painéis eletrônicos espalhados por Brasília.

A CEO do Metrôpoles também revelou a Vorcaro bastidores de apurações sobre os diretores do Banco Central e disse que fizeram um levantamento dos gastos com passagens aéreas dos diretores. Lilian Tahan encaminhou ao banqueiro a lista dos gastos e lhe avisou que Renato Gomes era o que mais tinha gastado.

“Fizemos um levantamento aqui sobre gastos com passagens e diárias dos diretores do BC. E o campeão é o personagem”, disse, em 8 de agosto de 2025. Em seguida, ela afirmou que adiantaria ao banqueiro os questionamentos que seriam feitos a Renato Gomes sobre o assunto. “E já te passo aqui

Reprodução



Díálogos indicam que Vorcaro orientou reportagem contra diretor do BC e que foi publicada em painéis eletrônicos.

a saraivada de perguntas que vamos fazer a ele!”, escreveu.

Alguns dias depois, Lilian Tahan avisou a Vorcaro que o Metrôpoles faria uma entrevista com o ex-diretor do Banco Central Roberto Campos Neto e lhe pediu sugestões de perguntas. Vorcaro enviou a ela, por escrito, três questionamentos cujas respostas poderiam favorecer diretamente o Master.

“1- sr acha que a agenda de desconcentração do mercado bancário, que o sr atuou no início do mandato foi neutralizada pelos grandes bancos? 2- qual o real poder e influência dos grandes bancos em decisões de mercado que cabe ao banco central, como caso master - brb 3- sr acha que a independência do bacen aprovada recentemente está funcionando a contento?”, escreveu Vorcaro.

A dinâmica de controle se manteve até o fim do processo editorial: após a realização da entrevista com Campos Neto, Lilian Tahan enviou o texto final da reportagem para que Vorcaro

avaliasse e aprovasse o material antes de a publicação ir ao ar.

Em 13 de agosto de 2025, ao receber a prévia, o banqueiro definiu a estratégia de publicação do veículo para maximizar os danos aos seus adversários e manter a campanha de difamação em pauta por mais tempo.

“Acho que o texto tá ótimo. Mas eu não falaria tanto do renato, concentraria essa matéria no roberto. Senão perdemos o suspense da batida dele! Guardaria essa parte do texto sobre o renato pra matéria dele!”, ordenou Vorcaro.

Na mesma sequência de mensagens, o dono do Banco Master aproveitou o acesso privilegiado à redação para censurar um termo sensível aos seus negócios no corpo da reportagem: “Outra coisa, não acho bom citarmos falência banco!”.

A anuência do portal foi imediata. “Deixa comigo!”, respondeu Tahan. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Globo demite executivo após vazamento de conversas com Daniel Vercaro.

O Grupo Globo demitiu Frederic Kachar, até então CEO da Editora Globo, após a divulgação de mensagens encontradas no celular do banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master. Os diálogos, registrados entre o fim de 2023 e meados de 2025, mostram a proximidade entre os dois, negociações de patrocínios, convites para eventos privados e reclamações do banqueiro sobre reportagens publicadas pelos jornais O Globo e Valor Econômico.

Em comunicado, a empresa afirmou que as mensagens revelam “uma relação inadequada do executivo com um anunciante” e reafirmou o compromisso com a independência editorial. Segundo a nota, a cobertura do caso Master pelos veículos do grupo demonstra o compromisso com o jornalismo crítico e independente. Luis Henrique Guimarães, vice-presidente executivo da holding, assumirá interinamente a direção-geral de Mídia Impressa e Rádio.

Patrocínios e proximidade

Nas conversas, Kachar e Vercaro tratavam-se como amigos. Em mensagens de novembro de 2023, o executivo mencionou o envio de um presente de aniversário ao banqueiro. No mês seguinte, apresentou propostas para vincular o Banco Master e outras empresas associadas a projetos da Globo, incluindo ações relacionadas ao Carnaval e ao Baile da Vogue.

Em fevereiro de 2024, após a realização do evento no Rio de Janeiro, Kachar lamentou a ausência de Vercaro e comentou a presença

de celebridades. Na mesma conversa, o banqueiro informou que a proposta de patrocínio para o Carnaval estava aprovada.

A relação também envolvia eventos empresariais. Em maio de 2024, Vercaro participou do Summit Valor Econômico Brazil-USA, em Nova York, e convidou Kachar para uma festa privada, com restrições ao uso de celulares. As mensagens não permitem afirmar que havia garotas de programa nesse encontro específico.

Os registros também mencionam contatos com outras figuras públicas e empresariais, incluindo o apresentador Luciano Huck. Segundo reportagem da revista Veja, mensagens investigadas pela Polícia Federal indicariam negociações envolvendo patrocínio do Will Bank ao programa de Huck, além de outros negócios entre o apresentador e o banqueiro.

Reclamações

A partir de 2024, Vercaro passou a cobrar explicações sobre notícias que considerava prejudiciais à imagem do banco. Um dos episódios ocorreu após uma publicação da jornalista Malu Gaspar sobre o patrocínio do Master a um evento em Londres que contou com ministros do Supremo Tribunal Federal.

Irritado, o banqueiro questionou a cobertura e mencionou a possibilidade de cancelar o patrocínio a um evento do Valor Econômico em Nova York. Kachar respondeu que não poderia censurar uma colunista e afirmou haver diferenças entre os eventos citados. Vercaro negou que estivesse ameaçando retirar o apoio

Reprodução/YouTube



Mensagens entre Vercaro e Fred Kachar (foto) revelam intimidade, patrocínios e pressão sobre jornalistas.

financeiro e disse considerar injusta a abordagem.

Em outras conversas, o banqueiro reclamou de textos de Malu Gaspar e de notas publicadas pelo colunista Lauro Jardim, questionando se existia uma campanha editorial contra ele. Kachar negou qualquer ação institucional contra o empresário.

Apesar disso, as mensagens mostram que o executivo procurava, em algumas ocasiões, tranquilizar Vercaro sobre reportagens e oferecer explicações a respeito da cobertura jornalística.

Investigação

As mensagens também se conectam a outro episódio investigado pela Polícia Federal. Em abril de 2025, Vercaro teria acionado o publicitário Thiago Miranda para buscar informações pessoais sobre Malu Gaspar. Segundo os registros citados nas reportagens, o banqueiro escreveu que seria necessário encontrar algo sobre a vida pessoal da jornalista.

Miranda teria prometido investigar a vida da profissional, mas afirmou não

ter encontrado informações comprometedoras. Posteriormente, as conversas apontaram para uma tentativa de atraí-la com uma proposta financeira ligada à empresa do publicitário.

Ainda segundo as apurações mencionadas, Vercaro também teria discutido um plano para simular um assalto e agredir fisicamente Lauro Jardim, após se irritar com publicações sobre seu patrimônio. As informações integram investigações sobre as relações do banqueiro e suas tentativas de reagir a reportagens críticas.

O conjunto das mensagens expõe a tensão entre interesses comerciais e independência editorial, além de levantar questionamentos sobre a relação entre anunciantes e dirigentes de empresas jornalísticas. O Grupo Globo, por sua vez, sustenta que sua cobertura do caso Master permanece independente e alinhada aos princípios editoriais da organização. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Brasil deve voltar ao top 8 das maiores economias do mundo em 2027, prevê FMI.

O Brasil deve voltar ao posto de oitava maior economia do mundo em 2027, ultrapassando a Itália e a Rússia, segundo as projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) em sua base de dados atualizada.

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve alcançar US\$ 2,796 trilhões no ano, ante US\$ 2,772 trilhões da economia italiana e US\$ 2,675 trilhões da russa.

O PIB é a soma dos bens e serviços produzidos por um país em determinado período. Os valores usados na comparação são nominais, ou seja, não descontam os efeitos da inflação, e estão expressos em dólares. Esse indicador permite comparar o tamanho das economias em uma mesma moeda.

Em 2026, o Brasil ainda deve ocupar a décima posição, com PIB projetado em US\$ 2,655 trilhões. A Rússia aparece à frente, com US\$ 2,861 trilhões,

Reprodução



O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve alcançar US\$ 2,796 trilhões no ano, ante US\$ 2,772 trilhões da economia italiana e US\$ 2,675 trilhões da russa.

seguida pela Itália, com US\$ 2,702 trilhões.

A mudança prevista para 2027 ocorre porque o PIB brasileiro projetado supera o das duas economias europeias. O Brasil deve permanecer na oitava posição nos anos seguintes, segundo as estimativas apresentadas na base de dados, e alcançar US\$ 3,398 trilhões em 2031.

Brasil deve superar US\$ 3 trilhões em 2029

Além da mudança no ranking mundial, as projeções indicam que a economia brasileira deve ultrapassar a marca de US\$ 3 trilhões em PIB nominal pela primeira vez em 2029,

quando o indicador deve chegar a US\$ 3,056 trilhões.

Em 2026, o PIB nominal brasileiro projetado, de US\$ 2,655 trilhões, também deve superar o maior valor anterior da série informada, registrado em 2011, quando alcançou US\$ 2,614 trilhões.

FMI ainda vê desaceleração na economia real

Apesar do avanço previsto no ranking e dos valores nominais, o FMI projeta uma desaceleração do crescimento real da economia brasileira. A taxa deve passar de 2,3% em 2025 para 2,2% em 2026 e 1,9% em 2027.

A inflação brasi-

leira, por sua vez, deve recuar gradualmente, de 5% em 2025 para 4,4% em 2026 e 4,1% em 2027. Já a taxa de desemprego projetada deve subir de 6% para 6,2% e 6,8% no mesmo período.

As projeções também apontam uma redução do déficit em transações correntes, indicador que mede o saldo das operações de bens, serviços, rendas e transferências entre o país e o exterior. O resultado negativo deve passar de 2,9% do PIB em 2025 para 2,4% em 2026 e 2% em 2027. (Com informações do portal G1)

Fim da escala de trabalho 6x1 coloca o dólar em alta e a Bolsa brasileira em queda.

O dólar fechou em alta nesta quinta-feira (15), cotado a R\$ 5,087, com valorização de 1,17%. Foi a terceira sessão consecutiva de avanço da moeda norte-americana. O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, recuou 1,08%, aos 204.272 pontos, em um pregão marcado pela cautela dos investidores diante do cenário político e econômico.

No mercado doméstico, a divulgação de uma nova pesquisa eleitoral sobre a disputa presidencial e o avanço da proposta que prevê o fim da escala de trabalho 6x1 no Senado estiveram entre os fatores acompanhados pelos investidores. As incertezas em torno do segundo turno da eleição presidencial contribuíram para a pressão sobre os ativos brasileiros e de um dólar “mais nervoso”.

Freepik



A alta do dólar ocorreu mesmo diante do enfraquecimento da moeda norte-americana em relação a outras divisas no exterior.

A proposta de mudança na jornada de trabalho também despertou preocupação com possíveis efeitos sobre os custos das empresas e a inflação. Investidores acompanharam ainda a alta dos juros futuros no Brasil, em meio à percepção de maior risco econômico e político.

A pesquisa Quarest divulgada na quarta-feira (14) mostrou o senador Flávio Bolsonaro (PL) com 46% das intenções de voto, contra 44% do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O resultado configura empate técnico, considerando

a margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Mercado global

O desempenho da Bolsa brasileira contrastou com o das principais bolsas norte-americanas, que encerraram o dia em alta. Nos Estados Unidos, os investidores avaliaram novos dados de inflação ao produtor, que vieram acima das expectativas e reforçaram as preocupações com a trajetória dos preços e os próximos passos do Federal Reserve, o banco central norte-americano.

Entre as ações ne-

gociadas na B3, empresas dos setores imobiliário e varejista estiveram entre as pressionadas durante a sessão. Os papéis da Embraer, por outro lado, avançaram 2,58%.

A alta do dólar ocorreu mesmo diante do enfraquecimento da moeda norte-americana em relação a outras divisas no exterior. No Brasil, o movimento refletiu fatores domésticos, especialmente a cautela com a disputa presidencial e seus possíveis desdobramentos para a economia.

(Com informações do jornal O Globo)

Prevista para esta sexta a promulgação da Proposta de Emenda Constitucional do fim da escala 6x1.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), afirmou que irá promulgar a proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de trabalho 6x1 nesta sexta-feira (16). O texto foi votado e aprovado nesta quarta pelos senadores de forma quase unânime: 75 votos favoráveis e 1 contrário. Alcolumbre anunciou que convocará uma sessão do Congresso para a manhã desta sexta, e a expectativa é que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acompanhe a cerimônia, segundo auxiliares.

"Amanhã (sexta-feira) faremos a promulgação da PEC que extingue a escala 6x1", disse Alcolumbre, no plenário do Senado, nessa quinta (15).

Aliados de Lula já vinham aconselhando o presidente a participar da cerimônia de promulgação para reforçar a participação do petista na aprovação da matéria, capitalizando o que a campanha considera um trunfo eleitoral para o petista. Além disso é um tema visto como munição para ataques a seu adversário no pleito, Flávio Bolsonaro (PL). Havia dúvidas, no entanto, por conta da agenda de campanha do presidente, que viajará pelo País nos próximos dias. A expectativa é que ele compareça à cerimônia e depois siga direto a Minas Gerais, onde terá atos eleitorais.

Alcolumbre também afirmou que, na mesma sessão do Congresso, irá promulgar a PEC que cria a aposentadoria especial para os agentes da saúde, que foi aprovada em julho e não havia sido confirmada até agora. De acordo com cálculos do Ministério da Previdência, a aposentadoria especial para

a categoria deve elevar o rombo do regime de aposentadoria em R\$ 27 bilhões em dez anos.

A PEC fixa idade mínima para aposentadoria de agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias de 57 anos para mulheres e 60 anos para homens, menor que o regime geral – de 62 e 65 anos, respectivamente. Para isso, terão que comprovar 25 anos de contribuição e de efetivo exercício na atividade profissional. Um auxiliar de Lula diz que a promulgação dessa PEC poderá também ajudar o petista eleitoralmente, já que é uma medida popular.

Alcolumbre disse ainda nessa quinta que a sessão para promulgar essas PECs será "histórica".

"São duas propostas de emendas constitucionais que foram aprovadas pela Câmara e pelo Senado. E com isso atenderemos os que gostariam e os que não gostariam da promulgação dessas matérias", afirmou o presidente do Senado.

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães, afirmou à reportagem que as votações desta semana no Congresso de propostas de interesse do governo representam "uma grande vitória para o mundo do trabalho". Ele também elogiou a condução dos trabalhos por Alcolumbre.

A promulgação de PECs não passam pelo Palácio do Planalto. Diferentemente dos projetos de lei, emendas à Constituição não vão à sanção do presidente da República e não podem ser vetadas. Depois de aprovada nas duas Casas, a proposta é promulgada pelas Mesas Diretoras da Câmara e do Senado em sessão do Con-

Ton Molina/Agência Senado



Presidente do Senado disse que irá publicar também proposta da aposentadoria especial para os agentes da saúde.

gresso. Com a promulgação, o texto vira Emenda Constitucional e é publicado no Diário Oficial. Esse é o ato que fixa a redação definitiva e dá início à contagem dos prazos de transição.

Escala 6x1

A proposta é uma das principais bandeiras do presidente da República. Aliados dizem que a votação da PEC e agora, sua promulgação, podem dar fôlego eleitoral para Lula a cerca de 10 dias do segundo turno. O candidato do PL terminou o primeiro turno na frente do petista. Foram 47% dos votos válidos para Flávio contra 45% para o petista. O presidente tenta usar a PEC do fim do 6x1 como impulso para reverter o cenário no segundo turno.

A campanha do presidente tem explorado nos últimos dias a votação da PEC e deverá intensificar isso a partir de agora. Após o resultado ser proclamado no Senado na quarta, pessoas que acompanhavam a votação no plenário puxaram coro de "olê, olê, olá, Lula, Lula". Integrantes da comunicação da campanha do petista estavam no plenário gra-

vando vídeos que deverão ser levados ao horário eleitoral de Lula.

A mudança na escala 6x1 será feita em duas etapas. Sessenta dias depois da promulgação, a escala 5x2 já é obrigatória, mas com limite de 42 horas semanais. Doze meses depois vem o corte definitivo para 40 horas, num total de 14 meses após a promulgação. Se o ato ocorrer nesta semana ou na próxima, as duas folgas passam a valer em meados de dezembro, e a jornada de 40 horas no fim de 2027.

Flávio e aliados eram contra discutir a medida antes do resultado da eleição presidencial. Eles acumularam uma série de críticas à proposta, apresentaram uma alternativa e buscaram adiar a votação do tema. Diante da pressão popular, o presidencial recuou. No dia da votação, Flávio não estava em Brasília e participou de atos de campanha em Porto Alegre. Ele votou de forma remota. (Com informações do jornal O Globo)

Entenda como fica a jornada de trabalho com o fim da escala 6x1.

O fim da escala de trabalho 6x1, aprovado pelo Senado na última quarta-feira (14), prevê mudanças na organização da jornada de milhões de trabalhadores brasileiros. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019 estabelece dois dias de descanso remunerado por semana e reduz o limite da jornada semanal das atuais 44 para 40 horas, sem diminuição salarial. O texto aguarda a promulgação pelo Congresso Nacional para que as novas regras possam entrar em vigor.

A mudança altera o modelo de organização do trabalho adotado por empresas de diferentes setores, especialmente comércio, serviços, indústria, alimentação e atividades que funcionam aos fins de semana. A implementação, porém, será gradual, permitindo a adaptação às novas regras.

Atualmente, na escala 6x1, o trabalhador exerce suas atividades durante seis dias consecutivos e tem direito a um dia de descanso. Pela regra geral vigente, a jornada pode chegar a 44 horas semanais, respeitados os limites legais e as condições específicas de cada categoria.

Esse modelo é utilizado em diversas atividades que exigem funcionamento contínuo ou atendimento ao público, como supermercados, restaurantes, lojas, hotéis e hospitais. Dependendo da escala adotada pela

empresa, a folga pode ocorrer em diferentes dias da semana, não necessariamente aos domingos.

Mudanças

A proposta aprovada prevê a adoção de uma jornada de cinco dias de trabalho para dois de descanso, conhecida como escala 5x2. Na prática, o trabalhador terá dois dias de folga remunerada por semana, embora a definição dos dias dependa da organização das atividades e das regras aplicáveis a cada categoria.

A jornada máxima também será reduzida de forma progressiva. Conforme o texto aprovado, o limite semanal passará inicialmente para 42 horas, dois meses após a publicação da emenda, e chegará a 40 horas depois de mais um ano. A carga horária diária terá limite de oito horas, conforme as condições previstas na proposta.

A mudança não significa, necessariamente, que todos os trabalhadores terão folgas aos sábados e domingos. Em setores que precisam manter o atendimento durante toda a semana, as empresas poderão organizar escalas compatíveis com a atividade, observando as exigências legais e os instrumentos coletivos aplicáveis.

Salários

A proposta estabelece que a redução da jornada não poderá resultar em diminuição salarial. A medida busca separar a redução do tempo de trabalho da remuneração rece-

Tony Winston/Agência Brasília



Proposta prevê dois dias de descanso semanal, jornada de 40 horas e manutenção dos salários.

bida pelo empregado.

A mudança também exigirá ajustes na organização das equipes. Empresas que atualmente distribuem as atividades ao longo de seis dias poderão precisar reorganizar turnos, redistribuir horários ou contratar trabalhadores para manter o funcionamento.

Impactos

Para os trabalhadores, a ampliação do descanso semanal poderá representar mais tempo para atividades pessoais, convivência familiar, estudos e lazer. Os efeitos concretos, entretanto, dependerão da aplicação das novas regras e das condições de cada profissão.

Do lado das empresas, representantes de setores produtivos apontam preocupações com custos operacionais, necessidade de contratação e reorganização das escalas, sobretudo em atividades que exigem atendimento permanente. Entidades sindicais, por sua vez, defendem que a redução da jornada pode con-

tribuir para melhorar as condições de trabalho e ampliar o tempo de descanso.

A adaptação poderá ocorrer de maneiras diferentes conforme o setor econômico, o tamanho da empresa e os acordos coletivos existentes. Por isso, a aplicação prática das novas regras será um dos principais pontos de atenção durante a transição.

A aprovação pelo Senado concluiu a etapa de votação da PEC no Congresso, mas a entrada em vigor depende da promulgação e da publicação da emenda. A partir desse marco, começa a contagem dos prazos previstos para a redução gradual da jornada.

Até que as novas regras entrem em vigor, continuam aplicáveis as normas trabalhistas vigentes. Trabalhadores e empregadores deverão acompanhar a publicação oficial para confirmar os prazos e as condições definitivas de implementação.

Quando começa a valer o fim da escala 6x1? Veja perguntas e respostas.

O Senado aprovou, na noite de quarta-feira (14), a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 221/2019, que prevê o fim da escala de trabalho 6x1 no Brasil. O texto reduz a jornada máxima de 44 para 40 horas semanais, garante dois dias de repouso remunerado por semana e impede a redução dos salários dos trabalhadores.

A mudança, no entanto, não será imediata. A proposta estabelece um período de transição de 14 meses, contado a partir da publicação da emenda constitucional, para que a nova jornada seja integralmente implementada.

Como os senadores mantiveram o mesmo texto aprovado pela Câmara dos Deputados em maio, a PEC não precisará retornar para análise da Casa. O próximo passo é a promulgação pelo Congresso Nacional, seguida da publicação no Diário Oficial da União. A promulgação deve ocorrer na próxima semana.

Quando a nova jornada começa a valer?

A transição ocorrerá em duas etapas. Dois meses após a publicação da emenda constitucional, a jornada máxima de trabalho será

reduzida de 44 para 42 horas semanais. Nesse mesmo prazo, os trabalhadores passarão a ter direito a dois dias de repouso semanal remunerado, sendo um deles preferencialmente aos domingos.

Após mais 12 meses depois da primeira redução, a jornada máxima cairá definitivamente para 40 horas semanais, completando os 14 meses de transição previstos na proposta.

O texto mantém o limite normal de oito horas diárias de trabalho e permite mecanismos de compensação de horários. Durante a primeira etapa de transição, acordos e convenções coletivas poderão estabelecer ajustes na jornada diária para acomodar as 42 horas semanais, desde que respeitados os dois dias de descanso.

O que muda para os trabalhadores?

A principal mudança será a substituição da escala de seis dias de trabalho para um de descanso por um regime que assegura dois dias de repouso semanal remunerado.

A PEC não exige, entretanto, que as duas folgas sejam consecutivas. O texto também permite que acordos ou convenções coleti-

Carlos Moura/Agência Senado



A PEC que acaba com a escala 6x1 foi aprovada pelo Senado em dois turnos.

vas estabeleçam regimes excepcionais de compensação, desde que seja garantida uma média de dois dias de descanso por semana ao longo do mês e pelo menos uma folga a cada período máximo de sete dias.

A redução da jornada não poderá resultar em diminuição salarial. A garantia vale para os contratos de trabalho já existentes e também alcança os pisos salariais das categorias profissionais.

O texto estabelece ainda que cláusulas de acordos e convenções coletivas incompatíveis com as novas regras deixarão de produzir efeitos dois meses após a publicação da emenda.

Exceções previstas

A proposta permite que sejam estabelecidas condições específicas para regimes di-

ferenciados de trabalho e descanso, como os aplicados a determinadas atividades e jornadas, respeitados os limites constitucionais.

Também prevê tratamento específico para empregados com remuneração igual ou superior a duas vezes e meia o teto do RGPS (Regime Geral de Previdência Social) e diploma de curso superior. Nesses casos, as regras de duração e controle de jornada poderão não ser aplicadas, mas o direito ao repouso semanal será preservado.

Para microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte, o texto autoriza a criação de medidas transitórias por meio de lei complementar, condicionadas à manutenção dos níveis de emprego.

Fim da escala 6x1 também afeta quem trabalha de segunda a sexta; entenda.

A PEC que prevê o fim da escala 6x1, com dois dias de descanso remunerado por semana, foi aprovada pelo Senado. A proposta recebeu 75 votos favoráveis e um contrário nos dois turnos de votação. O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) foi o único a votar contra o texto.

A redução também poderá afetar quem já trabalha de segunda a sexta-feira. Atualmente, trabalhadores com jornada de 44 horas podem compensar as quatro horas de sábado ao longo da semana. Com o limite de 40 horas semanais, essa jornada diária poderá ser reduzida, sem diminuição salarial.

Para acelerar a tramitação, a votação ocorreu em dois turnos no mesmo dia. As novas regras, no entanto, não entram em vigor imediatamente.

Com a aprovação pelo Senado, a emenda constitucional seguirá para promulgação pelo Congresso Nacional, sem precisar passar pela sanção do presidente da República, como ocorre com projetos de lei.

A mudança começará a produzir efeitos dois meses após a publicação da emenda constitucional no Diário Oficial.

O texto prevê a redução gradual da jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem diminuição salarial, além da garantia de dois dias de descanso remunerado por semana.

A proposta altera o artigo 7º da Constituição Federal, que atualmente estabelece jornada máxima de 44 horas semanais. Pelo texto aprovado, a redução da carga horária ocorrerá em duas etapas.

Primeira etapa

- Iniciada 60 dias após a promulgação da emenda;
- redução da jornada máxima de 44 para 42 horas semanais;

- garantia de dois dias de descanso remunerado por semana.

Segunda etapa

- Iniciada 12 meses após a primeira fase;
- redução definitiva da jornada máxima para 40 horas semanais.

O texto também estabelece que a redução da jornada não poderá resultar em diminuição salarial nem afetar os pisos das categorias profissionais.

Além disso, também será permitido a compensação prevista em norma coletiva, desde que seja garantida a média de dois dias de descanso por semana, com pelo menos um dia de repouso a cada sete dias.

Segundo Vivian De Camillis, especialista em direito do trabalho e sócia da área trabalhista do escritório Tilkian Marínelli Marrey, se as 42 horas semanais forem distribuídas igualmente por cinco dias de trabalho, a jornada será de 8 horas e 24 minutos por dia.

Quando o limite chegar a 40 horas, a jornada corresponderá a oito horas diárias, caso também seja dividida igualmente em cinco dias.

A mudança também poderá impactar trabalhadores que já cumprem a escala 5x2, de segunda a sexta-feira, com folgas aos sábados e domingos.

Atualmente, quem tem jornada de 44 horas semanais pode trabalhar oito horas de segunda a sexta-feira e mais quatro horas no sábado. Para compensar o sábado, muitas empresas distribuem essas horas ao longo da semana, ampliando a jornada diária para 8 horas e 48 minutos.

Com a redução do limite para 40 horas semanais, esses profissionais também poderão ter a jornada diária reduzida, sem diminuição salarial.

Leonardo Conturi/CMPA



Mudança prevê redução gradual da jornada para 40 horas semanais e dois dias de descanso remunerado.

“Assim, esses trabalhadores também poderão ter a jornada diária reduzida, sem precisar trabalhar horas a mais durante a semana para compensar o sábado”, explica Vivian De Camillis.

Na prática, quem trabalha atualmente 8 horas e 48 minutos por dia, de segunda a sexta-feira, poderá passar a cumprir oito horas diárias ao final da transição.

Na prática

A quantidade de horas trabalhadas por dia dependerá da distribuição da jornada ao longo da semana. Considerando uma divisão igual em cinco dias de trabalho, os limites serão:

A partir de dois meses da publicação: limite de 42 horas semanais, equivalente a 8 horas e 24 minutos por dia, se a jornada for distribuída igualmente em cinco dias.

Após um ano de transição: limite de 40 horas semanais, equivalente a 8 horas por dia, em cinco dias de trabalho.

A redução para 40 horas semanais, porém, não significa que todos os trabalhadores terão necessariamente a mesma jornada diária. A distribuição das horas poderá variar, respeitados os limites constitucionais e as regras aplicáveis.

Folgas

O fim da escala 6x1 também tem gerado dúvidas sobre a obrigatoriedade de folgas aos sábados e domingos. A proposta não determina, necessariamente, que os dois dias de descanso coincidam com o fim de semana nem que sejam consecutivos.

Segundo o advogado trabalhista Antonio Vasconcellos Junior, a proposta prevê dois períodos de descanso remunerado por semana, cada um com 24 horas consecutivas.

Isso significa que o trabalhador deve ter dois intervalos de repouso de um dia inteiro, mas eles não precisam ocorrer necessariamente um após o outro.

Na prática, um trabalhador pode folgar na terça e na quinta-feira, por exemplo, ou descansar no sábado e no domingo. A organização dependerá da escala de trabalho e das regras aplicáveis à categoria.

O advogado trabalhista Maurício Corrêa da Veiga complementa que a legislação atual já assegura um descanso semanal de 24 horas, preferencialmente aos domingos, mas não obrigatoriamente nesse dia. (Com informações do portal g1)

Fim da escala 6x1 vai aumentar custos de serviços públicos como limpeza e transporte.

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1, aprovada na quarta-feira (14) pelo Senado, vai impor novas contratações e elevar o custo de contratos terceirizados mantidos por Estados, municípios e empresas públicas, segundo especialistas e gestores. As mudanças na jornada podem implicar aumento de custos para serviços como coleta de lixo, hospitais, ônibus urbanos e entregas dos Correios.

As prefeituras devem ser as mais afetadas, já que a administração pública municipal tem o maior percentual de profissionais que trabalham mais de 40 horas semanais, 4,4%, seguida pela estadual, com 1%. Na União, o percentual é de 0,6% dos trabalhadores. Os dados foram compilados a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho.

Revisão de contratos

Em estudo publicado em junho, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) estima um impacto direto de R\$ 1,5 bilhão nas prefeituras, com a contratação de 25,8 mil novos servidores, efetivos e temporários, devido à redução da jornada.

O impacto indireto, com a renovação de contratos terceirizados de serviços como limpeza, obras e vigilância, deve ser consideravelmente maior, segundo

a confederação.

O projeto aprovado no Senado prevê um prazo de até 12 meses para a adaptação de contratos terceirizados mantidos pelo poder público.

Segundo o estudo da entidade, as mudanças podem gerar um déficit de, ao menos, 96 mil professores, 58 mil trabalhadores de limpeza urbana e 22 mil técnicos de enfermagem nas prefeituras.

Outro estudo, encomendado pela Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) à Finance Consultoria, sob coordenação do economista José Roberto Afonso, mostra que, nos municípios, o aumento dos custos pode chegar a R\$ 34,5 bilhões.

A estimativa considerou o impacto da mudança da jornada nos gastos correntes com funcionários temporários (R\$ 5,4 bilhões), contratos de terceirização (R\$ 20,2 bilhões) e organizações sociais (R\$ 3,6 bilhões). Além disso, inclui o impacto nos contratos de contas públicas (R\$ 5,3 bilhões).

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB-RS), presidente da FNP, afirma que a medida deve provocar um aumento no preço das passagens de transporte público pelo País, uma vez que a operação desses serviços depende, por exemplo, de cobradores e motoristas que trabalham nos fins de semana e feriados.

"Esse sistema todo é terceirizado. Quando a pas-

Terdag Media



O presidente da FNP e prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, afirma que a medida deve encarecer as passagens de ônibus no País.

sagem é calculada, o peso do serviço dos trabalhadores soma de 35% a 45%, com cobradores ou não. Se muda a escala de trabalho, empresários vão alegar que não têm como manter o preço", disse em entrevista ao jornal O Globo em junho.

Dos vínculos com jornada superior a 40 horas na administração pública federal, 26,7% estão nas companhias estatais do governo, segundo a Rais. São cerca de 209 mil servidores.

Os Correios, que já enfrentam uma crise financeira, podem ser um ponto de atenção diante da mudança. Os carteiros da empresa trabalham com uma jornada de 220 horas mensais, ou seja, 44 horas semanais. O trabalho aos sábados, domingos e feriados prevê o pagamento de adicional. Até janeiro de 2025, 46 mil carteiros integravam a folha de pagamento da empresa.

Enquanto isso, os governos de estados e conselhos de secretários da Fa-

zenda não divulgaram um estudo estimando um impacto das medidas sobre os custos de seus serviços.

Executivo

No Executivo, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) afirma que a redução da jornada já vem sendo aplicada. Segundo a pasta, o processo está em implementação desde 2024, com a assinatura de aditivos aos contratos existentes, sem alteração dos valores contratuais.

"Há aproximadamente 69 mil trabalhadores terceirizados alocados em contratos da administração pública federal, sendo que 60 mil são alcançados pelas medidas já implementadas. Ficam de fora apenas as pessoas que trabalham em regime de escala de revezamento 12x36 ou 24x72", detalha o MGI. (Com informações do jornal O Globo)

Setor da construção civil alerta para alta de custos e risco de perda de renda com o fim da escala 6x1.

O fim da escala 6x1 pode elevar os custos da construção civil, prolongar o cronograma de obras e, em determinadas funções, reduzir a remuneração de trabalhadores que recebem por produtividade, segundo entidades do setor.

A Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) estima que a redução da jornada semanal de 44 para 40 horas sem diminuição salarial pode elevar em até 15% o custo direto da mão de obra nos canteiros e em, pelo menos, 6% o custo total das obras.

A entidade calcula ainda em R\$ 13,5 bilhões por ano o custo de contratar trabalhadores para repor as horas que deixariam de ser trabalhadas — seriam necessários 288 mil empregados adicionais. A estimativa considera salários e encargos básicos e corresponde a quase 600 milhões de horas anuais a menos de trabalho.

"A principal preocupação é que os efeitos da mudança ultrapassem o setor produtivo e atinjam diretamente a população, especialmente as famílias de menor renda, que dependem de programas habitacionais, obras públicas e serviços essenciais", disse a Cbic em nota após aprovação da PEC no senado, na noite de quarta (14).

Para o setor, o efeito não se limita à conta das construtoras. O aumento dos custos pode comprometer a viabilidade de empreendimentos, sobretudo os de margens mais apertadas, como o de habitação popular, e pressionar o preço final do imóvel.

O SindusCon-SP, que representa as empresas da construção no estado de São

Paulo, afirma que, no residencial, os preços dos imóveis vão subir de 5% a 6%.

"Obras de infraestrutura e habitação popular como as do programa Minha Casa, Minha Vida ficarão inviáveis se não houver reequilíbrio econômico-financeiros dos contratos", afirma a entidade paulista, em nota.

As projeções da Cbic indicam que o encarecimento das obras com a redução da jornada poderá resultar em cerca de 30 mil unidades habitacionais financiadas a menos por ano, com impacto potencial sobre 83 mil pessoas. Em cinco anos, o efeito acumulado poderia alcançar 150 mil unidades e 415 mil pessoas.

O Secovi-SP, sindicato que representa o setor imobiliário paulista, diz que a redução das horas disponíveis pode alongar o prazo de execução das obras.

O efeito tende a ser mais sensível em um setor que depende da coordenação de diferentes equipes e etapas de produção e que já enfrenta escassez de profissionais especializados. A falta de trabalhadores também limita a possibilidade de compensar a jornada menor simplesmente com novas contratações.

O Secovi-SP aponta ainda para o impacto na remuneração de parte dos trabalhadores da construção. Segundo a entidade, na construção civil, trabalhar menos dias pode significar produzir menos e, consequentemente, receber menos, mesmo que a mudança tenha como objetivo melhorar as condições de trabalho.

"Aplicar uma regra geral a todas as atividades como se fossem iguais é um

Tânia Régio/Agência Brasil



Entidade calcula impacto bilionário para repor horas cortadas nos canteiros de obra.

erro", afirma o presidente-executivo do Secovi-SP, Ely Wertheim. "A gente acha que a negociação direta entre as partes é sempre a melhor forma", diz.

Na construção civil, a jornada dos trabalhadores é contabilizada em horas, mas isso não quer dizer que todos recebam por hora trabalhada.

Há profissionais contratados como mensalistas, que recebem salário fixo — modelo comum entre pedreiros, serventes, carpinteiros e eletricitas com carteira assinada —, e horistas, cuja remuneração varia conforme as horas trabalhadas, de acordo com a legislação e as convenções coletivas.

A convenção coletiva da construção civil do Distrito Federal para 2026, por exemplo, estabelece pisos salariais mensais e por hora, com referência de 220 horas mensais.

As entidades defendem que a implementação considere as particularidades do setor e a capacidade das empresas de reorganizar o trabalho. O SindusCon-SP argumenta que uma mudança acelerada, sem medi-

das para elevar a produtividade, pode prejudicar justamente os trabalhadores que a proposta pretende beneficiar, ao aumentar os custos, dificultar a contratação e pressionar a atividade.

A Cbic defende medidas de qualificação profissional, industrialização dos processos construtivos e ganhos de produtividade como caminhos para reduzir os efeitos econômicos da mudança. Também sustenta que a necessidade de reequilíbrio de contratos de infraestrutura deve ser analisada caso a caso.

No saneamento, a Cbic calcula que um aumento de 10% no custo da mão de obra, que representa 34,2% dos custos de referência das obras do setor, elevaria a necessidade anual de investimentos de R\$ 56,3 bilhões para R\$ 58,23 bilhões. O déficit anual de investimentos passaria de R\$ 11,8 bilhões para R\$ 13,73 bilhões. Em dez anos, a necessidade adicional seria de R\$ 19,3 bilhões. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Shoppings preveem aumento de custos e disputa por comissões com o fim da escala 6x1.

No setor de shopping centers, cujo faturamento anual é estimado em R\$ 200,9 bilhões, há um consenso: o fim da escala 6x1 trará mais custo para lojistas e maior disputa por comissões pelos vendedores. Segundo empresários ligados ao setor, o impacto será sentido sobretudo pelos lojistas menores, que têm entre dois e cinco funcionários.

"Uma loja ou uma indústria com centenas de funcionários tem uma dinâmica de escala que permite gerenciar (o impacto da mudança) e sofrer pouco no seu custo final com o trabalhador. Mas no caso dos shoppings, quase 60% dos lojistas são pequenos, com três a cinco funcionários", afirmou Glauco Humai, presidente da Abrasce (Associação Brasileira de Shopping Centers).

"Para mudar a escala, ele terá que contratar um ou dois funcionários a mais. Com o encargo trabalhista que a gente tem hoje, isso vai impactar o resultado dele em 30% a 40%, o que praticamente inviabiliza o negócio".

Um estudo da Tendências Consultoria encomendado pelo setor aponta que o faturamento anual dos shop-

pings poderá ser reduzido para R\$ 186,2 bilhões no primeiro ano após a implementação da emenda.

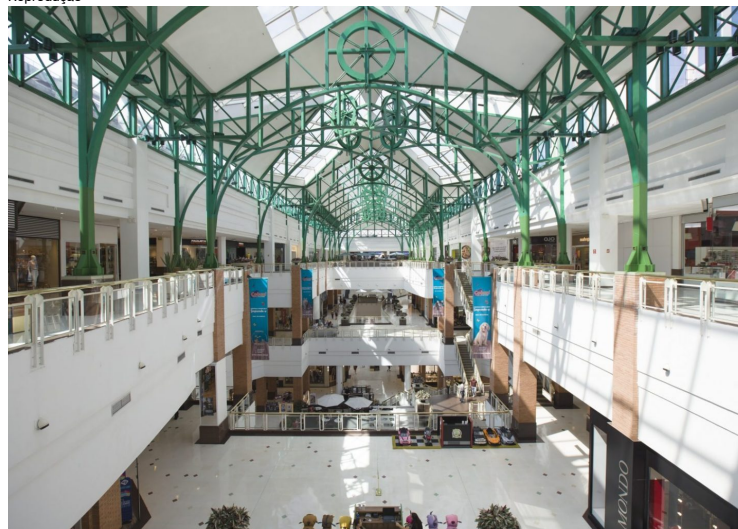
A jornada, hoje limitada a 44 horas semanais, cairá para 42 horas e, depois, para 40 horas. A mudança não será imediata. A nova escala passa a valer 60 dias após a promulgação e a publicação da emenda, quando haverá redução para 42 horas semanais. Após 12 meses, a jornada cairá para 40 horas.

Humai diz não ser contrário à medida, mas pede que haja um período de adaptação às novas regras por parte de setores que precisam funcionar os sete dias da semana.

"A gente não é contra, a gente só quer um estudo maior, que ainda não foi apresentado pelo governo ou pelo Congresso. Nós queremos que isso seja implementado de uma forma escalonada por setores, por tamanhos, para entender como a gente pode absorver isso", complementa.

O setor encerrou 2025 com 124.791 lojas e a geração de quase 1,1 milhão de postos de trabalho diretos. Segundo o estudo da Tendências, esse número de empregos gerados poderá cair para cerca de 950 mil

Reprodução



O setor de shopping centers tem faturamento anual é estimado em R\$ 200,9 bilhões.

funcionários com a implementação da nova lei. Além disso, a pesquisa aponta o risco de aumento da informalidade no setor.

Para Nabil Sahyoun, presidente da Alshop, entidade que representa os lojistas de shopping centers, a medida defendida pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é "eleitoreira".

Ele pede, como compensação, que seja uma proposta nos moldes da defendida pelo senador Rogério Marinho (PL-RN), que prevê a contratação por horas trabalhadas.

"A sociedade já entendeu que esse projeto (do fim) da 6x1 é lindo na teoria, mas na hora que você coloca ele na prática, infelizmente não vai funcionar", diz ele.

"Já o projeto do Marinho estabelece uma flexibilidade, que ajuda

muito o trabalhador a decidir o que é melhor para ele. Nenhum governo pode estabelecer regras rígidas para o trabalhador, isso é uma loucura. Mas todo mundo já entendeu que são decisões tomadas por causa do período de eleição."

Ele projeta um impacto maior para funcionários que têm parte de seus ganhos atrelados a comissões. "Todo mundo vai querer trabalhar de sábado e domingo, que é o dia teoricamente de descanso para ficar com a família, porque são os dias onde se ganha uma comissão maior. Apenas com o salário mínimo não se sustenta família, paga a escola dos filhos, prestação do carro etc. O custo de vida está muito alto hoje em dia." As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Escala 6x1: saiba como são as jornadas de trabalho em países ricos.

O Senado Federal aprovou na quarta-feira (14) a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 221/2019, que prevê o fim da escala de trabalho 6x1 no Brasil. O texto reduz a jornada máxima de 44 para 40 horas semanais, garante dois dias de repouso remunerado por semana e impede a redução dos salários dos trabalhadores.

A proposta estabelece um período de transição de 14 meses, contado a partir da publicação da emenda constitucional, para que a nova jornada seja integralmente implementada.

Como os senadores mantiveram o mesmo texto aprovado pela Câmara dos Deputados em maio, a PEC não precisará retornar para análise dos deputados. O próximo passo será a promulgação pelo Congresso Nacional, seguida da publicação no Diário Oficial da União.

Veja abaixo como é a jornada de trabalho em outros países.

Bélgica

A Bélgica permite que trabalhadores em tempo integral concentrem a jornada semanal normal em quatro dias, em vez de cinco, desde que sejam cumpridas as condições legais e os procedimentos previstos para cada empresa.

A medida não reduz necessariamente o total de horas trabalhadas. Por lá, a carga horária é de 38 horas por semana. Quem quiser realizar toda a jornada semanal em menos dias, pode fazer nove horas e meia por dia durante quatro dias.

Grécia

Em outubro de 2025, a Grécia aprovou uma reforma que permite, em determinadas condições, jornadas de até 13 horas por dia para trabalhadores do setor privado, limitadas a três dias por mês. A lei também prevê a possibilidade de organizar a jornada em quatro dias, com dez horas diárias, mediante acordo.

A mudança não representou uma redução geral da carga horária e provocou protestos de sindicatos, que criticaram a ampliação do tempo de trabalho. Por lá, a jornada semanal é de 40 horas.

Portugal

Portugal realizou em 2023 um projeto-piloto de semana de quatro dias, com participação de 41 empresas privadas e mais de mil trabalhadores. A experiência permitiu que as empresas participantes testassem diferentes formatos de redução ou reorganização da jornada. Os resultados, divulgados em 2024, apontaram redução das horas trabalhadas e melhora em indicadores de bem-estar.

O programa, entretanto, não estabeleceu uma redução obrigatória das horas de trabalho para todo o país. Por lá, a jornada de trabalho padrão é de 8 horas por dia e 40 horas por semana, mas permite diferentes formas de distribuição do tempo.

Estados Unidos

Nos Estados Unidos, a legislação federal não estabelece um limite máximo geral de horas que um adulto pode trabalhar por semana. A regra determina, porém, que a maioria dos trabalhadores receba pagamento adicional pelas horas extras. Quem trabalha mais de 40 horas semanais tem direito a receber pelo menos uma vez e meia o valor normal da hora trabalhada.

A regra não vale para todos. Algumas categorias, como determinados cargos executivos e profissionais assalariados que atendem a critérios legais, podem ser dispensadas do pagamento de horas extras. Além disso, alguns estados têm regras próprias que ampliam a proteção dos trabalhadores.

Por lá, a remuneração é proporcional às horas trabalhadas. O modelo vinha sendo defendido por políticos brasileiros de oposição, como o senador e candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL), como uma alternativa ao fim da escala 6x1. Na última terça-feira, entretanto, o candidato mudou de opinião e disse que votaria a favor da mudança.

Segundo os defensores, a ideia é flexibilizar as relações de trabalho, reduzir custos para as empresas e dar mais liberdade para empregadores e funcionários negociarem jornadas e remunerações. De acordo com esse argumento, regras menos rígidas poderiam facilitar contratações e estimular a atividade econômica.

Reino Unido

A legislação britânica estabelece um limite geral de 48 horas semanais em média, normalmente calculado ao longo de 17 semanas. Trabalhadores adultos podem concordar formalmente em não se submeter a esse teto, em um procedimento conhecido como opt-out. Há exceções para determinadas profissões e atividades, mas a lei também prevê períodos mínimos de descanso diário e semanal e pausas durante o trabalho.

França

O país é conhecido por ter uma das menores jornadas legais. Na França, o padrão é de 35 horas semanais para trabalhadores em tempo integral. O limite não significa que seja proibido trabalhar mais, mas as horas excedentes são tratadas, em regra, como horas extras,

Tânia Régio/Agência Brasil



O Senado Federal aprovou a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 221/2019, que prevê o fim da escala de trabalho 6x1 no Brasil.

sujeitas a compensação ou pagamento adicional. A legislação também estabelece limites para a duração diária e semanal do trabalho, com exceções previstas em lei e em acordos coletivos.

China

A legislação chinesa estabelece uma jornada padrão de oito horas por dia e 40 horas por semana, segundo uma regulamentação do Conselho de Estado. A Lei do Trabalho, por sua vez, determina que a jornada diária não ultrapasse oito horas e que a média semanal não exceda 44 horas.

A lei também prevê pelo menos um dia de descanso por semana e limita, em regra, as horas extras a uma hora por dia, podendo chegar a três horas em situações especiais, desde que a saúde dos trabalhadores seja protegida, com teto de 36 horas extras por mês.

Rússia

Na Rússia, a jornada normal é de até 40 horas por semana. A distribuição pode ocorrer em uma semana de cinco dias, com dois dias de descanso, ou de seis dias, com um dia de descanso, conforme o regime adotado. A lei prevê jornadas menores para determinados grupos, como adolescentes e trabalhadores em condições prejudiciais à saúde.

Alemanha

Na Alemanha, a lei estabelece que a jornada normal não deve ultrapassar oito horas por dia, mas permite chegar a dez horas em um mesmo dia se a média voltar a oito horas por dia útil em um período de seis meses ou 24 semanas.

Na prática, isso permite distribuir as horas de forma mais flexível, desde que o limite médio seja res-

peitado. Muitos contratos e acordos coletivos estabelecem jornadas semanais de 38 a 40 horas. A legislação também exige pelo menos 11 horas consecutivas de descanso entre duas jornadas.

Itália

A jornada normal italiana é de 40 horas semanais, mas acordos coletivos podem estabelecer limites menores. A média de trabalho, incluindo horas extras, não pode ultrapassar 48 horas por semana no período de referência previsto em lei, geralmente de quatro meses, com possibilidade de extensão em determinadas condições.

Japão

A legislação japonesa estabelece jornada padrão de oito horas por dia e 40 horas por semana, além de exigir ao menos um dia de descanso por semana ou quatro dias a cada período de quatro semanas. As horas extras dependem, em regra, de acordo formal entre empregador e representantes dos trabalhadores. O limite geral é de 45 horas extras por mês e 360 por ano, embora a lei permita exceções específicas, sob condições mais restritas.

Canadá

No Canadá, as regras sobre jornada variam conforme a província ou o território e o setor de atividade. Nos locais de trabalho regulados pela legislação federal, a jornada padrão é de 40 horas semanais, com pagamento de horas extras após esse limite para a maioria dos trabalhadores abrangidos. O teto geral costuma ser de 48 horas por semana, embora existam exceções e mecanismos para calcular a jornada média em períodos mais longos. As informações são da CNN e do portal de notícias G1.

Saiba quais países também reduziram a jornada de trabalho e qual foi o resultado.

Ao longo das últimas décadas, uma série de países reduziu a jornada de trabalho. Na década de 1990 e no início dos anos 2000, esse movimento se disseminou por nações europeias. Agora, são os países latino-americanos que começam a entrar nesse debate para diminuir o número de horas trabalhadas na semana.

Na quarta-feira (14), o Brasil passou a fazer parte desse grupo. O Senado aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de trabalho 6x1 e reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas, sem redução salarial.

Nos últimos anos, o Chile e a Colômbia aprovaram medidas para a diminuição do número de horas trabalhadas por semana. Os chilenos estão em um processo de redução desde 2024. A jornada saiu de 45 horas e vai alcançar 40 horas semanais até 2028. Para os colombianos, a redução está sendo de 48 horas para 42 horas — a mudança foi aprovada em 2021 e se encerra neste ano.

Em fevereiro, o México também aprovou a redução da jornada de trabalho de 48 para 40 horas, cuja implementação será concluída em 2030.

Na Europa, a França

promoveu uma das reduções mais significativas da jornada de trabalho, para 35 horas semanais. A mudança ocorreu em 1998, quando a jornada foi reduzida de 39 horas, sendo implementada em 2000.

Em Portugal, a jornada passou de 44 para 40 horas em 1996. Depois da mudança, houve um aumento de 9,2% no custo do trabalho por hora, mas também um crescimento de 7,9% na produtividade por hora.

Entre os fatores que contribuíram para o aumento da produtividade estão a melhora na qualidade do trabalho, com trabalhadores mais descansados, e o processo de reorganização produtiva das companhias.

Nesse mesmo período, outros países europeus reduziram a jornada:

– Itália. Em 1997, os italianos reduziram a jornada de trabalho de 48 para 40 horas semanais. A implementação começou em 1998;

– Bélgica. Em 2001, a jornada caiu de 40 para 38 horas. A implementação começou em 2002;

– Eslovênia. Em 2002, houve a redução da jornada semanal de 42 para 40 horas. A mudança começou em 2003.

O que as experiências internacionais ensinam? O que os especialistas dizem e o mundo

Reprodução



O Senado aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de trabalho 6x1.

ensina é que a redução da jornada de trabalho precisa ser amplamente discutida entre trabalhadores e empresários e acompanhada de uma série de medidas para funcionar.

Primeiro, tem de ser gradual e contar com regras claras, para as empresas terem condições de se adaptar à nova realidade. Também deve envolver alguma margem de manobra para os setores mais afetados, medidas que garantam o aumento da produtividade e, em alguns casos, existe a necessidade de algum alívio fiscal para compensar o aumento de custo.

“A partir da experiência internacional, há aspectos importantes a considerar quando se reduz o número de horas. O primeiro ponto é que a implementação dessa redução precisa ser gradual”, afirma Sandrine Cazes, especialista em mercado de

trabalho da Diretoria de Emprego, Trabalho e Assuntos Sociais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). “Não é possível passar rapidamente, por exemplo, de 44 horas para uma jornada menor, porque as empresas precisam ter tempo para se ajustar”, acrescenta.

O erro, segundo parte dos especialistas, é avaliar que a redução na jornada pode aumentar a disposição das empresas de contratar mais trabalhadores para compensar o menor número de horas trabalhadas.

“Na França, foi introduzida a jornada de 35 horas. Acho que foi um erro pensar que a reforma criaria empregos ou não, porque o objetivo não é uma política de emprego, mas uma política de bem-estar”, diz Sandrine. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Senado aprova o perdão total para dívidas para Microempreendedores Individuais.

O Senado Federal aprovou nesta quinta-feira (15) o projeto de lei complementar que amplia o limite de faturamento anual dos microempreendedores individuais (MEIs) de R\$ 81 mil para até R\$ 140 mil. A proposta estabelece um reajuste progressivo, com teto de R\$ 110 mil em 2027 e de R\$ 140 mil a partir de 2028. O texto também prevê o perdão de dívidas tributárias e a ampliação do limite de contratação de funcionários. A matéria segue agora para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A aprovação ocorreu após a Câmara dos Deputados ter dado aval à proposta na quarta-feira (14), por 461 votos a quatro. O projeto integra o pacote Próspera MEI, anunciado pelo governo federal, e busca atualizar as regras para os pequenos empreendedores, cujo limite de faturamento estava sem reajuste

Jonas Pereira/Ag. Senado



A proposta estabelece um reajuste progressivo, com teto de R\$ 110 mil em 2027 e de R\$ 140 mil a partir de 2028.

desde 2018.

Pelas regras atuais, o microempreendedor individual pode faturar até R\$ 81 mil por ano e contratar apenas um funcionário. Com a mudança, será possível contratar até dois empregados, desde que cada um receba um salário mínimo ou o piso salarial da categoria profissional. O texto também prevê a contratação temporária de substitutos em determinadas situações de afastamento legal dos trabalhadores.

Perdão de dívidas

Outro ponto da proposta é a remissão integral de débitos dos MEIs com

a União, inscritos ou não na Dívida Ativa, até 13 de outubro de 2026. A medida busca beneficiar empreendedores que acumulam pendências tributárias e enfrentam dificuldades para regularizar a situação fiscal.

Para manter o benefício, o microempreendedor deverá pagar em dia as contribuições com vencimento nos seis meses seguintes à entrada em vigor da futura lei. Também será necessário desistir de eventuais ações judiciais relacionadas às dívidas abrangidas pela medida. O descumprimento das condições poderá resultar no cancelamento do

perdão.

O governo estima que a remissão das dívidas tenha impacto orçamentário de aproximadamente R\$ 3 bilhões ao longo de três anos. Já a ampliação do limite de faturamento tem custo estimado em cerca de R\$ 8 bilhões, considerando os efeitos fiscais projetados para o período.

A proposta não inclui, neste momento, a atualização do limite de faturamento das demais empresas enquadradas no Simples Nacional. A ampliação desse teto deverá ser discutida separadamente pelo governo e pelo Congresso.

Senado aprova a proposta de emenda à Constituição que prevê aposentadoria especial para agentes de saúde.

Agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias estão próximos de conquistar o direito a se aposentarem mais cedo que o previsto na regra atual. A regra está na PEC (proposta de emenda à Constituição) 14/2021, aprovada pelo Senado na terça-feira (14). O texto, aprovado com 73 votos favoráveis e apenas um contrário, ainda será promulgado, em sessão solene do Congresso Nacional prevista para esta sexta-feira (16).

O texto aprovado fixa regras permanentes e transitórias de aposentadoria para as duas categorias; disciplina a contratação desses agentes; estende as regras aos agentes indígenas; e indica a forma como a União custeará o aumento de despesa.

“Parabéns pela luta, parabéns pela conquista e parabéns ao Congresso brasileiro, à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal, que fizeram a sua parte”, comemorou o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, dirigindo-se aos agentes de saúde presentes nas galerias.

Regra de transição

Pelo texto, a idade mínima para a aposentadoria da categoria aumentará gradualmente até 2041, desde que comprovados 25 anos de contribuição e de exercício na atividade profissional:

- 50 anos para mulheres e 52 para homens até o fim de 2030;
- 52 anos para mulheres e 54 para homens até o fim de 2035;
- 54 anos para mulheres e 56 para homens até o fim de 2040;
- 57 anos para mulheres e 60 para homens a partir de 2041.

Atualmente, a aposentadoria dessas categorias segue a regra geral: no mínimo 62 anos de idade para mulheres e 65 para homens, com pelo menos 15 anos de contribuição no caso do RGPS e 25 anos de contribuição no caso do RPPS.

A regra valerá tanto para quem estiver vinculado ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), aplicável a servidores públicos, quanto para quem estiver no RGPS, administrado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

As idades mínimas poderão ser reduzidas em um ano para cada ano de contribuição e de efetivo exercício que exceder os 25 anos exigidos, até o limite de cinco anos.

Outra regra de transição permite aposentadoria para agentes que preencham, de forma cumulativa:

- idade mínima de 60 anos para mulheres e 63 para homens;
- 15 anos de contribuição;
- 10 anos de efetivo exercício na atividade;
- pontuação mínima resultante da soma da idade com o tempo de contribuição: 83 pontos para mulheres e 86 para homens.

A proposta também assegura que sejam contados, para fins de aposentadoria, os períodos de afastamento para desempenho de mandato classista. Além disso, poderá ser computado o tempo trabalhado em condição de readaptação funcional, quando a mudança de função tiver ocorrido em razão de acidente de trabalho, doença profissional ou doença do trabalho.

Integralidade e paridade

O texto também prevê integralidade e paridade para os agentes aposentados pelo RPPS. A integralidade significa o cálculo dos proventos com base na remuneração do cargo efetivo, enquanto a paridade garante reajustes na mesma proporção e na mesma data dos servidores em atividade, assim como extensão de benefícios ou vantagens que venham a ser concedidos.

Para os agentes vinculados ao RGPS, como o teto dos benefícios costuma ser inferior à remuneração da categoria, a PEC estabelece que a União pagará um benefício extraordinário

Waldemir Barreto/Agência Senado



Nas galerias, agentes de saúde e convidados manifestam apoio ao parecer apresentado pelo senador Irajá.

correspondente à diferença entre o valor pago pelo INSS e a totalidade da remuneração, assegurando assim a mesma integridade e paridade do regime próprio.

A PEC também assegura a revisão de valores para agentes aposentados antes da promulgação da futura emenda, desde que eles já cumpram os requisitos previstos na proposta na data da concessão da aposentadoria. A medida não autoriza o pagamento de valores retroativos.

Atividade essencial

A proposta reconhece a atividade dos agentes como “essencial” ao Sistema Único de Saúde (SUS). Fica proibida a contratação temporária ou terceirizada desses profissionais, exceto em situações de emergência em saúde pública previstas em lei.

O texto determina que os agentes sejam submetidos ao mesmo regime jurídico dos servidores ocupantes de cargo efetivo. Também prevê a admissão, pelos respectivos entes federativos, de profissionais vinculados ao SUS na atenção básica ou na vigilância epidemiológica e ambiental que atualmente mantêm vínculo temporário, indireto ou precário.

Para a admissão, será exigida participação em processo seletivo público de provas ou de

provas e títulos realizado após 14 de fevereiro de 2006, ou em seleção pública anteriormente validada pela Emenda Constitucional 51, de 2006. Estados, Distrito Federal e municípios deverão concluir a regularização até 31 de dezembro de 2028.

Tramitação

De autoria do ex-deputado Dr. Leonardo, a PEC havia sido aprovada em 2025 pela Câmara. No Senado, a discussão foi iniciada em junho e incluiu cinco sessões de discussão em primeiro turno. Imediatamente após a aprovação na primeira votação, os senadores aprovaram um pedido de quebra de prazos, que dispensou as três sessões de discussão exigidas pelo regimento antes do segundo turno. Com isso, a PEC foi aprovada definitivamente.

No Senado, a proposta teve como relator o senador Irajá (PSD-TO), que destacou o trabalho da categoria em todas as partes do País. “É uma luta de 24 anos de mais de 370 mil pais e mães de família, nossos agentes de saúde e de combate às endemias de todo o Brasil, que fazem um trabalho que nos orgulha como brasileiros. Eles são, de verdade, o nosso SUS de carne e osso”, disse o relator no Plenário. As informações são da Agência Senado.

IBGE estima safra de grãos recorde de 354,5 milhões de toneladas no Brasil.

A estimativa de setembro do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) para a produção de grãos em 2026 foi de 354,5 milhões de toneladas, 2,4% (8,4 milhões de toneladas) maior do que a safra obtida em 2025 (346,1 milhões de toneladas). A previsão é recorde para a série histórica do instituto.

Em relação à estimativa de agosto do órgão, houve aumento de 1.566.233 toneladas (0,4%). Os dados constam no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE, divulgado nesta quinta-feira (15).

A área a ser colhida foi estimada em 83,2 milhões de hectares, com aumento de 1,6 milhão de hectares (2%) frente à área colhida na safra de 2025 (81,6 milhões de hectares). Em relação à estimativa de agosto, a área a ser colhida cresceu 143.672 hectares (0,2%).

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos da safra. Somados, eles representaram 93% da estimativa da produção de grãos e respondem por 87,3% da área a ser colhida.

Para a soja, a estimativa de produção foi de 175 milhões de toneladas, acréscimo de 5,4% em relação ao ano anterior. A área a ser colhida

cresceu 1,3%.

A produção do arroz (em casca) foi estimada em 11,2 milhões de toneladas, queda de 11,4%. A área a ser colhida também diminuiu 12,6%.

Quanto ao milho, a estimativa foi de 143,3 milhões de toneladas (1,6 milhão de toneladas acima de 2025, avanço de 1,1%). A estimativa é de 29,7 milhões de toneladas de milho na primeira safra (alta de 15,5%) e 113,6 milhões de toneladas de milho na segunda safra (queda de 2%). A área a ser colhida cresceu 2,5%, sendo 8% no milho primeira safra e 1,1% no milho segunda safra.

Demais grãos

A estimativa de setembro para a produção do trigo em 2026 ficou em 5,9 milhões de toneladas (24% a menos do que em 2025). A estimativa do algodão herbáceo (em caroço) ficou em 9,5 milhões de toneladas (queda de 3,9%), e a do sorgo em 6 milhões de toneladas (alta de 11%). A estimativa para o feijão é de queda de 6,6% na produção.

Estados

Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 32,2%, seguido por Paraná (13,3%), Rio Grande

Wenderson Araujo/CNA



O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos da safra.

do Sul (10,4%), Goiás (9,5%), Mato Grosso do Sul (8,5%) e Minas Gerais (5,5%), que, somados, representaram 79,4% do total.

Conab

A Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) divulgou nesta quinta o 1º Levantamento da Safra de Grãos 2026/27. A pesquisa aponta que a produção brasileira de grãos para a safra 2026/27 está estimada em 367,1 milhões de toneladas.

O valor indica um crescimento de 1,4% no volume a ser colhido em relação ao ciclo 2025/26, além do aumento de 2,3% na área a ser semeada, que pode alcançar 85,4 milhões de hectares.

De acordo com a Conab, a produção de soja pode chegar a 181,6 milhões de toneladas, superando em 0,7% o resultado obtido na última safra. O volume é in-

fluenciado pelo crescimento de 1,4% na área a ser semeada, prevista em 49,3 milhões de hectares.

A projeção para a área plantada de milho também é de aumento, com estimativa de 23,7 milhões de hectares, valor 4,9% superior ao do ciclo 2025/26, considerando-se as três safras do cereal. O volume total da produção do grão pode chegar a 148 milhões de toneladas, ficando 2,4% acima do verificado na safra anterior.

Para o arroz, a Conab prevê queda de 2,9% no volume a ser colhido, estimado em 10,8 milhões de toneladas. Para a área total cultivada, a previsão é de 1,53 milhão de hectares.

Para a produção total de feijão, os valores devem permanecer estáveis, com volume estimado em 2,9 milhões de toneladas.

Gol corta voos após preço do combustível dobrar; veja o que muda para passageiros.

A Gol está ajustando sua malha aérea, com redução ou suspensão de voos em algumas rotas, em meio à alta do combustível de aviação. Até o momento, a empresa ainda não confirmou quais destinos foram cortados, mas enfatizou que as suspensões entram em vigor apenas em fevereiro de 2027.

Segundo a companhia, o preço do querosene de aviação (QAV) dobrou e o insumo representa cerca de 40% de seus custos operacionais.

Em nota, a empresa afirmou que o planejamento das rotas é um processo contínuo e acompanha as necessidades da operação. Segundo a Gol, as mudanças são feitas “sem qualquer distinção ou priorização regional”.

A companhia informou que continuará oferecendo alternativas de viagem aos passageiros, seja por meio de voos com conexão — quando é necessário trocar de avião durante o trajeto —, seja por parcerias com outras empresas aéreas. A Gol afirma ter mais de 60 acordos de codeshare e interline,

Divulgação



Em nota, a empresa afirmou que o planejamento das rotas é um processo contínuo e acompanha as necessidades da operação.

modalidades de parceria que permitem às companhias comercializar voos em conjunto ou integrar trechos de uma mesma viagem.

O que é recomendado aos passageiros?

Os passageiros que compraram passagens diretamente com a Gol podem solicitar remarcação, crédito ou reembolso pela Central de Atendimento, nos telefones 0300-115-2121, no Brasil, e +55 11 3471 2973, no exterior.

Quem adquiriu bilhetes com milhas deve gerenciar a reserva diretamente com a Smiles. Os contatos são 0300 115 7001, para clientes Smiles ou da categoria Prata; 0300 115 7007, para clientes Ouro e Diamante; e +55 11 991 824 233, pelo WhatsApp, para

clientes Magno, com atendimento 24 horas.

Já os passageiros que compraram passagens por meio de agências de viagens devem procurar a própria agência para resolver questões relacionadas à reserva.

A Gol não foi a primeira companhia aérea a relatar impacto. Em junho deste ano, a Latam anunciou a previsão de um crescimento menor na capacidade no terceiro trimestre deste ano, em relação ao que estava projetado anteriormente pela empresa.

No mesmo mês, o CEO da Azul, John Rodgers, disse em entrevista que a companhia havia cortado até aquele momento cerca de 5% de sua capacidade.

Em sua 82ª Assembleia-Geral

Anual, realizada no Rio de Janeiro, a lata (Associação Internacional do Transporte Aéreo) passou a prever uma queda no lucro das companhias aéreas para US\$ 23 bilhões (cerca de R\$ 119 bilhões) em 2026.

O número representa metade do lucro estimado em 2025 (US\$ 45 bilhões). Anteriormente, a associação projetava, em 2026, lucro de US\$ 41 bilhões. A previsão considera companhias aéreas de todos os continentes.

De acordo com a entidade, as empresas aéreas foram impactadas pelos efeitos da guerra no Irã e pela alta no preço dos combustíveis. (Com informações dos portais G1 e Folha de S. Paulo)

Congresso aprova "OAB da Medicina" às vésperas de perder validade.

O Congresso aprovou nessa quinta-feira (15) a medida provisória que estabelece a obrigatoriedade de aprovação em um exame nacional para o exercício da Medicina no Brasil. A proposta, conhecida como "OAB da Medicina", condiciona a obtenção do registro profissional ao desempenho dos estudantes em avaliações realizadas ao longo da graduação.

O texto foi aprovado pelo Senado na noite desta quinta. No mesmo dia já havia sido votado pela Câmara e por uma comissão mista.

A MP tinha até esta sexta-feira para ter sua análise concluída e evitar que a medida perdesse a validade.

Os parlamentares deram aval ao parecer do deputado Doutor Luizinho (PP-RJ), responsável por modificar a versão originalmente encaminhada pelo governo federal em junho.

A proposta amplia de duas para três as etapas do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A exigência não será aplicada a profissionais que já possuíam diploma reconhecido nacionalmente ou a estudantes matriculados em cursos de Medicina antes de 19 de junho de 2026.

(Enamed) e estabelece novas regras para a fiscalização das faculdades de Medicina.

Pelo modelo aprovado, os estudantes serão avaliados ao final do segundo, quarto e sexto anos da graduação.

O resultado acumulado, com peso maior para a última etapa, determinará se o formando atingiu o nível de proficiência necessário para exercer a profissão.

Quem não alcançar o desempenho mínimo poderá repetir a avaliação final em edições posteriores, mas ficará impedido de atuar como médico até obter a aprovação.

A exigência não será aplicada a profissionais que já pos-

suíam diploma reconhecido nacionalmente ou a estudantes matriculados em cursos de Medicina antes de 19 de junho de 2026, data da publicação da medida provisória.

O texto também prevê a criação de um registro específico para recém-formados que não conseguirem aprovação no exame. A chamada Inscrição de Egresso de Medicina permitirá a atuação em atividades técnicas e científicas, como pesquisas e projetos de inovação em saúde, mas não autorizará consultas, prescrições ou outros procedimentos exclusivos de médicos.

Outra mudança é a criação de uma comissão nacional para

estabelecer os critérios de aprovação e acompanhar a aplicação das avaliações. O colegiado será composto por representantes dos ministérios da Educação e da Saúde e do Conselho Federal de Medicina (CFM). Além de determinar a habilitação dos futuros profissionais, o exame servirá para avaliar a qualidade dos cursos de Medicina.

Instituições com resultados insatisfatórios poderão ser submetidas a processos de supervisão. A medida provisória foi editada em junho e teve sua vigência prorrogada por 60 dias.

(Com O Globo)

Primeiro-ministro de Israel chama o Brasil de “país pequeno” ao lembrar viagem à posse de Jair Bolsonaro em 2019.

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, chamou o Brasil de “pequeno país” ao lembrar sua viagem à nação, em janeiro de 2019, para a posse do então presidente, Jair Bolsonaro (PL).

A declaração ocorreu na quarta-feira (14), durante a inauguração da embaixada colombiana em Jerusalém. Em discurso, o premiê afirmou que visitou a América Latina pela primeira vez em 2017, quando foi a Colômbia, Argentina e México, e que voltou à região meses depois para a cerimônia de posse de Bolsonaro.

“Fomos a um pequeno país chamado Brasil para a posse do presidente Bolsonaro. Quem sabe? Talvez façamos isso novamente”, disse Netanyahu, em referência às chances de vitória de Flávio Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente, na disputa à Presidência —a votação do segundo turno ocorrerá no próximo dia 25.

O líder israelense indicou também que pretende ampliar a atenção de seu go-

Reprodução



O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, chamou o Brasil de “pequeno país” ao lembrar sua viagem à nação.

verno à América Latina ao pedir à equipe que substitua o mapa em seu gabinete por outro que incluía a região.

“Por favor, alterem (o mapa). Coloquem um mapa que incluía a América Latina. Por favor, façam isso. Toda a África, toda a Ásia, porque o mundo está voltando”, afirmou, numa possível referência à vitória de políticos de direita nessas regiões.

A viagem de Netanyahu ao Brasil marcou uma aproximação entre os dois governos, que defendiam o estreitamento dos laços políticos e econômicos. Bolsonaro é admirador declarado de Israel e havia sinalizado a intenção de transferir a embaixada brasileira de Tel Aviv

para Jerusalém, seguindo o exemplo dos Estados Unidos de Donald Trump, numa proposta que não chegou a ser concretizada.

A transferência da embaixada de Tel Aviv para Jerusalém tem simbolismo político e diplomático porque representa o reconhecimento da cidade como capital israelense. Israel considera Jerusalém sua capital, mas os palestinos reivindicam Jerusalém Oriental como capital de um futuro Estado palestino, e o status definitivo da cidade é uma das principais questões do conflito entre as partes.

Nos últimos anos, durante o terceiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), as

relações entre Brasil e Israel se deterioraram sobretudo em razão da ofensiva israelense na Faixa de Gaza.

Em fevereiro de 2024, o presidente brasileiro comparou a ação militar ao Holocausto, o que levou o governo de Netanyahu a declarar o petista persona non grata em território israelense. Em resposta, o Brasil chamou seu embaixador em Tel Aviv, Frederico Meyer, para consultas; meses depois, ele foi transferido para outra função, e a embaixada passou a ser chefiada por um encarregado de negócios. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Estados Unidos cogitam usar a “mãe de todas as bombas” contra o Irã.

Os Estados Unidos estão considerando utilizar sua maior bomba não nuclear contra o Irã caso o presidente Donald Trump decida retomar os combates na guerra, publicou a CNN nesta quinta-feira. Segundo autoridades familiarizadas com o assunto ouvidas pelo veículo, as Forças Armadas americanas avaliam a possibilidade de utilizar a bomba GBU-43/B Massive Ordnance Air Blast (MOAB), mais conhecida pelo apelido “mãe de todas as bombas”, para atacar infraestruturas energéticas e instalações nucleares iranianas.

Se aprovada, a ação representaria uma escalada significativa no conflito, embora autoridades militares questionem sua capacidade de alcançar os objetivos estratégicos declarados pela Casa Branca. A MOAB é capaz de destruir uma área equivalente a nove quarteirões, mas não foi projetada para penetrar em grandes profundidades. É o caso da Montanha da Picareta, onde os EUA e Israel acreditam que Teerã tenha armazenado componentes de seu programa nuclear, mas que estaria protegida por camadas fortificadas de granito.

Segundo uma autoridade americana, ao elaborar planos de operações, as Forças Armadas apresentam aos responsáveis pelas decisões políticas uma série de alternativas, desde ataques de menor intensidade até operações de maior alcance. Alvos fortificados e localizados em grandes profundidades exigem armamentos mais potentes, e a MOAB é a maior bomba disponível no arsenal não nuclear dos EUA. Ainda assim, especialistas avaliam que seu uso contra o Irã teria efeitos limitados.

“A MOAB é uma arma de enorme impacto em operações de informação, excelente para devastar grandes áreas, mas não muito mais do que isso”, disse à CNN uma autoridade americana. “Definitivamente, não foi projetada como

uma ogiva de penetração profunda.”

Ainda segundo as fontes, caso seja utilizada, a bomba teria efeitos “devastadores” na região atingida, mas provavelmente concentrados na superfície. Seu amplo raio de explosão também provocaria preocupações com a possibilidade de vítimas civis, especialmente se fosse empregada contra instalações próximas a áreas povoadas.

Mesmo assim, dizem as fontes, Trump poderia optar pelo armamento como instrumento de “pressão psicológica” contra o regime iraniano, que, segundo as autoridades, permanece resistente às exigências diplomáticas de Washington. O uso também poderia oferecer uma alternativa à retomada das operações militares em larga escala.

“Infelizmente, o presidente dos EUA se colocou em uma situação na qual está quase obrigado a fazer alguma coisa e, sem a munição projetada para penetrar a essa profundidade, é preciso considerar os efeitos psicológicos, para os quais a MOAB é bastante adequada.”

Desenvolvida durante a Guerra do Iraque, a MOAB é uma bomba de explosão aérea, projetada para detonar antes de atingir o solo e produzir uma poderosa onda de choque em todas as direções. Durante os testes finais, em 2003, militares americanos explicaram que o armamento havia sido concebido principalmente para “operações psicológicas”. A expectativa era que a magnitude da explosão intimidasse as tropas iraquianas e as pressionasse e desistisse de combater.

Originalmente, a bomba de cerca de 9,8 toneladas foi projetada para atingir grandes concentrações de soldados e equipamentos militares, além de bunkers fortificados acima do solo. Depois, porém, os possíveis alvos foram ampliados para incluir estruturas enterradas sob superfícies menos resistentes, como caver-

Reprodução



Bomba GBU-43/B, conhecida como “mãe de todas as bombas”, é transportada sobre um caminhão em uma instalação militar dos EUA.

nas e túneis.

Trump foi o primeiro presidente americano a autorizar o uso da MOAB em combate, em 2017, durante seu primeiro mandato, quando as Forças Armadas lançaram a bomba contra posições do grupo Estado Islâmico no Afeganistão. O ataque teve como alvo uma rede de túneis subterrâneos fortificados que os extremistas utilizavam para organizar operações contra as forças governamentais. A explosão destruiu três túneis, além de armas e munições armazenadas no complexo. Relatos posteriores indicaram ao menos 90 mortos.

Pressão política

A possibilidade de novos bombardeios surge em um momento de crescente pressão política sobre Trump, que tenta melhorar seus índices de aprovação antes das eleições de meio de mandato, previstas para o início de novembro. Pesquisas indicam que a impopularidade da guerra e o aumento dos preços dos combustíveis, que também encareceu outros produtos, prejudicam o Partido Republicano de Trump.

Ao mesmo tempo, os esforços diplomáticos para encerrar o conflito, iniciado em fevereiro com ataques americanos e israelenses contra o Irã, permanecem paralisados há meses. Ainda que integran-

tes do governo tenham caracterizado a guerra como “praticamente vencida”, Trump tem evitado declarar vitória e diz que os EUA ainda têm “metas a cumprir”.

Enquanto isso, o presidente e seus assessores discutem alternativas que possam representar um encerramento “definitivo” da guerra, ao menos do ponto de vista da comunicação pública. Nos bastidores, Trump teria manifestado dúvidas em relação a aliados que o incentivaram a retirar as tropas da região e encerrar o envolvimento militar. Segundo ele, uma retirada nessas condições poderia ser interpretada como uma derrota.

Por outro lado, autoridades americanas questionam, em conversas privadas, se Washington tem alguma estratégia capaz de transformar novas operações em uma solução efetiva para o conflito. Nas últimas semanas, assessores da Casa Branca realizaram reuniões para avaliar diferentes cenários. Embora Trump tenha anunciado publicamente que não tomaria novas medidas militares antes das eleições, membros do governo afirmaram à CNN não saber se a decisão era definitiva. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Trump cancela transmissão ao vivo de execução de condenado por massacre.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nessa quinta-feira (15) que cancelou a transmissão ao vivo da execução do psiquiatra Nidal Malik Hasan, condenado à morte pelo massacre em uma base militar americana, que deixou 13 mortos, incluindo 12 militares.

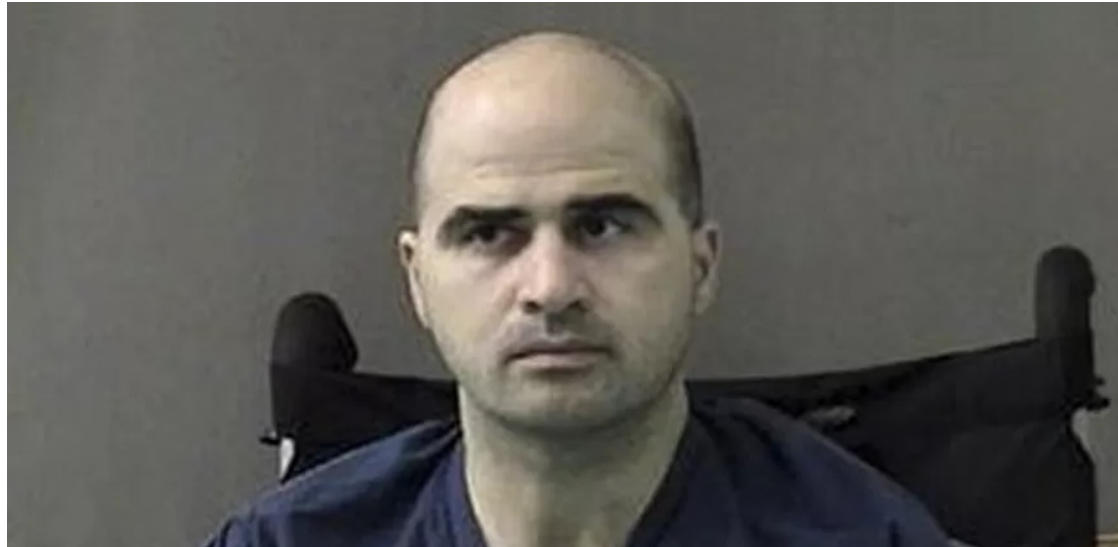
“Acho que transmitir a execução ao vivo, para que todos pudessem assistir, poderia ter sido um forte fator de dissuasão, permitindo que o mundo testemunhasse como os EUA lidam com terroristas e ESCÓRIA como Hasan”, escreveu o presidente em uma publicação na Truth Social.

“No entanto, muitas pessoas muito boas e bem-intencionadas prefeririam não assistir à morte dele, seja por transmissão ao vivo ou por qualquer outro meio visual”, acrescentou. “Ele morrerá, conforme previsto, por fuzilamento, mas o evento não será transmitido ao vivo.”

O republicano afirmou que os familiares diretos das vítimas poderão assistir à execução presencialmente, caso desejem. “Ainda assim, eles merecem testemunhar a JUSTIÇA”, disse.

Trump também descreveu Hasan como “um

Reprodução



Nidal Malik Hasan foi condenado à morte pelo massacre em uma base militar americana.

traidor” e “muito mau e perverso”.

O ataque a tiros ocorreu em 5 de novembro de 2009, na base militar de Fort Hood, no Texas. Ao todo, 13 pessoas morreram, sendo 12 militares e um funcionário civil, e 32 ficaram feridas. Quase quatro anos depois, Hasan foi condenado à morte.

Na semana passada, em entrevista à emissora conservadora Real America's Voice News, o secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, disse que a execução de Hasan está marcada para 3 de dezembro, em Fort Hood.

“Vamos garantir que as pessoas possam assistir, que seja pública”, disse Hegseth.

A decisão de transmitir ao vivo a execução, no entanto, foi amplamente rejeitada tanto dentro quanto fora do país e provocou indignação entre políticos de-

mocratas e republicanos americanos, a Igreja Católica, grupos de direitos humanos e a Organização das Nações Unidas (ONU).

Ainda na semana passada, Trump chegou a dizer que o governo americano ainda avaliava se faria ou não a transmissão. “Estão tomando uma decisão a esse respeito, mas ele será executado”, disse Trump. “Na verdade, não me importo como ele morra, desde que morra.”

O vice-presidente dos EUA, JD Vance, já havia afirmado que não assistiria à execução caso fosse transmitida. “Se for por transmissão ao vivo, eu não vou assistir”, disse Vance aos repórteres quando questionado sobre como concilia sua fé cristã com o plano de transmitir a execução.

O cancelamento representa um revés para

Hegseth, que já enfrenta críticas pela guerra estagnada com o Irã e suas consequências, que prejudicam as perspectivas do Partido Republicano nas próximas eleições legislativas de meio de mandato, em 3 de novembro.

A execução de Hasan será a primeira realizada por um pelotão de fuzilamento militar americano desde 1945. Já o último militar executado foi o soldado do Exército John Bennett, enforcado em 13 de abril de 1961.

A última execução pública nos EUA foi em 1936, no Estado do Kentucky, quando Rainey Bethea foi enforcado em frente a uma multidão por ter estuprado e matado uma mulher de 70 anos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da agência de notícias AFP.

Depois da PEC do fim da jornada 6x1, agora governo Lula quer aprovar a PEC da Segurança Pública.

Depois de aprovar a toque de Caixa o texto da PEC do fim da escala 6x1, sem debater as consequências negativas que a medida vai provocar nas áreas do comércio, indústria e serviços, o governo Lula, desesperado para reverter um favoritismo atribuído por todas as pesquisas, ao seu rival Flávio Bolsonaro na disputa presidencial, prepara uma nova cartada. A bola da vez é a PEC da Segurança Pública, uma bandeira que pode render dividendos eleitorais. Especialistas sugerem que o tema seja mais debatido, porque tal como está, o texto reduz a autonomia das polícias civis e militares nos estados, e inibe o combate ao crime. Mas como a esquerda é especialista em narrativas, a versão do momento, é que a PEC da Segurança Pública será a varinha mágica que após aprovada, trará paz a todos os lares brasileiros.

Duas emendas tratam da redução da maioria penal

Aliados da oposição e do governo apresentaram emendas à PEC da Segurança Pública, tentando encaixar também a redução da maioria penal, considerado tema imperativo nessa pauta. O senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à presidência da República tem uma emenda que propõe a redução da maioria penal para 16 anos na maior parte dos crimes e para 14 anos em crimes como tráfico de drogas e organização criminosa.

Já, o líder do PT no Senado, Camilo Santana (PT-CE), protocolou uma emenda que define a redução da maioria penal para 16 anos apenas em caso de crimes hediondos, como homicídio, tortura e estupro, sem incluir delitos de menor gravidade, como furto. Mas o relator da PEC, senador Rogério Carvalho, petista representando Sergipe, já anunciou que não vai aceitar emendas. Porque neste caso, a PEC teria de retornar para a Câmara dos Deputados e isso não interessa ao governo Lula, pois impediria sua aprovação antes do dia 25 e o uso eleitoral da decisão. Diante do impasse entre as duas emendas, o presidente do Senado Davi Al-

lumbre tirou a PEC da Segurança da pauta, apostando num entendimento entre governo e oposição.

Lula e Davi Alcolumbre jogam o futuro político

O esforço do presidente do Senado Davi Alcolumbre para atender as pautas eleitorais do presidente Lula, tem um pano de fundo: tanto ele como Lula jogam as vidas nesta eleição do segundo turno.

Sebastião Melo pode perder dois secretários?

As especulações dando como certa a presença dos secretários municipais de Porto Alegre Leonardo Pascoal (Educação) e Cezar Schirmer (Planejamento) no secretariado do governador eleito Luciano Zucco, representarão duas baixas importantes, avaliou ontem o prefeito Sebastião Melo. A possibilidade porém, está ainda no terreno das especulações.

Futuro governador fará anúncio coletivo do novo secretariado

O futuro governador Luciano Zucco pretende anunciar os nomes dos secretários, e ocupantes de cargos estratégicos do novo governo de forma coletiva, sem antecipar indicações. Esta semana, o anúncio de que o deputado estadual Capitão Martim teria recebido convite pra a Secretaria da Defesa Civil, não foi confirmada por Luciano Zucco, que não gostou da especulação ter sido dada como anúncio oficial.

Eduardo Leite e Gabriel Souza, em cima do muro.

O governador Eduardo Leite (PSD) reafirmou esta semana, eu não pretendo manifestar apoio pessoal a qualquer dos candidatos à presidência da República: Jair Bolsonaro (PL) ou Lula (PT). Já, o seu vice, Gabriel Souza (MDB), candidato derrotado na eleição, viajou para a Europa em missão oficial, e mantém silêncio sobre a preferência na disputa presidencial.

Ernani Polo é Flávio Bolsonaro

O deputado estadual Ernani Polo (PSD), que disputou o cargo

Ton Molina/Agência Senado



Líder da oposição, senador Rogério Marinho (PL-RN) tenta emplacar na PEC da Segurança Pública, emenda que reduz maioria penal.

de vice-governador ao lado do candidato Gabriel Souza (MDB), não só abriu seu voto para Flávio Bolsonaro, como participou da agenda do presidencialismo na última quarta-feira em Porto Alegre.

Como foi o primeiro leilão dos hotéis Manta e Tourist, em Pelotas

Sob o martelo do leiloeiro Giancarlo Peterlongo, o primeiro leilão judicial da massa falida dos hotéis Manta e Tourist terminou sem interessados. Os dois prédios foram ofertados inicialmente por R\$ 18.152.000,00 e R\$ 9.313.000,00, respectivamente, mas não houve nenhum lance. Como é comum nestes casos, especuladores aguardam pelo segundo leilão, onde os preços caem para 50%: o próximo quarta-feira, o prédio do Manta será ofertado por R\$ 9.076.000,00 e o do Tourist por R\$ 4.656.500,00.

Pesquisa Datafolha mostra Flávio com 51% e Lula com 49% dos votos válidos.

A pesquisa foi divulgada ontem. Nos votos válidos, Flávio Bolsonaro (PL) aparece com 51% contra 49% de Lula (PT) — o que configura empate técnico considerando a margem de erro de dois pontos percentuais para mais e para menos. O levantamento, encomendado pelo jornal Folha de S. Paulo, está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-00466/2026.

No primeiro turno, Datafolha previu vantagem de Lula. Errou

Pesquisa Datafolha divulgada no sábado (3) que antecedeu a eleição presidencial, mostrou como estava a disputa pela Presidência da República na véspera do 1º turno. Lula (PT) com 45% dos votos válidos, e Flávio Bolsonaro (PL) apareceu com 42%

No voto, Flávio Bolsonaro derrotou Lula e as pesquisas do primeiro turno

Contrastando com as pesquisas, resultado apontado pelas urnas no domingo, 4 de outubro: Flávio Bolsonaro (PL), com 47,03 % dos votos, e Lula (PT) somou 45,16 % dos votos.

Suplentes garantem o quociente eleitoral

O Republicanos, que tentou eleger entre 3 e 4 deputados federais, acabou garantindo duas cadeiras na Câmara dos Deputados: Gustavo Victorino, e Carlos Gomes, reeleito. As cadeiras foram obtidas graças à forte participação dos suplentes, que asseguraram o quociente eleitoral dos dois eleitos, com destaque para Ronaldo Nogueira, com 52.034 votos, Fran Bayer 49.845 votos e Simone Dutra 34.137 votos. No Rio Grande do Sul, o quociente eleitoral para garantir uma cadeira na Câmara dos Deputados, ficou em 196.170 votos.

Por Flavio Pereira.

Justiça mantém proibição de competições de captura de porcos no Estado.

A Justiça gaúcha confirmou a decisão liminar concedida em outubro do ano passado que proíbe a realização de eventos conhecidos como “pega do porco” em todo o Rio Grande do Sul. A sentença da Vara Regional Ambiental, publicada na terça-feira (13), veda qualquer atividade recreativa que envolva a perseguição e captura de suínos, inclusive quando o animal for oferecido como prêmio aos participantes. Na decisão, a juíza Patrícia Antunes Laydner embasou a determinação na proteção constitucional contra práticas cruéis, reconhecendo os porcos como seres sentientes submetidos a estresse e sofrimento durante a fuga. A ação civil pública que motivou a proibição foi movida pela Associação Catarinense de Proteção aos Animais (Acapra), inicialmente para barrar a 1ª Corrida de Porcos, em Balneário Pinhal, abrangendo posteriormente o município de Canoas. A sentença, que ainda conta com espaço para recurso, não se estende automaticamente a eventos envolvendo outras espécies ou atividades de natureza diversa, cuja eventual irregularidade dependerá de exame próprio.

Prorrogação do Funrigs

Durante reunião realizada nessa quinta-feira, em Brasília, o governador Eduardo Leite entregou à ministra-chefe da Casa Civil, Miriam Belchior, um ofício solicitando a prorrogação do prazo de execução financeira do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). O pedido do Executivo gaúcho busca estender a data-limite de utilização dos

recursos de outubro de 2027 para dezembro de 2028, de modo a garantir a conclusão dos projetos de reconstrução e resiliência climática. Para justificar a prorrogação, o governo argumenta que o volume simultâneo de intervenções estruturais esbarra na escassez de fornecedores especializados e na complexidade técnica exigida por licitações e obras de grande porte. Até o momento, o Estado contabiliza quase R\$ 11 bilhões já aplicados em ações finalizadas ou em andamento, de um total de R\$ 15,3 bilhões previstos no fundo criado após as enchentes de 2024. Ainda segundo o Executivo, a solicitação também visa garantir previsibilidade para que a futura gestão de Luciano Zucco (PL) tenha margem de tempo adequada para concluir os investimentos já autorizados.

Eleição suplementar

Eleitores de Arroio do Sal, no Litoral Norte do RS, vão às urnas no próximo dia 25 de outubro para escolher, além do presidente da República, o novo prefeito e vice-prefeito da cidade. A eleição municipal suplementar foi convocada após o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS) cassar os mandatos dos antigos chefes do Executivo por abuso de poder econômico e captação ilícita de recursos. No novo pleito, duas chapas disputam o comando da prefeitura: Felipe Valim e Alemão do Mercado (PDT/União Progressista) enfrentam Valdir Cenci e Guri Vereador (MDB/PSD/Federação PSDB-Cidadania). O pleito municipal ocorrerá de forma simultânea ao segundo

Reprodução



A Justiça gaúcha confirmou a decisão liminar concedida em outubro do ano passado que proíbe a realização de eventos conhecidos como “pega do porco” em todo o Rio Grande do Sul.

turno das eleições gerais, recebendo os mais de 9,5 mil eleitores aptos nos oito locais de votação da cidade.

Racismo no RS

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul ampliou a condenação de um homem por ofensas raciais dirigidas a uma moradora de Tapes, na Região da Costa Doce, e por manifestações discriminatórias contra pessoas negras, em 2024. Em julgamento de recurso do Ministério Público (MPRS), a 8ª Câmara Criminal incluiu o crime de racismo na condenação, que já abrangia injúria racial e ameaça. Com a nova decisão, a pena do réu passou para três anos e quatro meses de reclusão, somados a um mês e cinco dias de detenção. Além do agravamento do tempo de punição, a Câmara afastou a substituição por penas restritivas de direitos, em razão das circunstâncias concretas do caso. Segundo o promotor Pedro Henrique Lacerda Paoliello, autor do recurso, a decisão acolheu a tese de que há concurso de crimes quando, no mesmo contexto, aparecem declarações segregacionistas voltadas a um grupo ra-

cial indeterminado e ofensas à honra de uma pessoa específica.

Municipalismo em foco

No papel de presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Sergio Peres (Republicanos) conduziu nesta semana um encontro em celebração ao Dia do Vereador focado no fortalecimento do municipalismo. A agenda reuniu parlamentares estaduais e integrantes da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul (Uvergs) para debater os impactos da atual divisão de receitas no pacto federativo. Durante o evento, o presidente da entidade representativa, vereador Silomar Garcia, criticou a dependência local por emendas parlamentares, classificando a ferramenta como uma anomalia gerada pela má distribuição de recursos. Ao enaltecer o trabalho das câmaras municipais, Peres defendeu que os legisladores locais atuam na linha de frente do atendimento à população e reiterou o compromisso do Parlamento gaúcho com a valorização institucional no interior. (Por Bruno Laux)

Exportações do agronegócio gaúcho crescem 10% em setembro.

Dados da Farsul apontam que as vendas do agronegócio gaúcho ao exterior registraram alta de 10% em valor no mês de setembro na comparação com o ano anterior, movimentando US\$ 1,86 bilhão. Impulsionado pelos embarques do complexo soja, celulose, carne de frango e arroz, o setor obteve um crescimento de 19,2% no volume comercializado e já acumula US\$ 11,75 bilhões exportados em 2026.

Crescimento industrial

As exportações da indústria gaúcha movimentaram US\$ 1,7 bilhão em setembro, registrando um crescimento de 1,1% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Segundo pesquisa divulgada ontem (15) pela Fiergs, o resultado positivo no faturamento reflete a alta de 4% nos preços internacionais, fator que compensou a leve retração de 0,4% no volume de mercadorias embarcadas.

Contrastes de mercado

O presidente da Fiergs, Claudio Bier, avalia que o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia já demonstra resultados práticos na ampliação das exportações da indústria gaúcha. Em contrapartida, o dirigente alerta que as tarifas aplicadas pelos Estados Unidos seguem prejudicando as vendas ao mercado norte-americano, tornando necessária a busca pela diversificação de parceiros comerciais.

Momento histórico

Repercutiu nas redes sociais e nos veículos nacionais de imprensa o discurso emocionado do senador Paulo Paim (PT-RS) em defesa da PEC que põe fim à escala

6x1, aprovada na quarta-feira pelo Senado. Com lágrimas nos olhos, o parlamentar relembrou sua própria trajetória como operário fabril e celebrou a mudança constitucional como uma conquista histórica, destacando que “esperou 50 anos para esse momento acontecer”.

LOA 2027

O prefeito Sebastião Melo entregou nessa quinta-feira o projeto da Lei Orçamentária Anual de 2027 à Câmara Municipal de Porto Alegre, prevendo um orçamento de R\$ 14,2 bilhões para o próximo ano. A proposta estima um déficit de R\$ 650 milhões nas contas públicas, descompasso que o chefe do Executivo atribui aos gastos extraordinários e à perda de arrecadação prolongada em decorrência da enchente de 2024.

Parceria internacional

O Fórum das Primeiras Damas do Consórcio de Municípios da Região Metropolitana (Granpal) cumpre agenda em Brasília nesta sexta-feira para uma rodada de reuniões com representantes da Unesco e da ONU Mulheres. A comitiva gaúcha apresentará as ações sociais já executadas nos municípios da Região Metropolitana para viabilizar novas parcerias com as entidades internacionais.

Imunização na Capital

Idosos com mais de 85 anos começaram a receber nessa quinta-feira, em Porto Alegre, as doses da vacina pneumocócica 20-valente (Pneumo 20), recém-incorporada ao calendário oficial do Sistema Único de Saúde. A medida amplia a cobertura do imunizante, que protege contra infecções generalizadas e era aplicado desde o mês de julho em

Magnific



Vendas do agronegócio gaúcho ao exterior registraram alta de 10% em valor no mês de setembro na comparação com o ano anterior, movimentando US\$ 1,86 bilhão.

crianças e pacientes com condições clínicas específicas.

Educação prisional

Com provas aplicadas em 102 unidades gaúchas, o número de apenas participantes do Exame Nacional para a Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) no Rio Grande do Sul alcançou a maior marca desde a criação da prova. Ao todo, 8.439 pessoas privadas de liberdade dos 12,3 mil inscritos realizaram a avaliação neste mês para buscar o diploma da educação básica, um acréscimo de 2,5% no índice de comparecimento.

Polo naval

O Estaleiro Rio Grande iniciou ontem (15) a construção do primeiro de quatro navios Handymax contratados pela Transpetro por meio do Programa Mar Aberto, marcando a cerimônia de batimento de quilha. Com a expectativa de gerar até 5 mil empregos diretos e indiretos na Zona Sul, o projeto prevê a fabricação de 13 embarcações nos próximos anos para ampliar a frota própria da estatal e atender à expansão da produção petrolífera nacional.

Extorsão rural

No Norte do RS, a Justiça Federal de Passo Fundo condenou um ex-líder indígena a mais de oito anos de prisão, em regime fechado, pelo crime de extorsão contra agricultores e uma cooperativa de Sananduva. Segundo a denúncia do Ministério Público Federal (MPF), o réu exigiu R\$ 50 mil de cada entidade em 2014, sob a ameaça de impedir as colheitas e incendiar casas, lavouras e áreas de reflorestamento da região.

Liberdade provisória

A empresária investigada pela venda de um bolo com um rato morto na Capital obteve liberdade provisória durante audiência de custódia realizada nesta quinta-feira. A concessão do benefício foi condicionada ao cumprimento de medidas cautelares impostas pela Justiça, como a imediata regularização sanitária e de higiene dos demais estabelecimentos sob sua responsabilidade, sob pena de decretação de prisão preventiva.

Por Bruno Laux.

Exportações da indústria gaúcha crescem em setembro, diz a FIERGS.

As exportações da indústria gaúcha cresceram 1,1% em setembro, na comparação com o mesmo mês do ano passado, somando US\$ 1,7 bilhão. O resultado refletiu a retração de 0,4% nas quantidades embarcadas, compensada pela alta de 4% nos preços de exportação.

De acordo com pesquisa divulgada pelo Sistema FIERGS nessa quinta-feira (15), 14 dos 23 segmentos industriais registraram expansão da receita. Alimentos e celulose e papel se destacaram positivamente, enquanto o segmento de tabaco apresentou recuo nas vendas.

Conforme o presidente do Sistema FIERGS, Claudio Bier, o acordo entre Mercosul e União Europeia já contribui para ampliar as exportações da indústria gaúcha, enquanto os efeitos das tarifas norte-americanas seguem impactando as vendas para aquele mercado.

“Embora haja sinais de recuperação na comparação anual, ainda não foram retomados os níveis anteriores à imposição das tarifas. É fundamental avançar na diversificação de mercados e na construção de condições mais favoráveis à competitividade da indústria”, pontuou.

A alta das exportações foi impulsionada principalmente pelo segmento de Alimentos, cuja re-

ceita cresceu 17,7% em relação a setembro de 2025, alcançando US\$ 571 milhões. O principal produto exportado foi o farelo de soja, com US\$ 143 milhões em vendas, um aumento de US\$ 33,8 milhões. A Espanha foi o principal mercado comprador do produto, com US\$ 53,6 milhões em aquisições, alta de US\$ 38,2 milhões.

O segmento de Celulose e papel também apresentou expansão, de 74,6%, com receita de US\$ 124 milhões. As pastas químicas de madeira lideraram as exportações do setor, somando US\$ 119 milhões, um incremento de US\$ 54 milhões. A China foi o principal mercado comprador dessa mercadoria, com US\$ 30,9 milhões em vendas, crescimento de US\$ 8,6 milhões.

Por outro lado, o segmento de Tabaco registrou queda de 40,3% nas exportações, que totalizaram US\$ 233 milhões. O recuo foi puxado pelas folhas de tabaco destiladas, cujo valor exportado caiu US\$ 147 milhões, para US\$ 212 milhões. Bélgica foi o principal mercado comprador desse produto, com US\$ 47,1 milhões, uma redução de US\$ 55,3 milhões em relação ao mesmo mês de 2025.

Principais parceiros

Em setembro de 2026, as exportações industriais gaúchas para os Es-

Reprodução



O resultado refletiu a retração de 0,4% nas quantidades embarcadas, compensada pela alta de 4% nos preços de exportação.

tados Unidos somaram US\$ 161 milhões, crescimento de US\$ 76,6 milhões (91%) em relação ao mesmo mês do ano anterior. A alta decorre, em grande medida, do efeito-base, uma vez que setembro de 2025 já estava fortemente afetado pelas novas tarifas.

Apesar do crescimento na comparação anual, as exportações permaneceram 5,5% abaixo do nível registrado em setembro de 2024, antes da imposição das tarifas. Para a União Europeia, as vendas alcançaram US\$ 340 milhões, alta de US\$ 23,5 milhões (7,4%) na comparação com setembro de 2025, quando o acordo entre Mercosul e União Europeia ainda não estava em vigor.

As exportações para China totalizaram US\$ 71 milhões, aumento de US\$ 5,5 milhões (8,5%) em relação a setembro de 2025. Já para a Argentina, as exportações in-

dustriais gaúchas somaram US\$ 117 milhões, queda de US\$ 51,2 milhões (-30,4%) na comparação anual. Para o Oriente Médio, as vendas totalizaram US\$ 111 milhões, recuo de US\$ 4,9 milhões (- 4,3%) em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Importações

As importações gaúchas totalizaram US\$ 1,1 bilhão em setembro, retração de US\$ 55,5 milhões (-4,6%) em relação ao mesmo mês de 2025. Entre as grandes categorias econômicas, os bens intermediários registraram importações de US\$ 641 milhões, queda de US\$ 69,7 milhões (-9,8%).

Os bens de consumo, por sua vez, somaram US\$ 156 milhões, alta de US\$ 15,5 milhões (11%). Já as importações de bens de capital alcançaram US\$ 237 milhões, recuo de US\$ 10,5 milhões (-4,2%).

Guerra no Oriente Médio afeta abastecimento de diesel para agricultores gaúchos.

Agricultores do Rio Grande do Sul enfrentam dificuldades para adquirir óleo diesel em meio à redução dos estoques e às limitações na distribuição do combustível. A situação preocupa o setor agropecuário, especialmente às vésperas do plantio da safra de verão, período em que a disponibilidade de combustível é fundamental para o funcionamento de máquinas agrícolas e a execução das operações no campo.

Segundo o Sulpetro, entidade que representa os postos de combustíveis na região, a redução da oferta está relacionada aos conflitos no Oriente Médio, que pressionaram os preços do diesel no mercado internacional. O Brasil importa aproximadamente 30% do combustível que consome, o que torna o abastecimento nacional suscetível às oscilações do mercado externo.

De acordo com Fabrício Severo Braz, presidente do Sulpetro, a diminuição das importações comprometeu a reposição dos estoques, que estão próximos do limite necessário para atender à demanda. Ele explica que o cenário é caracterizado por res-

Reprodução



ANP afirma que não existe risco de desabastecimento do produto no RS nem no restante do País.

trições no fornecimento e preços elevados, embora isso não signifique necessariamente uma falta generalizada do produto.

A procura pelo combustível por compradores de outros estados também contribui para pressionar o mercado na região Sul. Segundo a entidade, a busca por preços mais acessíveis aumenta a concorrência pelo diesel disponível, dificultando o atendimento de parte dos consumidores gaúchos.

Abastecimento

Em Santa Cruz do Sul, o agricultor Arcênio Dupont enfrenta problemas para abastecer suas máquinas há cerca de três semanas. Nesse período, conseguiu comprar apenas mil litros de diesel, volume equivalente à

metade do que costuma consumir. A limitação pode comprometer o planejamento das atividades, principalmente em períodos de maior demanda no campo.

Em Júlio de Castilhos, a situação também preocupa. Uma cooperativa que atende aproximadamente seis mil produtores rurais não tem recebido dos distribuidores combustível em quantidade suficiente para atender a todos os associados.

Já em Santa Maria, o agricultor Sidnei Prates precisou recorrer a postos de combustíveis para garantir o diesel necessário à colheita do arroz. Entretanto, os próprios estabelecimentos comerciais enfrentam dificuldades para receber os volumes solicitados. O empresá-

rio Antônio Palharin relata que recebeu apenas metade da quantidade de combustível que havia encomendado.

Monitoramento

Apesar das dificuldades relatadas por agricultores e revendedores, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) afirma que não existe risco de desabastecimento de diesel no Rio Grande do Sul nem no restante do país.

Após tomar conhecimento dos relatos dos produtores gaúchos, a agência informou que reforçou o monitoramento dos estoques e da distribuição do combustível. (Com informações do portal Globo Rural)

Rio Grande do Sul disponibiliza mais de 6 mil vagas de emprego.

O mercado de trabalho do Rio Grande do Sul conta com 6.089 vagas de emprego disponíveis por meio das Agências FGTAS/Sine. As oportunidades estão distribuídas entre diferentes setores da economia e incluem postos para candidatos com e sem experiência profissional, além de vagas destinadas a pessoas com deficiência (PCDs).

Do total anunciado, 93% das oportunidades são para contratação efetiva, enquanto 7% correspondem a postos temporários. A experiência anterior não é exigida em 85% das vagas, o que amplia as possibilidades para quem busca ingressar no mercado de trabalho ou conquistar uma nova colocação profissional. Além disso, 68% das oportunidades aceitam pessoas com deficiência.

Em relação à escolaridade, 27% das vagas não exigem nível de ensino específico. Por outro lado, 30% requerem Ensino Fundamental completo e 19% exigem Ensino Médio concluído.

A indústria concentra a maior parcela das oportunidades disponíveis no Estado, com 34% do total. Na sequência, aparecem os setores de serviços, com 31%, e comércio, com 27%. A construção civil representa 5% das vagas,

enquanto a agropecuária responde por 2%. A remuneração também apresenta uma faixa predominante: em 61% dos postos, os salários variam entre um e 1,5 salário mínimo.

Oportunidades

Entre as ocupações com maior número de oportunidades, funções ligadas à indústria e à movimentação de mercadorias se destacam. O cargo de alimentador de linha de produção lidera a lista, com 909 vagas abertas. Em seguida, aparece auxiliar de logística, com 563 oportunidades.

Também há demanda por operadores de caixa, com 249 vagas, abatedores, com 239, e motoristas de caminhão, com 210 postos disponíveis.

A distribuição das vagas pelas agências mostra concentração em alguns municípios. Nova Santa Rita lidera, com 788 oportunidades, seguida por Erechim, que reúne 536. Candelária aparece na terceira posição, com 331 vagas, enquanto Garibaldi registra 242 e Novo Hamburgo, 182.

Na Capital e nos municípios da Região Metropolitana, as Agências FGTAS/Sine disponibilizam 1.919 vagas. Desse total, 89% são para contratação efetiva e 11% temporárias. A exigência de experiência profes-

Gabriel Bandeira/PMPA



Entre as ocupações com maior número de oportunidades, funções ligadas à indústria e à movimentação de mercadorias se destacam.

sional também não é um obstáculo na maioria dos casos: 81% das oportunidades não exigem experiência anterior.

A inclusão de pessoas com deficiência está prevista em 51% das vagas da região. Quanto à escolaridade, 48% dos postos exigem Ensino Fundamental completo, enquanto 17% requerem Ensino Médio concluído.

O setor de serviços concentra 55% das oportunidades, seguido pelo comércio, com 24%, e pela indústria, com 18%. A construção civil responde pelos 3% restantes. Em relação à remuneração, 71% das vagas oferecem salários entre um e 1,5 salário mínimo.

Entre as funções com maior número de postos na Região Metropolitana, auxiliar de logística aparece na primeira posição, com 533 vagas. Motorista de caminhão soma 184 oportunidades, seguido por alimentador de

linha de produção, com 137, e operador de caixa, com 89.

Candidaturas

Os interessados podem procurar a Agência FGTAS/Sine mais próxima, levando um documento de identificação com CPF e foto. Também é possível consultar as oportunidades e realizar a candidatura pela internet, por meio do portal Emprega Brasil ou do aplicativo Carteira de Trabalho Digital.

Os endereços das unidades de atendimento estão disponíveis no site oficial da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) – www.fgtas.rs.gov.br/agencias-fgtas-sine.

A recomendação é verificar os requisitos de cada oportunidade e a disponibilidade das vagas antes de se candidatar, pois os postos podem ser preenchidos ao longo do processo de seleção.

Governador gaúcho Eduardo Leite fala com ministra de Lula e pede a prorrogação do prazo para a execução dos recursos do Funrigs até dezembro de 2028.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, esteve reunido nessa quinta-feira (15), em Brasília (DF), com a ministra-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Miriam Belchior, a quem entregou um ofício solicitando a prorrogação do prazo para execução financeira dos recursos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). O pedido é para que o prazo, atualmente previsto para outubro de 2027, seja estendido até dezembro de 2028, “garantindo condições para a conclusão de todos os projetos de reconstrução e resiliência financiados com recursos do fundo”, segundo o governo gaúcho.

O Funrigs foi criado em 2024 para financiar ações de enfrentamento e mitigação dos danos provocados pelas enchentes de abril e maio daquele ano, além de iniciativas voltadas à recuperação da infraestrutura e à preparação do Estado para eventos climáticos extremos. O plano de investimentos prevê cerca de R\$ 15,3 bilhões, incluindo rendimentos, e tem 293 projetos com recursos autorizados. Desse total, 75 estão concluídos, 139 estão em andamento e 79 com execução a iniciar.

Segundo o Palácio Piratini, o “Rio Grande do Sul mantém ritmo consistente de execução em todas as áreas contempladas pelo fundo, com avanços na realização de obras, na contratação de serviços e na implementação das iniciativas previstas. Entre projetos concluídos e em execução, são quase R\$ 11 bilhões aplicados. O pedido de prorrogação decorre da dimensão do esforço de reconstrução, que exige a execução simultânea de centenas de iniciativas, muitas delas de elevada complexi-

dade técnica e operacional”.

“Somos gratos pela construção realizada em conjunto com a União e o Congresso Nacional, que viabilizou os recursos do Funrigs. O Estado tem trabalhado com responsabilidade e ritmo intenso para transformar esses recursos em obras, serviços e melhorias concretas para a população”, disse Leite. “Mas estamos falando de um volume extraordinário de iniciativas, muitas delas complexas, que precisam cumprir etapas técnicas e legais indispensáveis. Mesmo que no dia seguinte à criação do fundo pudessemos sair publicando editais de contratação, o que era impossível, nem todos teriam como ser finalizados no tempo originalmente previsto. A prorrogação é importante para que todas as entregas possam ser concluídas com a qualidade e a segurança necessárias, completando a reconstrução e a resiliência que os gaúchos merecem.”

O ofício destaca que a “execução de empreendimentos de grande porte envolve etapas de planejamento, elaboração de projetos, licitações, contratação e realização das obras, sujeitas a prazos legais e a eventuais intercorrências. A necessidade de realizar simultaneamente intervenções em diferentes regiões, após um desastre que atingiu cerca de 95% do território gaúcho, também ampliou a demanda por empresas e serviços especializados, limitando a disponibilidade de fornecedores e elevando os desafios para executar todo o conjunto dos investimentos no prazo original”.

O documento ressalta ainda que “essas dificuldades não são exclusivas do Rio Grande do Sul. Mesmo a União, que dispõe de maior

Mauro Nascimento/Secom



O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, esteve reunido com a ministra-chefe da Casa Civil da Presidência da República.

capacidade financeira, técnica e administrativa, enfrenta desafios para concluir processos de contratação e executar obras de infraestrutura dentro dos cronogramas inicialmente previstos. Dados do Painel de Obras Paralisadas, elaborado pelo Tribunal de Contas da União, apontam que, em abril de 2025, aproximadamente 50,7% das obras custeadas com recursos federais estavam paralisadas, evidenciando obstáculos estruturais à execução de investimentos públicos de grande porte”.

O ofício entregue à ministra traz ainda como referência a experiência de Nova Orleans, nos Estados Unidos, onde as inundações provocadas pelo furacão Katrina, em 2005, levaram à necessidade de uma série de ações de reconstrução. O conjunto de obras, conhecido como Hurricane and Storm Damage Risk Reduction System (“Sistema de Redução de Riscos de Danos Causados por Furacões e Tempestades”, em português), levou cerca de 13 anos para ser concluído, com a entrega do último trabalho em maio de 2018. O exemplo reforça que projetos de infra-

estrutura voltados à proteção contra eventos climáticos extremos exigem planejamento, execução gradual e prazos compatíveis com sua complexidade.

Projetos

“Entre as iniciativas do Funrigs que terão sua conclusão assegurada pela ampliação de prazo, estão projetos de habitação, requalificação urbana, instalação de radares e reconstrução de pontes e estradas, entre outros. O valor associado a esse conjunto de ações é estimado em R\$ 1,28 bilhão. O governo estadual também ressalta que o pedido está sendo encaminhado com antecedência para permitir o cumprimento dos trâmites administrativos e normativos necessários no âmbito federal. A solicitação busca dar previsibilidade à execução do fundo e segurança para a continuidade dos projetos, inclusive diante da transição de governo, permitindo que a próxima gestão estadual tenha tranquilidade para dar sequência aos trabalhos e concluir os investimentos já planejados e autorizados”, diz o governo gaúcho. As informações são do Palácio Piratini.

Cruzamentos na Protásio Alves e 3ª Perimetral terão Detectores de Avanço de Sinal a partir de segunda.

Com o objetivo de coibir excessos no trânsito, reduzir comportamentos de risco e preservar vidas, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) inicia, a partir da próxima segunda-feira (19), o monitoramento de mais dois cruzamentos de Porto Alegre com Detectores de Avanço de Sinal (DAS). Os novos pontos são o cruzamento da avenida Protásio Alves com a rua Ramiro Barcelos e a avenida Venâncio Aires, junto à avenida Osvaldo Aranha e ao Hospital de Pronto Socorro (HPS), e o das avenidas Plínio Brasil Milano, Augusto Meyer e Carlos Gomes, na 3ª Perimetral.

A sinalização viária dos trechos monitorados foi reforçada junto com a instalação dos equipamentos. Foram colocadas placas e feitas pinturas na via para tornar mais ostensiva a comunicação com os condutores.

Os limites de velocidade continuam os mesmos que já estavam estabelecidos e sinalizados nas vias antes da instalação dos equipamentos.

No cruzamento da 3ª Perimetral, a velocidade máxima permitida e sinalizada é de 60 km/h. No eixo Osvaldo Aranha/Protásio Alves, o limite é de 50 km/h no cruzamento com a avenida Venâncio Aires e de 60 km/h com a rua Ramiro Barcelos. Nas aproximações das transversais, pela Ramiro Barcelos e na avenida Venâncio Aires, o limite é de 40 km/h. Nos trechos de corredor de ônibus, a velocidade máxima para o transporte coletivo é de 30 km/h.

“Estamos conseguindo

reverter a projeção de vidas perdidas que tínhamos no início do ano e avançar no objetivo de reduzir os sinistros de trânsito e salvar vidas. O monitoramento mostra que a grande maioria dos motoristas já respeita a sinalização”, afirma o diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto.

Entre março e agosto, os equipamentos monitoraram mais de 32 milhões de veículos em 11 cruzamentos. Desse total, apenas 0,024% resultaram em infrações.

Os demais cruzamentos monitorados são:

Avenida Aparício Borges x avenida Oscar Pereira

Avenida Baltazar de Oliveira Garcia x avenida Dante Ângelo Pilla/avenida Manoel Elias

Avenida Bento Gonçalves x avenida Antônio de Carvalho

Avenida Bento Gonçalves x avenida Princesa Isabel

Avenida Bento Gonçalves x estrada João de Oliveira Remião

Avenida Farrapos x rua Santo Antônio/rua Walmor Paulo Sauter

Avenida Ipiranga x avenida Azenha

Avenida Ipiranga x avenida Salvador França

Avenida Nonoai/Cavallhada x avenida Campos Velho/Vicente Monteggia

Avenida Protásio Alves x rua Vicente da Fontoura

Avenida Sertório x rua Edu Chaves/avenida Souza Reis

Dados do Programa Vida no Trânsito indicam que, em 2025, o avanço do sinal vermelho foi o principal fator de risco identificado nas mortes no trânsito em Porto Ale-

Gustavo Roth EPTC/PMPA



A sinalização viária dos trechos monitorados foi reforçada junto com a instalação dos equipamentos.

gre. Esse dado reforça a necessidade de ações estruturais e de fiscalização mais rigorosas.

Em resposta a esse desafio, desde março de 2026 Detectores de Avanço de Sinal (DAS) estão sendo usados para monitorar os 15 cruzamentos com maior número de sinistros na capital gaúcha, conforme o planejamento da EPTC. Os equipamentos eletrônicos monitoram e registram a ultrapassagem do sinal vermelho. A finalidade é qualificar a fiscalização e dar base técnica a decisões que reduzam as infrações e, em consequência, os acidentes graves nesses pontos críticos da cidade. Com os dois novos pontos, 13 dos 15 cruzamentos previstos passam a ser monitorados.

A EPTC lembra que, em Porto Alegre, é tolerado transpor o sinal vermelho entre 23h e 4h59, desde que o condutor tome os cuidados obrigatórios. Nesse caso, ele deve reduzir a velocidade, respeitar a prioridade de quem está na via, dar preferência abso-

luta aos pedestres e não ultrapassar 30 km/h. O descumprimento dessas regras configura infração de trânsito.

Pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o condutor que avança o sinal vermelho para dar passagem a ambulâncias e outros veículos de emergência em atendimento não é autuado. Esses registros são analisados pela EPTC e, quando a situação é confirmada, a autuação é descartada. Se a infração chegar a ser registrada, o condutor pode apresentar defesa, e a EPTC reavalia o caso mediante comprovação, conforme a legislação.

O uso de equipamentos eletrônicos de fiscalização integra as ações do Plano de Segurança Viária Sustentável (PSVS) de Porto Alegre. Também está alinhado ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), que busca reduzir mortes e ferimentos graves no trânsito com ações de engenharia, educação e fiscalização.

Polícia investiga assassinato de gari em Porto Alegre durante o trabalho.

Um gari de 51 anos foi morto com golpes de pá, durante a madrugada dessa quinta-feira (15), em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Gelson da Silva Soares estava trabalhando, por volta de 3h, quando foi atacado por pelo menos dois homens, no bairro Santa Cecília.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foi chamado para prestar socorro, mas atestou o óbito ainda no local. A área foi isolada pela guarnição para o trabalho do Instituto-Geral de Perícias (IGP) e a preservação da cena do crime. A investigação do homicídio está sob a responsabilidade da 2ª Delegacia de Polícia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da Capital.

Segundo o delegado Eric Dutra, que investiga o caso, a Polícia Civil procura apurar se houve a participação de mais pessoas.

“Estamos investigando ainda qual seria a motivação, mas tudo aponta para um crime passional”,

Polícia Civil/Divulgação



A investigação está analisando imagens e ouvindo testemunhas. Conforme o delegado, Gelson não possuía antecedentes criminais.

disse Dutra.

O delegado também informou que não se sabe, até o momento, se os suspeitos e a vítima tinham alguma relação.

A investigação está analisando imagens e ouvindo testemunhas. Conforme o delegado, Gelson não possuía antecedentes criminais.

O gari era funcionário da Cootravipa (Cooperativa de Trabalho, Produção e Comercialização dos Trabalhadores Autônomos das Vilas de Porto Alegre).

Em nota, a cooperativa manifestou pesar e

afirmou que permanece à disposição para colaborar com as investigações.

Leia a nota na íntegra:

“A Cootravipa manifesta profundo pesar pela morte de Gelson da Silva Soares, de 51 anos, vítima de um ato de violência ocorrido na madrugada desta quinta-feira (15), enquanto exercia suas atividades de limpeza urbana em Porto Alegre. Neste momento de dor, a cooperativa se solidariza com os familiares, amigos e colegas de trabalho de Gelson, expressando suas mais sinceras condolências.

A Cootravipa lamenta profundamente as circunstâncias de sua morte e espera que o caso seja esclarecido pelas autoridades competentes. A cooperativa permanece à disposição para prestar todas as informações necessárias e colaborar com as investigações, contribuindo para a apuração dos fatos. A cooperativa reafirma seu compromisso com a valorização da vida, a dignidade e o respeito aos trabalhadores que diariamente contribuem para o cuidado com a cidade.” (Com informações da CNN)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

Corsan amplia resiliência dos sistemas com investimentos de R\$ 1,88 bilhão.

Com a sucessão de eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul, a Companhia reforça as estratégias e investe na adaptação de sua infraestrutura às novas condições do clima.

As enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio de 2024 deixaram 906 mil imóveis sem abastecimento de água e colocaram à prova uma das infraestruturas mais essenciais para a população: o saneamento. A dimensão da crise levou a Corsan a rever prioridades, acelerar investimentos e incorporar a adaptação climática como eixo permanente de sua estratégia operacional.

A resposta a essa nova realidade começa a ganhar escala com um Plano de Resiliência Climática de R\$ 1,88 bilhão, que prevê intervenções em 55 municípios e busca reduzir a vulnerabilidade dos sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário diante de enchentes, estiagens e outros eventos extremos. Uma primeira etapa do programa, com investimentos de R\$ 350 milhões, já está em execução.

A iniciativa surge em um momento em que os impactos das mudanças climáticas passaram a influenciar diretamente a gestão da infraestrutura urbana. No saneamento, o desafio deixou de ser apenas ampliar a cobertura dos serviços. A questão agora é garantir que eles continuem operando mesmo diante de situações críticas.

Foi esse cenário que emergiu durante a tragédia de 2024. Com unidades operacionais afetadas pela cheia, estruturas inundadas e acessos interrompidos, a companhia precisou organizar uma operação de emergência para restabelecer o fornecimento de água em diferentes regiões do Estado.

Segundo a empresa, a mobilização começou em

menos de seis horas. A força-tarefa envolveu 120 geradores, bombas anfíbias e mais de 1.200 viagens de caminhões-pipa para minimizar os efeitos da interrupção dos serviços essenciais.

A experiência se transformou em referência para uma revisão mais ampla dos mecanismos de prevenção e resposta.

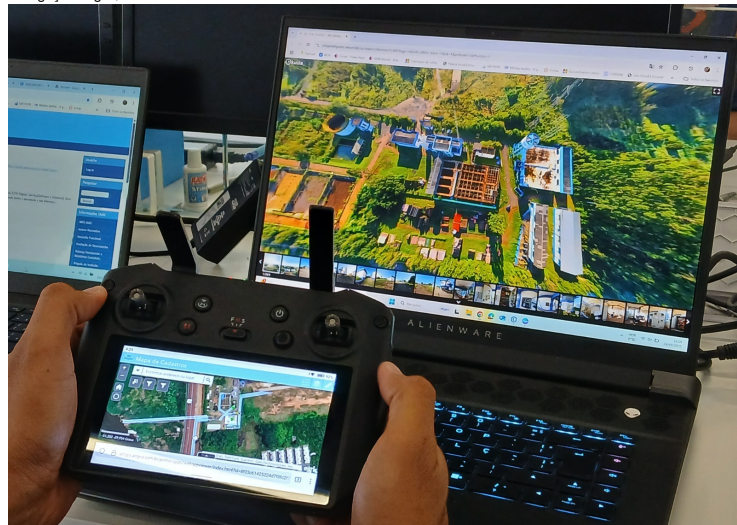
“Não podemos controlar o clima, mas podemos nos preparar e agir rapidamente sobre os efeitos que ele provoca. Cada evento nos traz aprendizados que precisam se transformar em ações concretas. Nosso compromisso é antecipar riscos, proteger as pessoas e preparar os sistemas para que as cidades tenham cada vez mais segurança diante dos desafios climáticos”, afirma a diretora-presidente da Corsan, Samanta Takimi.

A partir desse aprendizado, monitoramento permanente, inspeções preventivas e planos de contingência ganharam protagonismo dentro da operação. A estratégia busca identificar riscos com antecedência, permitindo a mobilização prévia de equipes e equipamentos sempre que alertas meteorológicos indicarem a possibilidade de ocorrências severas.

A atuação recente na Barragem Arroio São Luiz, em São Marcos, ilustra essa mudança de abordagem. Após fortes chuvas, uma inspeção identificou fissuras na estrutura e levou ao acionamento do Plano de Ação de Emergência. Especialistas, mergulhadores, bombas e geradores foram mobilizados para reduzir o nível da água, avaliar as condições da barragem e iniciar os reparos necessários.

Ao mesmo tempo, medidas foram adotadas para preservar o abastecimento da população durante os traba-

Divulgação Aegea/Corsan



Monitoramento antecipado de riscos permite a mobilização prévia de equipes e equipamentos.

lhos. O episódio reforçou a importância de combinar monitoramento constante, capacidade técnica e rapidez na tomada de decisões.

Os investimentos previstos vão além das ações emergenciais. O plano contempla obras em captações, barragens, adutoras, estações de bombeamento e estruturas de contingência em 18 estações de tratamento de água. Além disso, 91 unidades operacionais atingidas pelas enchentes passaram por recuperação ou realocação.

Outra frente considerada estratégica é a ampliação da redundância operacional. A proposta é criar alternativas capazes de manter o funcionamento dos sistemas mesmo quando parte da infraestrutura sofre interrupções. Nesse contexto, a diversificação das fontes de abastecimento, incluindo a utilização de poços profundos, passou a integrar o planejamento.

A adaptação ocorre paralelamente a outro desafio de grande porte. Até 2033, as metas do Marco Legal do Saneamento estabelecem atendimento de 99% da população com água tratada e de 90% com coleta e tratamento de esgoto.

Para a Corsan, expansão dos serviços e prepara-

ção para eventos extremos tornaram-se objetivos inseparáveis.

“Universalizar o saneamento não é apenas levar água tratada e esgoto a mais pessoas. É garantir que esses serviços tenham continuidade e que a infraestrutura esteja preparada para os desafios que virão. Estamos investindo para transformar o saneamento gaúcho, mas também para proteger essa transformação. É uma responsabilidade com as pessoas, com as cidades e com as próximas gerações”, destaca Samanta.

As enchentes de 2024 transformaram a discussão sobre saneamento no Rio Grande do Sul. Se antes a prioridade estava concentrada na ampliação da cobertura, a experiência recente mostrou que a segurança dos sistemas passou a ser condição essencial. Em um cenário de eventos climáticos mais frequentes e intensos, garantir o acesso à água depende cada vez mais da capacidade de antecipar riscos e manter a infraestrutura operando quando ela é mais necessária. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

FIERGS agradece ao senador Hamilton Mourão pelo voto contrário ao fim da escala de trabalho 6x1.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), Cláudio Bier, agradeceu ao senador Hamilton Mourão por sua posição contrária à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de trabalho 6x1 e reduz a jornada de trabalho. O parlamentar gaúcho foi o único que votou contra a medida, aprovada pelo Senado na noite de quarta-feira (14).

A manifestação foi feita por meio de uma mensagem enviada ao senador, na qual o dirigente industrial agradece o voto contrário à proposta e elogia a postura do parlamentar diante de um tema que divide opiniões entre trabalhadores, sindicatos, empresários e representantes do setor produtivo.

A FIERGS é a principal entidade de representação da indústria gaúcha e atua na defesa dos interesses de milhares de empresas dos mais diversos segmentos.

A chamada escala 6x1, extinta pela PEC aprovada pelo Senado, é atualmente um dos modelos de jornada mais utilizados no Brasil. Nesse sistema, o trabalhador exerce suas atividades durante seis dias consecutivos e tem direito a um dia de folga.

Nos últimos anos, movimentos sindicais e setores políticos passaram a defender a revisão desse modelo, argumentando que uma jornada menor pode proporcionar mais qualidade de vida, tempo para a família e benefícios à saúde física e mental dos trabalhadores.

Por outro lado, entidades empresariais afirmam que mudanças dessa magnitude precisariam ser amplamente

debatidas para evitar impactos sobre a produtividade, os custos operacionais das empresas e a geração de empregos, especialmente em setores que exigem funcionamento contínuo. É justamente nesse aspecto que a FIERGS manifestou preocupação.

A FIERGS reúne sindicatos patronais de diversos segmentos e atua como porta-voz do setor industrial junto aos governos, ao Congresso Nacional e à sociedade. A entidade acompanha discussões relacionadas à competitividade, tributação, infraestrutura, inovação, qualificação profissional, comércio exterior e relações trabalhistas.

A indústria está entre os principais motores da economia do Rio Grande do Sul. Setores como metal-mecânico, máquinas agrícolas, alimentos, móveis, calçados, químico, plástico e implementos industriais movimentam bilhões de reais em investimentos e sustentam milhares de empregos diretos e indiretos em todas as regiões do Estado.

Além disso, o Sistema FIERGS reúne instituições como o SESI-RS, SENAI-RS e IEL-RS, com atuação voltada à formação profissional, inovação tecnológica, educação e desenvolvimento industrial.

Quem é Cláudio Bier

Empresário com forte atuação no setor metal-mecânico, Cláudio Bier preside a FIERGS e é atualmente uma das principais lideranças empresariais do Rio Grande do Sul.

Ao assumir o comando da federação, passou a re-

O Sul



O presidente da Fiergs, Cláudio Bier, manifestou apoio ao senador Hamilton Mourão e defendeu a manutenção da competitividade da indústria gaúcha.

presentar institucionalmente a indústria gaúcha em temas considerados estratégicos para o desenvolvimento econômico do Estado e do País.

A nota de Cláudio Bier na íntegra:

"Querido amigo Senador Mourão,

Em nome do Sistema FIERGS e dos industriais gaúchos, quero agradecer pela coragem e coerência demonstradas em seu voto contrário à PEC que propõe a redução da jornada de trabalho.

Sua posição reafirma o compromisso com a responsabilidade, a segurança jurídica e a defesa da competitividade da indústria, da preservação dos empregos e do desenvolvimento do nosso País.

Saiba que os gaúchos e a indústria do Rio Grande do Sul podem contar com sua firmeza, suas convicções e sua lealdade aos princípios que norteiam sua atuação pública.

Receba meu reconhecimento e meu agradecimento.

Um grande abraço, Cláudio Bier - Presidente da FIERGS."

Mais do que uma carta, um posicionamento político e econômico

A mensagem enviada ao senador transforma uma manifestação institucional em um posicionamento claro da indústria gaúcha sobre uma das pautas mais controversas aprovadas pelo Congresso Nacional.

Ao declarar apoio a Mourão, Cláudio Bier sinaliza que a principal entidade empresarial do Estado vê riscos na redução da jornada de trabalho. Para a FIERGS, a discussão não se limita à carga horária dos trabalhadores. Envolve também competitividade, produtividade, segurança jurídica, investimentos e manutenção dos empregos. (Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Cerco ao crime começa nos presídios: 70 novos servidores reforçam Polícia Penal.

A chegada de 70 servidores reforça o combate ao crime dentro dos presídios e amplia a capacidade de resposta da Polícia Penal gaúcha

Formados após meses de preparação teórica e prática, novos policiais penais e técnicos administrativos começam a atuar em unidades prisionais de todo o Rio Grande do Sul.

Por trás dos muros das prisões, longe dos holofotes, existe uma das frentes mais decisivas da segurança pública. É nesse cenário que 70 novos servidores passam a escrever suas histórias na Polícia Penal do Rio Grande do Sul.

Em cerimônia realizada na PUCRS, em Porto Alegre, 45 policiais penais e 25 técnicos administrativos concluíram o curso de formação profissional e ingressam oficialmente em uma instituição que tem papel central no controle do sistema prisional gaúcho.

A chegada do novo grupo representa mais do que um reforço numérico. Em um ambiente onde inteligência, disciplina e capacidade operacional são colocadas à prova diariamente, cada novo servidor amplia a presença do Estado em um dos setores mais sensíveis da segurança pública.

Os formandos foram aprovados no concurso público de 2022 e, antes de assumirem seus postos, passaram por uma preparação que incluiu formação em sala de aula e estágios dentro de esta-

belecimentos prisionais. A experiência permitiu contato direto com a rotina das unidades e com a realidade que encontrarão pela frente.

Enquanto os técnicos administrativos foram capacitados para atuar em áreas essenciais da gestão penitenciária, os policiais penais receberam treinamento voltado para o exercício operacional da função. Entre os conteúdos trabalhados estiveram armamento e tiro, escolta, intervenção prisional, tecnologias menos letais, gestão penitenciária e legislação aplicada à execução penal.

A formação ocorreu em um momento de transformação da Polícia Penal gaúcha. Nos últimos anos, a instituição ampliou suas responsabilidades e consolidou um papel cada vez mais estratégico dentro da estrutura da segurança pública.

Para o secretário de Sistemas Penal e Socioeducativo, Cesar Kurtz Rosato, a incorporação dos novos profissionais fortalece uma estrutura que vem sendo ampliada progressivamente. “A chegada de cada novo servidor contribui para ampliar a capacidade de atuação da Polícia Penal e dar continuidade ao processo de fortalecimento e modernização do sistema prisional do Estado”, afirmou.

O impacto desse reforço vai além das galerias e pavilhões. Especialistas em segurança pública apontam que o controle efetivo das unidades prisionais é uma peça funda-

Gabriel Centeno/Ascom SSPS



Incorporação de novos integrantes na Polícia Penal amplia a capacidade de atuação da instituição.

mental no enfrentamento às organizações criminosas, muitas delas com atuação articulada a partir do ambiente carcerário.

Por isso, a ampliação do efetivo é vista como uma medida importante para qualificar operações, fortalecer o monitoramento interno e aprimorar a gestão penitenciária.

A superintendente-adjunta da Polícia Penal, Samantha Longo, destacou que o reforço de pessoal também representa mais capacidade de resposta institucional. “A ampliação do efetivo é essencial para qualificar os serviços prestados à população, ampliar a capacidade de atuação da Polícia Penal no enfrentamento às organizações criminosas e promover mais segurança para toda a sociedade”, ressaltou.

Outro dado que chama atenção é a dimensão do processo de fortalecimento da instituição. Desde o concurso realizado em 2022, já foram chamados 3.851 servidores para diferentes cargos

da Polícia Penal, entre policiais penais, técnicos administrativos e analistas.

O grupo que se forma agora passa a integrar uma instituição que vive uma nova fase de consolidação. A regulamentação da Polícia Penal por meio da Lei Complementar nº 16.449 reforçou sua autonomia administrativa e operacional, reconhecendo oficialmente uma atividade considerada indispensável para o funcionamento do sistema de justiça criminal.

Para os novos servidores, a formatura marca o fim de uma etapa. Para a Polícia Penal, representa a chegada de profissionais que passam a integrar uma missão permanente: garantir a segurança das unidades prisionais, preservar a ordem e contribuir para que o sistema penitenciário cumpra seu papel dentro da engrenagem da segurança pública. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Dia Internacional das mulheres rurais: 118.101 mãos que cultivam o RS.

Iniciativas da Emater/RS-Ascar fortalecem a autonomia e a participação das mulheres no meio rural

Em 2025, 118.101 mulheres foram atendidas pela Emater/RS-Ascar em todo o Rio Grande do Sul. Destas, 48.954 participaram de ações específicas voltadas ao fortalecimento feminino nos 497 municípios gaúchos, consolidando um protagonismo que transforma famílias, comunidades e a agricultura do Estado.

Agricultoras, pecuaristas, pescadoras, indígenas, quilombolas e assentadas da reforma agrária que ajudam a produzir alimentos, gerar renda e manter vivas comunidades inteiras. Neste Dia Internacional das Mulheres Rurais (15/10), os números revelam a dimensão de uma força que há muito tempo deixou de ser coadjuvante para ocupar posição central no desenvolvimento do campo gaúcho.

Por trás dessas estatísticas estão histórias de trabalho, coragem e liderança. Mulheres que planejam safras, administram propriedades, acompanham a produção, participam da comercialização dos alimentos e ajudam a construir alternativas para um meio rural mais sustentável e inclusivo.

Durante décadas, a mulher rural foi vista apenas como apoio nas atividades da propriedade. Hoje, a realidade é outra. Cada vez mais presentes nos processos de decisão, elas lideram empreendimentos, gerenciam negócios familiares e exercem papel fundamental no fortalecimento da agricultura familiar e das economias locais.

Levantamentos realizados pela Emater/RS-Ascar mostram que 53% das mulheres atendidas têm mais de 50 anos, são casadas e têm filhos. Muitas seguem à frente das atividades produtivas mesmo após a aposenta-

doria, demonstrando que experiência, conhecimento e dedicação continuam sendo pilares essenciais para o desenvolvimento rural.

Na Região Metropolitana de Porto Alegre, a produtora rural Cristine Saldanha representa milhares de mulheres que transformam diariamente a realidade do campo. Em sua propriedade, a família cultiva hortaliças e frutas em sistema de agrofloresta, conciliando produção agrícola e preservação ambiental.

Para ela, ampliar oportunidades para as mulheres rurais significa enfrentar obstáculos que ainda fazem parte da rotina de muitas produtoras. "Para que essas oportunidades cheguem a todas, é preciso considerar as dificuldades de deslocamento, a falta de transporte e de internet em algumas localidades e a sobrecarga de trabalho e cuidados. Creches, espaços de cuidado durante reuniões e cursos, ações de prevenção e enfrentamento à violência no campo também são essenciais. E, acima de tudo, precisamos ser reconhecidas como agricultoras e participar das decisões sobre as políticas que afetam nossas vidas e nosso trabalho", destacou.

As palavras de Cristine revelam uma realidade compartilhada em diversas regiões do Estado: produzir alimentos é apenas uma das muitas responsabilidades assumidas por quem também cuida da família, administra a propriedade e busca espaço para participar das decisões que impactam seu futuro.

Foi justamente a partir da escuta dessas mulheres que surgiram novas iniciativas de fortalecimento feminino. Uma pesquisa realizada pela Emater/RS-Ascar identificou o desejo de muitas produtoras por espaços seguros de diálogo, troca de experiências e construção de autonomia.

Dessa demanda nasceu o

Arquivo pessoal



Cristine Saldanha, produtora na Região Metropolitana de Porto Alegre, cultiva hortaliças e frutas em sistema de agrofloresta.

Curso de (Des)envolvimento para Mulheres Rurais, criado para ampliar oportunidades e fortalecer a participação feminina no meio rural.

"Foi a partir dessa demanda que promovemos desde 2023 o Curso de (Des)envolvimento para Mulheres Rurais. A formação é organizada em módulos e propõe uma caminhada de autoconhecimento, troca de experiências e construção de autonomia", ressaltou a extensionista rural Clarice Emmel Bock.

Os resultados já aparecem em diferentes regiões do Rio Grande do Sul. O fortalecimento de associações femininas, a ampliação da participação das mulheres em espaços de decisão, o crescimento de iniciativas comunitárias e o aumento da renda de famílias atendidas demonstram o impacto de ações construídas a partir das necessidades apontadas pelas próprias mulheres.

Para Clarice, o acesso à informação continua sendo uma das ferramentas mais importantes para a transformação social. "Nosso trabalho consiste em fazer atividades grupais, de formação e trocas de experiências. Levar informação é também uma forma de viabilizar que as mulheres conheçam seus direitos e te-

nam mais condições de decidir sobre suas próprias vidas", concluiu.

Em 2026, declarado pela ONU como o Ano Internacional da Mulher Agricultora, a homenagem ganha significado ainda maior. Reconhecer essas mulheres é reconhecer quem ajuda a garantir a segurança alimentar, preservar saberes tradicionais, proteger a biodiversidade e impulsionar o desenvolvimento sustentável.

Dos Campos de Cima da Serra à Fronteira Oeste, das Missões ao Litoral, elas estão presentes em todos os cantos do território gaúcho.

São 118.101 histórias de dedicação. São 48.954 protagonistas fortalecidas por ações específicas. São milhares de mulheres presentes nos 497 municípios do Rio Grande do Sul.

Mais do que cultivar a terra, elas cultivam oportunidades. Mais do que produzir alimentos, produzem desenvolvimento. E, longe dos holofotes, seguem semeando aquilo que nenhuma estiagem é capaz de levar: a esperança, a autonomia e o futuro do Rio Grande do Sul. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Outubro Rosa transforma corrida em apoio a pacientes com câncer.

A terceira edição da POA Ladies Run, marcada para o dia 18 de outubro em Porto Alegre, vai transformar quilômetros percorridos em apoio a mulheres e famílias que enfrentam o câncer. Parte do valor arrecadado com as inscrições da corrida será destinada ao Instituto Camaleão, entidade que oferece acolhimento gratuito a pacientes oncológicos, em uma das principais ações previstas para o Outubro Rosa na Capital.

A iniciativa integra a campanha “Mova-se. Cada movimento importa”, promovida pela Água da Pedra, marca de água mineral da Fruki Bebidas. Além da corrida, a campanha contará com uma edição especial de latas na cor rosa, cuja produção também irá gerar recursos para a instituição.

Mais do que uma ação de conscientização, o projeto busca ampliar o apoio a pessoas que convivem com a doença em um momento em que os números do câncer de mama continuam preocupando especialistas. Segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o Brasil deve registrar 78.610 novos casos da doença por ano entre 2026 e 2028. O câncer de mama segue sendo o que mais mata mulheres no país.

Com percursos de 3, 5 e 10 quilômetros, a POA Ladies Run deve reunir centenas de participantes

na Avenida Padre Cacique, em um evento que une atividade física e solidariedade. A escolha da corrida como uma das principais ações da campanha está diretamente ligada à mensagem do Outubro Rosa deste ano, que chama a atenção para a importância do movimento em diferentes aspectos da vida, desde a prática de exercícios até os cuidados preventivos com a saúde.

O recurso arrecadado será destinado ao Instituto Camaleão, organização que atua no acolhimento de pacientes com câncer e seus familiares. Entre as atividades desenvolvidas pela entidade estão ações de apoio emocional, orientação, informação e iniciativas voltadas à melhoria da qualidade de vida durante o tratamento.

Outra frente de arrecadação ocorrerá por meio de embalagens comemorativas da Água da Pedra. As latas, desenvolvidas especialmente para a campanha em parceria com a Crown Embalagens, ganharão identidade visual inspirada no Outubro Rosa e serão distribuídas durante eventos relacionados à causa, além de chegarem ao varejo. O valor referente ao custo de produção dessas embalagens será revertido ao Instituto Camaleão.

Durante o mês de outubro, os produtos tradicionais da marca também passarão a circular com tampas cor-de-rosa. A



Parte da arrecadação da POA Ladies Run será destinada ao Instituto Camaleão.

mudança visual tem o objetivo de ampliar a visibilidade da campanha e reforçar uma mensagem que vai além do período de mobilização: a importância do diagnóstico precoce.

Embora o Outubro Rosa seja lembrado principalmente pelas campanhas de conscientização, especialistas reforçam que a principal ferramenta para reduzir a mortalidade associada ao câncer de mama continua sendo a detecção precoce. Quando identificado nos estágios iniciais, o tumor apresenta maiores chances de tratamento e cura.

Nesse contexto, iniciativas de mobilização social ajudam a manter o tema em evidência e a ampliar o alcance das informações sobre prevenção e diagnóstico. Ao associar esporte, solidariedade e conscientização, a campanha pretende estimular a participação da comunidade em uma causa que afeta milhares

de famílias brasileiras todos os anos.

Para as participantes da corrida, o desafio vai além da linha de chegada. Cada inscrição representará também uma contribuição para o atendimento prestado pelo Instituto Camaleão e para o fortalecimento das ações de apoio a quem enfrenta o câncer. (por Gisele Flores -gisele@pampa.com.br)

3ª POA Ladies Run

Data: 18 de outubro de 2026

Horário: 8h

Local: Avenida Padre Cacique, 1.359, ao lado da Imperadores do Samba e do estacionamento Beira-Rio

Percursos: 3 km, 5 km e 10 km

Inscrições: até 11 de outubro de 2026

Site:

www.poaladiesrun.com.br

Alok e 300 drones devem lotar a Oktoberfest de Igrejinha.

Em entrevista ao jornal, o prefeito Leandro Horlle projeta recorde de público na tradicional festa de Igrejinha, no Vale do Paranhana

Realizada em Igrejinha, município do Vale do Paranhana localizado a cerca de 80 quilômetros de Porto Alegre, a Oktoberfest entra no último fim de semana com expectativa de público recorde. Após reunir aproximadamente 100 mil visitantes nos primeiros dias de programação, a festa aposta no show de Alok e em um espetáculo com mais de 300 drones para lotar o parque e superar a marca histórica de 220 mil participantes.

Em entrevista concedida ao jornal, o prefeito de Igrejinha, Leandro Horlle, destacou o sucesso dos primeiros dias da programação e a expectativa para os eventos que encerram a edição deste ano.

"Tivemos um maravilhoso primeiro final de semana, com muitas novidades culturais, melhorias na infraestrutura e um grande público. Agora esperamos um segundo final de semana ainda maior", afirmou.

Considerada uma das maiores celebrações da cultura alemã do Brasil, a Oktoberfest de Igrejinha mobiliza milhares de visitantes todos os anos e se consolidou como um dos principais eventos turísticos do Rio Grande do Sul.

A principal atração do fim de semana será o show de Alok, considerado um dos maiores nomes da música eletrônica do país. A apresentação contará com uma estrutura especial e um espetáculo de drones sincronizados, reforçando a aposta da organização em tecnologia e inovação.

"Será um dos momentos mais especiais desta edição.

Estamos preparando uma experiência inesquecível para quem estiver na festa", ressaltou o prefeito.

Mas Alok não estará sozinho entre os destaques da programação. Na sexta-feira, sobe ao palco a dupla Guilherme & Benuto, que possui uma ligação especial com a comunidade de Igrejinha. Segundo Horlle, durante as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024, os artistas mobilizaram o envio de cerca de dez carretas de donativos para auxiliar o município.

"Eles ajudaram muito Igrejinha em um dos momentos mais difíceis que enfrentamos. Será uma alegria recebê-los agora na nossa Oktoberfest", disse.

Já no domingo, a festa viverá outro momento histórico com a apresentação da banda alemã VoxClub, que participa pela primeira vez do evento. A atração internacional reforça as raízes germânicas da Oktoberfest e aproxima ainda mais a celebração de suas tradições de origem.

Além dos shows, a edição deste ano trouxe mudanças na infraestrutura, novos espaços gastronômicos e avanços na área de segurança. Entre as novidades está a implantação do reconhecimento facial nos acessos ao parque.

"Hoje a festa possui toda uma logística preparada para receber grandes públicos com segurança e conforto. Estamos investindo continuamente para melhorar a experiência dos visitantes", explicou Horlle.

A Oktoberfest de Igrejinha também impressiona pelos números fora dos palcos. Cerca de 3,5 mil voluntários atuam na organização do evento, considerado um dos maiores movimentos comunitários do Estado.

Reprodução



Apresentação vai contar com 'enorme pirâmide 360º' e promete show inédito de luzes.

A mobilização envolve moradores de Igrejinha e de cidades vizinhas, transformando a festa em um exemplo de participação comunitária e engajamento social.

"A Oktoberfest é construída por 3.500 voluntários. Essa união da comunidade é uma das maiores riquezas do evento", destacou o prefeito.

Outro diferencial é o retorno financeiro gerado para a população. De acordo com Horlle, tradicionalmente cerca de R\$ 5 milhões em resultado líquido são distribuídos entre entidades ligadas à saúde, educação, assistência social, segurança pública e projetos comunitários da região.

A edição deste ano também abriu espaço para duas cervejarias artesanais de Igrejinha, uma novidade considerada histórica pela administração municipal. Pela primeira vez, produtores locais participam oficialmente da festa com um espaço dedicado às marcas da cidade.

"Tinha que ser uma valorização das empresas locais. Conseguimos abrir espaço para que duas cervejarias de Igrejinha participassem oficialmente da festa,

algo que não acontecia nas edições anteriores", ressaltou o prefeito.

Os reflexos da Oktoberfest são percebidos em toda a região. Hotéis e pousadas operam com elevada taxa de ocupação durante o evento, enquanto restaurantes, comércio e prestadores de serviços registram um aumento significativo no movimento.

A expectativa agora é que a combinação entre tradição alemã, cultura, gastronomia, voluntariado e grandes espetáculos musicais impulse ainda mais o público até o encerramento da programação.

Com projeção de ultrapassar novamente a marca de 220 mil visitantes, a Oktoberfest chega ao seu último fim de semana reafirmando o posto de uma das maiores festas populares do Brasil.

"Estamos preparados para receber ainda mais visitantes. Queremos que todos levem consigo uma experiência inesquecível de Igrejinha e da nossa Oktoberfest", concluiu o prefeito Leandro Horlle. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br

Lebes faz 70: a festa é dos clientes.



Presidente da Lebes Otelmo Drebes e Cleonir Wengenowicz. A Lebes comemora 70 anos com festa nas lojas, descontos surpresa e muita gratidão.

A Lebes celebra 70 anos nesta sexta-feira (16) com uma grande comemoração em mais de 300 lojas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O Dia Lebes terá ações especiais para os clientes, com destaque para o Estoura Balão, que distribui descontos surpresa nas compras. A iniciativa integra a campanha "70 anos, 70 milhões em cupons", a maior da história da varejista. Para o presidente

do Grupo Lebes, Otelmo Drebes, a data simboliza gratidão a quem construiu essa trajetória. "São 70 anos fazendo parte da vida de gerações de famílias, e esse aniversário é delas também", afirma. Nascida em São Jerônimo, a empresa chega ao marco mantendo como principal valor a proximidade com seus clientes. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

WimBelemDon e Instituto JAMA inauguram novo espaço cultural.



Cultura, educação e convivência ganham um novo espaço em Belém Novo.

O WimBelemDon e o Instituto JAMA inauguram, em 15 de outubro, às 17h30, o Espaço WBD, nova estrutura dedicada à cultura, educação e convivência comunitária em Belém Novo, no

Extremo Sul de Porto Alegre. Localizado na Praça Carlos Santa Helena, em frente à sede do WimBelemDon, na Avenida Heitor Vieira, 68, o espaço multiuso amplia o acesso da comunidade a atividades culturais, educativas e de integração. O local receberá sessões de cinema, clubes de leitura, apresentações artísticas, reuniões e ações formativas, fortalecendo um projeto que já transformou a praça em referência de encontro, aprendizado e participação social na região. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Canoas e o Dia D do Outubro Rosa.



Outubro Rosa em Movimento leva ações de prevenção e bem-estar às comunidades de Canoas.

Todas as Unidades de Saúde de Canoas e o Centro de Referência em Saúde da Mulher estarão abertos neste sábado (17), das 8h às 17h, para o Dia D do Outubro Rosa. A ação,

promovida pela Prefeitura, amplia o acesso das mulheres aos serviços do SUS com atendimentos médicos, de enfermagem e odontológicos, além da realização de testes rápidos e práticas integrativas em unidades habilitadas. No Centro de Referência em Saúde da Mulher, haverá atividades de nutrição e consultas ginecológicas agendadas. A mobilização reforça a importância da prevenção e do diagnóstico precoce dos cânceres de mama e do colo do útero, incentivando o cuidado contínuo com a saúde feminina. (por Gisele Flores)

Rádio busca receitas na era da IA.



O rádio está mudando. Em Caxias do Sul, especialistas discutem IA, inovação e novos modelos de negócio para fortalecer as emissoras na era digital.

A transformação digital, a inteligência artificial e as mudanças no comportamento da audiência estarão no centro do curso "Comercialização no Rádio 3.0: Novos Modelos de Negócio e Receitas", promovido pelo

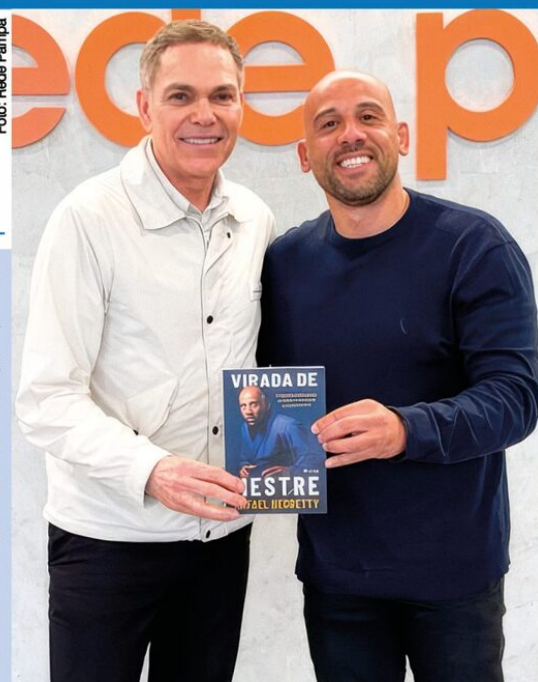
SindiRádio, UCS e Agert em 29 de outubro, em Caxias do Sul. A capacitação ocorrerá das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h, no Campus-Sede da UCS, reunindo os especialistas Daniel Starck e Cristiano Stuani. A programação abordará estratégias comerciais, uso da IA nas vendas, presença digital e novas fontes de receita para emissoras. As inscrições seguem abertas até 23 de outubro, com vagas limitadas. Informações e inscrições: sou.ucs.br. Associados do SindiRádio e da Agert têm desconto especial. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Rede Pampa

Ramir Severiano, CEO da editora e distribuidora Vitrola, e o atleta de jiu-jítsu **Rafael Negretty** visitaram a nova sede da Rede Pampa de Comunicação. Na ocasião, foi apresentada a autobiografia “*Virada de Mestre*”, de Negretty, com lançamento marcado para 20 de outubro. A obra retrata a trajetória de superação do atleta, que, após um acidente de moto que o deixou paraplégico, recuperou os movimentos das pernas com determinação e disciplina, voltou a caminhar e a lutar e conquistou a faixa-preta na modalidade. Severiano, à frente de uma das dez maiores distribuidoras de livros do Brasil, conduz o projeto de expansão nacional da Vitrola. Desde 2020, a empresa já vendeu mais de 500 mil exemplares e publicou 130 títulos.



Ramir Severiano e Rafael Negretty

peessoas@osul.com.br

Foto: Andrea Graiz



O artista plástico **Fábio Mallmann** apresenta sua primeira exposição individual, intitulada “Dopamina”, no dia 22 de outubro, na Galeria Habitat, em Porto Alegre. A mostra reúne peças produzidas ao longo dos últimos anos, além de quinze trabalhos inéditos do artista. Pautados na sustentabilidade, os trabalhos são realizados a partir de objetos descartados e reciclados, como madeira, fibras naturais, papéis, plástico e resina. Por meio do *upcycling* e do trabalho manual do artista, os objetos recebem novos significados. “A sustentabilidade não aparece como um conceito abstrato, mas como prática cotidiana e fundamento da criação artística”, conta Fábio. Com curadoria de Marilene Bittencourt, a mostra estará aberta à visitação de 23 de outubro a 21 de novembro, na Galeria Habitat.

Foto: Leandro Araújo

Grasiela Monteiro, dermatologista caxiense, participará do *Medical Advanced Aesthetic Congress* (MAAC 2026) – Congresso Médico de Estética Avançada –, que ocorrerá entre os dias 22 e 24 de outubro, com pré-congresso no dia 21, no Pro Magno Centro de Convenções, em São Paulo. Convidada para integrar a programação científica, a médica ministrará uma aula sobre o uso da toxina botulínica no rejuvenescimento e na modulação facial, com foco em técnicas que respeitam as particularidades de cada paciente, buscando naturalidade e harmonia. O evento reunirá especialistas brasileiros e estrangeiros para debater inovações, conhecimentos científicos e avanços na estética médica.



O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**REVISTA DOMA CELEBRA LANÇAMENTO
DA SEGUNDA EDIÇÃO NO LA CASA
VINTAGE, EM CAXIAS DO SUL**

Fotos: Leandra Romani

A Revista Doma, publicação trimestral sobre arquitetura e design de interiores, apresenta sua segunda edição, com temática primaveril, propondo novos começos para novos espaços. À frente da revista está a empreendedora **Chirlei Battassini**, que recebeu convidados no La Casa Vintage, em Caxias do Sul, para o coquetel de lançamento da edição. O espaço, referência em decoração de interiores, móveis e mesa posta, também abrigou uma exposição da artista visual **Alessandra Pauletti**, que compartilha sua trajetória na pintura em uma das reportagens da publicação. A edição de primavera também marca a estreia da coluna *Habitar*, assinada pela arquiteta e escritora Angelisa Favero Benedetti, que traz uma voz sensível ao espaço e busca explorar um olhar mais autêntico e curioso às fachadas e à própria vida. A revista já está disponível nas versões impressa e on-line.

peessoas@osul.com.br



Alessandra Pauletti e Chirlei Battassini



Any Finger e Rafaela Finger Viezzer



Mônica Nicolao e Diordia Manera

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**REVISTA DOMA CELEBRA LANÇAMENTO
DA SEGUNDA EDIÇÃO NO LA CASA
VINTAGE, EM CAXIAS DO SUL**

Fotos: Leandra Romani



André Rigoni e Tatiana Biffi



Taylor Brum, Elizabeth Padilha, Patricia Tragansin e Marcelo Nebel Cavalheiro

ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ronaldo Zulke



Leonides Bortoncello



Valdemir Colla



Beth Barcellos



Luiz Carlos Eymael



Ana Tércia Lopes
Rodrigues



José Barroso
Pimentel



Cristiane Lavratti



Martin Sacks



Didi Wagner



Cássio Doyle



Catarina Maynard



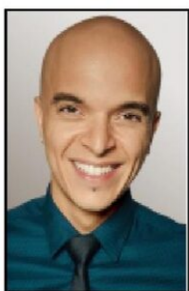
Carlos Eduardo
Vianna



Daimee Charisma
Rosales



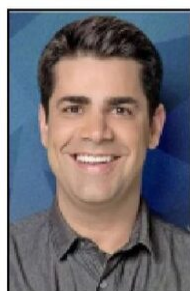
Anna Zackrisson



Rachid Badouri



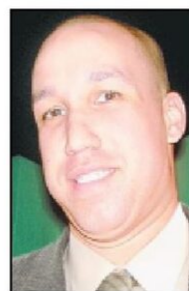
Johanne Louise
Schmidt



Lair Rennó



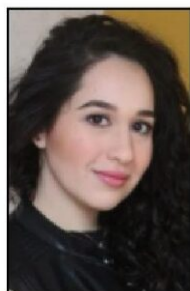
Letícia Barcellos Piva



Rodrigo Berchett



Stefanie Moura De
Conto



Clarissa Amato Caye



José Ricardo da Silva



Sand Van Roy



Jaime Sirena



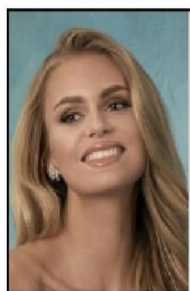
Mariana Ceia Ramos
Mariano da Rocha



Sérgio Ávila



Lígia Silveira



Roberta Lousada



Carlos Reis



Vera Spinetta



Antônio Carlos
Salgado Nunez



Camila Lopes



Marville Taffarel



Luciana de Almeida
Costa

ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE OUTUBRO

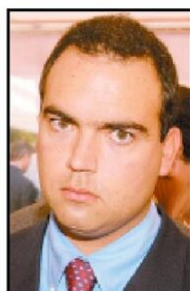
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Paulo Roberto Falcão



Camila Macedo



**Richard Gerdau
Johannpeter**



Márcia Rósula Petrini



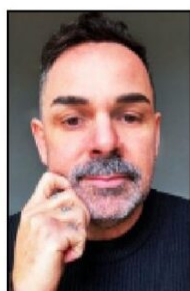
Renato Lehnen



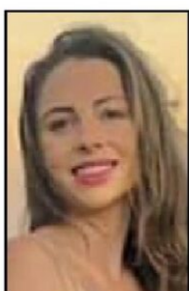
**Fernanda
Montenegro**



**Carlos Alberto
Ramos da Silveira**



Rubens Cunha



Ana Paula Guarneri



**Thiago Pires
Gonçalves**



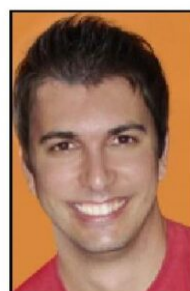
Erlyn Katiany



Marcel Pazzin



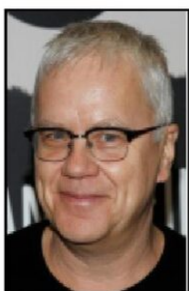
Leila Pinheiro



Carlos A. Soares



Carla Poeta Possap



Tim Robbins



Ana Wildner Fraga



Gilvan Medeiros



**Mayara Cristina
Malheiro**



Mauricio de Souza



Paola Basso Gehlen



**Delmes Colombo
Feiten**



Caterina Scorsone



Fernando Appel



Ana Maria Hemb



Magno Malta



**Heloisa Bonow
Lemieszek**



**José Alvori da Silva
Kuhn**



Tania Rösing



**Felipe Martimiano
Sálvia**



Karol Nogueira



**Fernanda Becker
Ribeiro**



**Aristeu Bitencurt
Nogare**



Ivone Pias Del Olmo



Simone Alves Brito

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

PT TENTOU CRIAR FACTOIDE COM PEC DA SEGURANÇA

Em momento algum houve risco de o PT apoiar a emenda à PEC da Segurança para reduzir a maioria penal para 16 anos. O senador Camilo Santana (PT-CE), líder do partido, fez o boato circular, mas os petistas preferem o risco da derrota eleitoral a ajudar o Brasil a enfrentar o crescente número de maiores de 16 anos recrutados pelo crime organizado. Até porque significaria apoiar emenda cujo autor é ninguém menos que Flávio Bolsonaro (PL), que os derrotou no primeiro turno.

Reseta o jogo

Outra desculpa para rejeitar a redução da maioria é que a alteração faria a PEC retornar à Câmara, esvaziando o factóide eleitoral.

É o que interessa

É só fingimento: assim como nunca deu a mínima para escala 6x1, Lula tampouco se interessa em combater o crime. Ele só quer votos.

Usina de lorotas

Passado o primeiro turno, Camilo virou a coordenador da campanha de Lula. Agora se sabe a origem de tantas lorotas espalhadas ao vento.

Jogada ensaiada

Com manchetes garantidas, a emenda Camilo empacou, até por ser falsa a intenção. Jogo combinado: seria rejeitada pelo relator petista.

Governo Lula foi contra aumento do teto do MEI

A deputada Any Ortiz (PP-RS), presidente da comissão especial sobre o aumento do teto do MEI, revelou à coluna que o governo Lula foi contra a medida em sucessivas audiências e reuniões no Congresso. Agora, a poucos dias do segundo turno, o petista anunciou proposta para ampliar o limite de faturamento, congelado em R\$ 81 mil desde 2018. Apesar de a deputada estar à frente dos trabalhos sobre o PLP 108/2021, aprovado pelo Senado e em discussão na Câmara há cinco anos.

Deu de ombros

Any sequer foi procurada pelo Planalto antes do anúncio, visto como eleitoreiro. "Ninguém do governo falou comigo", contou à coluna.

Ponto de divergência

Ouvido pela coluna, o relator Jorge Goetten (Rep-SC) confirmou que negocia um acordo para atualizar os limites do Simples Nacional.

Governo breca

O relator admite a possibilidade de pautar o projeto na próxima semana. Mas ainda falta acordo com o governo, que quer o Simples Nacional fora.

Contumaz

Governador eleito do Paraná, Sergio Moro atesta: "Lula é um mentiroso. Mentiu no Mensalão, mentiu para mim nos interrogatórios da Lava Jato, mentiu na presidência e mente ao povo brasileiro na campanha eleitoral".

Tem que explicar

Foi por unanimidade o endosso de ministros do TSE à decisão de

André Mendonça que obriga o governo a apresentar dados de gastos com publicidade este ano. O PL acusa Lula de descumprir a Lei das Eleições.

Ouvir e votou

Tereza Cristina (PP-MS) admitiu voto pelo fim da escala 6 por 1 e explicou que atendeu o que deseja a maioria dos brasileiros, "é esse o nosso papel, ouvir e representar a população", justificou a senadora.

Apoio lá

Mesmo morando nos Estados Unidos, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro tratou de adesivar o para-brisa do carro com apoio ao irmão Flávio (PL), "a campanha continua a todo vapor", e lembrou: "não tem nada ganho".

Desespero custa caro

O desespero por votos fez Lula (PT) anunciar nova lorota para tentar enganar o eleitor no 2º turno: suposto transporte público "livre" aos fins de semana. A "proposta", que não existe, não tem nem custo estimado.

Zambelli na pauta

Ficou para o fim deste mês novo julgamento sobre extradição de Carla Zambelli, que está na Itália. Marcado para o dia 29. O governo brasileiro quer que a ex-deputada cumpra no Brasil a pena pela condenação no caso da perseguição armada contra um homem pelas ruas de São Paulo.

Agora, sob holofotes

Os 4 ministros nomeados por Lula para o TSE decidiram outra vez em favor do PT: no plenário virtual, opinaram pela liberação de propaganda mentirosa contra Flávio Bolsonaro. Mas André Mendonça manteve as fake news fora do ar e enviou o caso ao plenário presencial.

Vem aí

A senadora Damares Alves (Rep-DF) garantiu que o Congresso conservador eleito vai trabalhar em compensação pela saúde e prosperidade dos empreendedores, após aprovar o fim da 6x1.

Pensando bem...

...factóide em lei continua factóide.

Poder sem Pudor

Sobrinho farrista

Governador do Ceará, Parsifal Barroso nomeou o sobrinho predileto para a chefia do gabinete. O garotão era chegado numa farra e, certo dia, foi detido por uma blitz no carro oficial do governador, com duas mulheres que conheceu numa boate. Deu a carteirada, gritando de dentro do automóvel: "Sou o governador, não quero ninguém aqui!". Parsifal foi informado do incidente e cobrou explicações. "Mas o que eu podia fazer, naquela situação?" indagou o sobrinho. "Poderia se identificar como sendo o Menezes Pimentel, que é viúvo". Naquela época em que Viagra era um sonho ainda distante, o senador Menezes Pimentel tinha 90 anos.

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

O ATAQUE OFICIAL

A ministra das Mulheres do Governo Lula da Silva, Márcia Carvalho Lopes incentivou num grupo de whatsapp de mais de 70 líderes políticos e empresários um ataque com fake news a Alfredo Gaspar, o vice na chapa de Flávio Bolsonaro (PL). A mensagem encaminhada por ela ao grupo há dias – ao qual a Coluna teve acesso – citou o seguinte texto: “Estou organizando uma campanha de redes para amanhã com vídeos de mães dizendo SOU MÃE DE (menino/menina/adolescente) E NÃO VOTO EM VICE ACUSADO DE ESTUPRO DE CRIANÇA”. Márcia é irmã do ex-ministro Gilberto Carvalho, o mais próximo do presidente Lula da Silva em dois mandatos. Como notório, por falta de provas e recomendação da PGR, o ministro Gilmar Mendes, do STF, arquivou a denúncia de que Gaspar teria cometido o crime, por “falta de indícios mínimos”. A PF também não encontrou provas. Mesmo assim a campanha do PT utilizou a informação em seu programa eleitoral. Gaspar já processou e venceu na Justiça alagoana ação contra a senadora Soraya Thronicke (PSB-MS) e o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) por falso testemunho. Questionada pelo whatsapp ontem pela reportagem, confrontada com o print, a ministra recorreu à assessoria que enviou essa posição sem mencionar a insinuação do post: “Em ano eleitoral, a partir de 16 de agosto, é permitido que agentes públicos façam manifestações eleitorais na condição de cidadãos eleitores, exercendo livremente sua preferência política fora do horário de expediente”. Mas não explicou a denúncia que provocou uma onda contra o adversário.

Lobo solitário

Único voto contrário à PEC do fim da escala 6x1, o senador Hamilton Mourão (Rep-RS) destoou da pressa populista no Senado. Ao alertar para o risco de demissões e o sufocamento das pequenas empresas – variados estudos de associações já indicaram isso – Mourão expôs a insensatez de uma aprovação açodada e eleitoreira. Postura isolada e coerente que alerta ao alto custo econômico da medida que a maioria preferiu ignorar.

TSE e Dallagnol

O presidente da OAB-PR, Luiz Fernando Pereira, cobrou celeridade do TSE no julgamento do registro de candidatura do ex-procurador Deltan Dallagnol (Novo), eleito Senador. Para ele, a demora deixa o Paraná em um cenário de indefinição sobre quem de fato ocupará a vaga e lembra que a legislação prevê que esses processos sejam resolvidos antes do pleito. “É ruim que o Estado fique sem saber quem vai assumir”.

Avibras ativa

A Globe Investimentos, holding de investimentos pessoais dos irmãos Joesley e Wesley Batista, concluiu a aquisição da totalidade do capital da Avibras Aeroco, que reúne ativos estratégicos, instalações industriais e o portfólio tecnológico da Avibras Indústria Aeroespacial. A Globe passa a ser a única acionista da Nova AVB. O CEO da companhia será Bruno Dantas, ex-ministro do Tribunal de Contas da União.

Homem da Lei

Autor da Lei Seca, que completou 18 anos, o deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ) teve um merecido reconhecimento nacional. Foi selecionado um dos 10 melhores federais de 2026 pelo júri técnico do Prêmio Congresso em Foco. A escolha reuniu parlamentares de diferentes partidos do País, avaliados por especialistas em política, comunicação e atividade legislativa. Hugo Leal está no seu 5º mandato na Câmara.

Brasil dos negócios

Estudo da Hotmart identificou 620 municípios, em 25 Estados e no DF, com empreendedores que superaram R\$ 1 milhão em faturamento líquido acumulado na plataforma. A expansão ultrapassa fronteiras: 1 em cada 3 empreendedores vende para o exterior, alcançando mais de 180 países. A IA também impulsiona o setor, com crescimento médio anual de 115% nas vendas de produtos educacionais sobre o tema.

*** Leandro Mazzini, com Equipe DF, RJ e SP (Instagram: @colunaesplanada)**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEPOIS DA PEC DO FIM DA JORNADA 6X1, AGORA GOVERNO LULA QUER APROVAR A PEC DA SEGURANÇA PÚBLICA



FLAVIO PEREIRA

Depois de aprovar a toque de Caixa o texto da PEC do fim da escala 6x1, sem debater as consequências negativas que a medida vai provocar nas áreas do comércio, indústria e serviços, o governo Lula, desesperado para reverter um favoritismo atribuído por todas as pesquisas, ao seu rival Flávio Bolsonaro na disputa presidencial, prepara uma nova cartada. A bola da vez é a PEC da Segurança Pública, uma bandeira que pode render dividendos eleitorais. Especialistas sugerem que o tema seja mais debatido, porque tal como está, o texto reduz a autonomia das polícias civis e militares nos estados, e inibe o combate ao crime. Mas como a esquerda é especialista em narrativas, a versão do momento, é que a PEC da Segurança Pública será a varinha mágica que após aprovada, trará paz a todos os lares brasileiros.

Duas emendas tratam da redução da maioria penal

Aliados da oposição e do governo apresentaram emendas à PEC da Segurança Pública, tentando encaixar também a redução da maioria penal, considerado tema imperativo nessa pauta. O senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à presidência da República tem uma emenda que propõe a redução da maioria penal para 16 anos na maior parte dos crimes e para 14 anos em crimes como tráfico de drogas e organização criminosa.

Já, o líder do PT no Senado, Camilo Santana (PT-CE), protocolou uma emenda que define a redução da maioria penal para 16 anos apenas em caso de crimes hediondos, como homicídio, tortura e estupro, sem incluir delitos de menor gravidade, como furto. Mas o relator da PEC, senador Rogério Carvalho, petista representando Sergipe, já anunciou que não vai aceitar emendas. Porque neste caso, a PEC teria de retornar para a Câmara dos Deputados e isso não interessa ao governo Lula, pois impediria sua aprovação antes do dia 25 e o uso eleitoral da decisão. Diante do impasse entre as duas emendas, o presidente do Senado Davi Alcolumbre tirou a PEC da Segurança da pauta, apostando num entendimento entre governo e oposição.

Lula e Davi Alcolumbre jogam o futuro político

O esforço do presidente do Senado Davi Alcolumbre para atender as pautas eleitorais do presidente Lula, tem um pano de fundo: tanto ele como Lula jogam as vidas nesta eleição do segundo turno.

Sebastião Melo pode perder dois secretários?

As especulações dando como certa a presença dos secretários municipais de Porto Alegre Leonardo Pascoal (Educação) e Cezar Schirmer (Planejamento) no secretariado do governador eleito Luciano Zucco, representarão duas baixas importantes, avaliou ontem o prefeito Sebastião Melo. A possibilidade porém, está ainda no terreno das especulações.

Futuro governador fará anúncio coletivo do novo secretariado

O futuro governador Luciano Zucco pretende anunciar os nomes dos secretários, e ocupantes de cargos estratégicos do novo governo de forma coletiva, sem antecipar indicações. Esta semana, o anúncio de que o deputado estadual Capitão Martim teria recebido convite pra a Secretaria da Defesa Civil, não foi confirmada por Luciano Zucco, que não gostou da especulação ter sido dada como anúncio oficial.

Eduardo Leite e Gabriel Souza, em cima do muro.

O governador Eduardo Leite (PSD) reafirmou esta semana, eu não pretendo manifestar apoio pessoal a qualquer dos candidatos à presidência da República: Jair Bolsonaro (PL) ou Lula (PT). Já, o seu vice, Gabriel Souza (MDB), candidato derrotado na eleição, viajou para a Europa em missão oficial, e mantém silêncio sobre a preferência na disputa presidencial.

Ernani Polo é Flávio Bolsonaro

O deputado estadual Ernani Polo (PSD), que disputou o cargo de vice-governador ao lado do candidato Gabriel Souza (MDB), não só abriu seu voto para Flávio Bolsonaro, como participou da agenda do presidencial em sua última quarta-feira em Porto Alegre.

Como foi o primeiro leilão dos hotéis Manta e Tourist, em Pelotas

Sob o martelo do leiloeiro Giancarlo Peterlongo, o primeiro leilão judicial da massa falida dos hotéis Manta e Tourist terminou sem interessados. Os dois prédios foram ofertados inicialmente por R\$ 18.152.000,00 e R\$ 9.313.000,00, respectivamente, mas não houve nenhum lance. Como é comum nestes casos, especuladores aguardam pelo segundo leilão, onde os preços caem para 50%: n próxima quarta-feira, o prédio do Manta será ofertado por R\$ 9.076.000,00 e o do Tourist por R\$ 4.656.500,00.

Pesquisa Datafolha mostra Flávio com 51% e Lula com 49% dos votos válidos.

A pesquisa foi divulgada ontem. Nos votos válidos, Flávio Bolsonaro (PL) aparece com 51% contra 49% de Lula (PT) — o que configura empate técnico considerando a margem de erro de dois pontos percentuais para mais e para menos. O levantamento, encomendado pelo jornal Folha de S. Paulo, está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-00466/2026.

No primeiro turno, Datafolha previu vantagem de Lula. Erro

Pesquisa Datafolha divulgada no sábado (3) que antecedeu a eleição presidencial, mostrou como estava a disputa pela Presidência da República na véspera do 1º turno. Lula (PT) com 45% dos votos válidos, e Flávio Bolsonaro (PL) apareceu com 42%

No voto, Flávio Bolsonaro derrotou Lula e as pesquisas do primeiro turno

Contrastando com as pesquisas, resultado apontado pelas urnas no domingo, 4 de outubro: Flávio Bolsonaro (PL), com 47,03 % dos votos, e Lula (PT) somou 45,16 % dos votos.

Suplentes garantem o quociente eleitoral

O Republicanos, que tencionava eleger entre 3 e 4 deputados federais, acabou garantindo duas cadeiras na Câmara dos Deputados: Gustavo Victorino, e Carlos Gomes, reeleito. As cadeiras foram obtidas graças à forte participação dos suplentes, que asseguraram o quociente eleitoral dos dois eleitos, com destaque para Ronaldo Nogueira, com 52.034 votos, Fran Bayer 49.845 votos e Simone Dutra 34.137 votos. No Rio Grande do Sul, o quociente eleitoral para garantir uma cadeira na Câmara dos Deputados, ficou em 196.170 votos.

Flavio Pereira
@flaviorrperreira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO GAÚCHO CRESCEM 10% EM SETEMBRO



BRUNO LAUX

Dados da Farsul apontam que as vendas do agronegócio gaúcho ao exterior registraram alta de 10% em valor no mês de setembro na comparação com o ano anterior, movimentando US\$ 1,86 bilhão. Impulsionado pelos embarques do complexo soja, celulose, carne de frango e arroz, o setor obteve um crescimento de 19,2% no volume comercializado e já acumula US\$ 11,75 bilhões exportados em 2026.

Crescimento industrial

As exportações da indústria gaúcha movimentaram US\$ 1,7 bilhão em setembro, registrando um crescimento de 1,1% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Segundo pesquisa divulgada ontem (15) pela Fiergs, o resultado positivo no faturamento reflete a alta de 4% nos preços internacionais, fator que compensou a leve retração de 0,4% no volume de mercadorias embarcadas.

Contrastes de mercado

O presidente da Fiergs, Claudio Bier, avalia que o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia já demonstra resultados práticos na ampliação das exportações da indústria gaúcha. Em contrapartida, o dirigente alerta que as tarifas aplicadas pelos Estados Unidos seguem prejudicando as vendas ao mercado norte-americano, tornando necessária a busca pela diversificação de parceiros comerciais.

Momento histórico

Repercutiu nas redes sociais e nos veículos nacionais de imprensa o discurso emocionado do senador Paulo Paim (PT-RS) em defesa da PEC que põe fim à escala 6x1, aprovada na quarta-feira pelo Senado. Com lágrimas nos olhos, o parlamentar lembrou sua própria trajetória como operário fabril e celebrou a mudança constitucional como uma conquista histórica, destacando que “esperou 50 anos para esse momento acontecer”.

LOA 2027

O prefeito Sebastião Melo entregou nessa quinta-feira o projeto da Lei Orçamentária Anual de 2027 à Câmara Municipal de Porto Alegre, prevendo um orçamento de R\$ 14,2 bilhões para o próximo ano. A proposta estima um déficit de R\$ 650 milhões nas contas públicas, descompasso que o chefe do Executivo atribui aos gastos extraordinários e à perda de arrecadação prolongada em decorrência da enchente de 2024.

Parceria internacional

O Fórum das Primeiras-Damas do Consórcio de Municípios da Região Metropolitana (Granpal) cumpre agenda em Brasília nesta sexta-feira para uma rodada de reuniões com representantes da Unesco e da ONU Mulheres. A comitiva gaúcha apresentará as ações sociais já executadas nos municípios da Região Metropoli-

tana para viabilizar novas parcerias com as entidades internacionais.

Imunização na Capital

Idosos com mais de 85 anos começaram a receber nessa quinta-feira, em Porto Alegre, as doses da vacina pneumocócica 20-valente (Pneumo 20), recém-incorporada ao calendário oficial do Sistema Único de Saúde. A medida amplia a cobertura do imunizante, que protege contra infecções generalizadas e era aplicado desde o mês de julho em crianças e pacientes com condições clínicas específicas.

Educação prisional

Com provas aplicadas em 102 unidades gaúchas, o número de apenas participantes do Exame Nacional para a Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) no Rio Grande do Sul alcançou a maior marca desde a criação da prova. Ao todo, 8.439 pessoas privadas de liberdade dos 12,3 mil inscritos realizaram a avaliação neste mês para buscar o diploma da educação básica, um acréscimo de 2,5% no índice de comparecimento.

Polo naval

O Estaleiro Rio Grande iniciou ontem (15) a construção do primeiro de quatro navios Handymax contratados pela Transpetro por meio do Programa Mar Aberto, marcando a cerimônia de batimento de quilha. Com a expectativa de gerar até 5 mil empregos diretos e indiretos na Zona Sul, o projeto prevê a fabricação de 13 embarcações nos próximos anos para ampliar a frota própria da estatal e atender à expansão da produção petrolífera nacional.

Extorsão rural

No Norte do RS, a Justiça Federal de Passo Fundo condenou um ex-líder indígena a mais de oito anos de prisão, em regime fechado, pelo crime de extorsão contra agricultores e uma cooperativa de Sananduva. Segundo a denúncia do Ministério Público Federal (MPF), o réu exigiu R\$ 50 mil de cada entidade em 2014, sob a ameaça de impedir as colheitas e incendiar casas, lavouras e áreas de reflorestamento da região.

Liberdade provisória

A empresária investigada pela venda de um bolo com um rato morto na Capital obteve liberdade provisória durante audiência de custódia realizada nesta quinta-feira. A concessão do benefício foi condicionada ao cumprimento de medidas cautelares impostas pela Justiça, como a imediata regularização sanitária e de higiene dos demais estabelecimentos sob sua responsabilidade, sob pena de decretação de prisão preventiva.

Bruno Laux

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

JUSTIÇA MANTÉM PROIBIÇÃO DE COMPETIÇÕES DE CAPTURA DE PORCOS NO ESTADO



BRUNO LAUX

A Justiça gaúcha confirmou a decisão liminar concedida em outubro do ano passado que proíbe a realização de eventos conhecidos como “pega do porco” em todo o Rio Grande do Sul. A sentença da Vara Regional Ambiental, publicada na terça-feira (13), veda qualquer atividade recreativa que envolva a perseguição e captura de suínos, inclusive quando o animal for oferecido como prêmio aos participantes. Na decisão, a juíza Patrícia Antunes Laydner embasou a determinação na proteção constitucional contra práticas cruéis, reconhecendo os porcos como seres sencientes submetidos a estresse e sofrimento durante a fuga. A ação civil pública que motivou a proibição foi movida pela Associação Catarinense de Proteção aos Animais (Acapra), inicialmente para barrar a 1ª Corrida de Porcos, em Balneário Pinhal, abrangendo posteriormente o município de Canoas. A sentença, que ainda conta com espaço para recurso, não se estende automaticamente a eventos envolvendo outras espécies ou atividades de natureza diversa, cuja eventual irregularidade dependerá de exame próprio.

Prorrogação do Funrigs

Durante reunião realizada nessa quinta-feira, em Brasília, o governador Eduardo Leite entregou à ministra-chefe da Casa Civil, Miriam Belchior, um ofício solicitando a prorrogação do prazo de execução financeira do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). O pedido do Executivo gaúcho busca estender a data-limite de utilização dos recursos de outubro de 2027 para dezembro de 2028, de modo a garantir a conclusão dos projetos de reconstrução e resiliência climática. Para justificar a prorrogação, o governo argumenta que o volume simultâneo de intervenções estruturais esbarra na escassez de fornecedores especializados e na complexidade técnica exigida por licitações e obras de grande porte. Até o momento, o Estado contabiliza quase R\$ 11 bilhões já aplicados em ações finalizadas ou em andamento, de um total de R\$ 15,3 bilhões previstos no fundo criado após as enchentes de 2024. Ainda segundo o Executivo, a solicitação também visa garantir previsibilidade para que a futura gestão de Luciano Zucco (PL) tenha margem de tempo adequada para concluir os investimentos já autorizados.

Eleição suplementar

Eleitores de Arroio do Sal, no Litoral Norte do RS, vão às urnas no próximo dia 25 de outubro para escolher, além do presidente da República, o novo prefeito e vice-prefeito da cidade. A eleição municipal suplementar foi convocada após o

Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS) cassar os mandatos dos antigos chefes do Executivo por abuso de poder econômico e captação ilícita de recursos. No novo pleito, duas chapas disputam o comando da prefeitura: Felipe Valim e Alemão do Mercado (PDT/União Progressista) enfrentam Valdir Cenci e Guri Vereador (MDB/PSD/Federação PSDB-Cidadania). O pleito municipal ocorrerá de forma simultânea ao segundo turno das eleições gerais, recebendo os mais de 9,5 mil eleitores aptos nos oito locais de votação da cidade.

Racismo no RS

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul ampliou a condenação de um homem por ofensas raciais dirigidas a uma moradora de Tapes, na Região da Costa Doce, e por manifestações discriminatórias contra pessoas negras, em 2024. Em julgamento de recurso do Ministério Público (MPRS), a 8ª Câmara Criminal incluiu o crime de racismo na condenação, que já abrangia injúria racial e ameaça. Com a nova decisão, a pena do réu passou para três anos e quatro meses de reclusão, somados a um mês e cinco dias de detenção. Além do agravamento do tempo de punição, a Câmara afastou a substituição por penas restritivas de direitos, em razão das circunstâncias concretas do caso. Segundo o promotor Pedro Henrique Lacerda Paoliello, autor do recurso, a decisão acolheu a tese de que há concurso de crimes quando, no mesmo contexto, aparecem declarações segregacionistas voltadas a um grupo racial indeterminado e ofensas à honra de uma pessoa específica.

Municipalismo em foco

No papel de presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Sergio Peres (Republicanos) conduziu nesta semana um encontro em celebração ao Dia do Vereador focado no fortalecimento do municipalismo. A agenda reuniu parlamentares estaduais e integrantes da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul (Uvergs) para debater os impactos da atual divisão de receitas no pacto federativo. Durante o evento, o presidente da entidade representativa, vereador Silomar Garcia, criticou a dependência local por emendas parlamentares, classificando a ferramenta como uma anomalia gerada pela má distribuição de recursos. Ao enaltecer o trabalho das câmaras municipais, Peres defendeu que os legisladores locais atuam na linha de frente do atendimento à população e reiterou o compromisso do Parlamento gaúcho com a valorização institucional no interior. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**DARTAGNAN DA SILVA
ZANELA**

ATÉ O ÚLTIMO SUSPIRO

Provavelmente o amigo leitor já deve ter assistido no YouTube à homenagem ao Led Zeppelin realizada no Kennedy Center Honors, em Washington, no ano de 2012, onde, entre outras coisas, foi executada de forma magistral a canção Stairway to Heaven. Na plateia, obviamente, estavam Robert Plant, Jimmy Page e John Paul Jones. Quem ainda não assistiu, por favor, pare de ler esta escrevinhada e vá assistir. E, se já assistiu, vá mais uma vez.

Assistiu? Maravilha! Eu amo essa música e, toda vez que vejo essa apresentação, meus olhos ficam nadando em lágrimas enquanto minha garganta engasga. Não apenas pela beleza do show — que conta com Jason Bonham, filho de John Bonham, falecido baterista do Led Zeppelin, e interpretação de Ann e Nancy Wilson, do Heart, acompanhadas por músicos e coral —, mas também e principalmente pela vista que temos do olhar dos três remanescentes da banda homenageada que, na plateia, assistiam a tudo extasiados de emoção. Aliás, de todos eles, o olhar de Robert Plant sem dúvida alguma era o mais enigmático. Visivelmente segurando o choro, com os olhos marejados durante toda a execução da música, revelava a alma de um homem que estava, naquele momento, revisitando toda a sua carreira, suas realizações, sua vida. Ele praticamente não pisca. Há momentos em que dá a impressão de que irá murmurar algo, cantar um trecho da canção, mas nada — nenhuma palavra saía. Os seus olhos silentes falavam tudo.

Essa cena, à sua maneira, me leva a imaginar o martírio do meu santo padroeiro, São Tomás Becket, que foi assassinado por sicários amigos do rei Henrique II da Inglaterra diante do altar, enquanto rezava de joelhos. Ao ver o olhar compenetrado de Robert Plant diante do show, fico a imaginar que aquele olhar deveria ser similar ao de São Tomás Becket diante do altar onde ele tantas e tantas vezes celebrou a Santa Missa. O olhar de um homem que está tendo, diante de seus olhos, uma visão de toda a sua vida antes de ser martirizado. Todos nós, meros mortais, temos também experiências similares a essa, onde nosso coração, arrebatado pela

emoção do momento, arrasta-nos para um turbilhão de memórias que se apresenta como a nossa vida vivida até ali. Uma experiência que, invariavelmente, nos faz refletir sobre quem nos tornamos e, com a alma desnuda, indaga-nos: valeu a pena? Faríamos tudo de novo? O que mudaríamos e por que faríamos isso? Quanto tempo ainda temos?

Faço essas e outras perguntas todos os anos para mim mesmo em dois momentos em particular. Um deles é ao final de todo ano letivo; o outro é todo dia 15 de outubro, no Dia do Professor. Bah! Faz praticamente 31 anos que estamos caminhando neste riscado, onde colecionei muitas alegrias, muitas conquistas e, é claro, alguns punhados de tristezas, derrotas e decepções que, tudo junto e misturado, fazem parte de quem eu sou.

Lembro-me de quando, pela primeira vez, coloquei meus pés em uma sala de aula. A barba não era tão cerrada, era toda preta e meus cabelos eram longos. Usava camiseta branca, camisa xadrez aberta, calça jeans rasgada no joelho direito e sandálias de couro — enfim, uma figura. Uma figura que se apaixonou à primeira vista pelo ato mágico que é ensinar.

Tamanho foi meu encantamento que uma amiga, à época, dizia que conseguia me ver, bem velhinho, em uma sala de aula. Hoje, alguns alunos às vezes me perguntam: o que eu gostaria de ser se não fosse professor? E a resposta é simples: eu não sei ser outra coisa senão professor. Bem ou mal, é isso o que sou.

Passados todos esses anos — nos quais testemunhei o milagre da educação na vida de milhares de crianças, jovens e adultos —, apesar de minhas limitações como ser humano e de meus defeitos como docente, ainda consigo me imaginar velhinho, com os cabelos e barba brancos feito a neve, lecionando e fazendo o que amo até o último instante de minha vida. Mesmo que eu não tenha a maestria do vocalista do Led Zeppelin, nem as virtudes heroicas de São Tomás Becket.

(*) professor, escrevinhador e bebedor de café. Autor de “NAS ENTRANHAS DO LEVIATÃ”, entre outros livros.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

EXTREMA DIREITA RESSUSCITA VOTO DE CABRESTO

HENRIQUE CASANOVA

Se tu não matavas as aulas de História no colégio, vais lembrar do Coronelismo, estrutura político-social que havia no Brasil no tempo da República Velha, entre 1889 e 1930, época em que a população brasileira vivia predominantemente no campo. O termo "coronel" era um título herdado da antiga Guarda Nacional do período imperial. Era como a formalização de milícias locais onde o Estado dava poder aos latifundiários para proteger suas propriedades. Esses fazendeiros concentravam poder econômico, político e social em sua região, trocando empregos, alimentos, remédios e proteção pela fidelidade política dos trabalhadores que moravam próximo ou dentro das suas terras.

O voto na República Velha era aberto, todos podiam ver em quem a pessoa estava votando. Era comum então para os coronéis entregarem cédulas já preenchidas para os eleitores da sua região, que ficavam vulneráveis à pressão e às ameaças dos jagunços do coronel que fiscalizavam tudo de perto, circunstância que ficou conhecida como voto de cabresto.

Primeiro turno contabiliza 991 denúncias de assédio eleitoral

No contexto da campanha eleitoral desse segundo turno, com grandes manifestações populares e plenárias quase diárias

em favor da reeleição do Presidente Lula por todo o Brasil, é preocupante pensar na provável intensificação do assédio eleitoral por parte dos empresários e latifundiários em cima dos trabalhadores.

São quase mil denúncias no primeiro turno, mas é claro que muitos casos não chegam a ser relatados pelo medo dos trabalhadores de perder seus empregos. Dos casos que apareceram na mídia, a grande maioria mostrava empresários pressionando e ameaçando funcionários para que votassem em Flávio Bolsonaro ou outros candidatos da Direita. Tal quadro é previsível já que o candidato do PL e seus apoiadores propõe o desmanche das leis trabalhistas de Getúlio Vargas.

Além da imoralidade e do caráter antiético de tal pressão, percebe-se nesses empresários e latifundiários um sentimento de impunidade que provavelmente é inspirado pela própria trajetória de Flávio Bolsonaro, que mesmo colecionando investigações diversas sobre supostos envolvimento com esquemas financeiros e de corrupção, consegue ocupar espaço de candidato elegível à Presidência da República.

• Henrique Casanova

Jornalista e Geógrafo

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 16 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1769 – Concessão do título de Marquês de Pombal a Sebastião José de Carvalho e Melo.
1798 – Hipólito José da Costa embarca para os Estados Unidos com a tarefa de conhecer novas técnicas industriais aplicadas pelos norte-americanos e levá-las para Portugal.
1846 – Marco inicial da Anestesiologia, com a anestesia baseada em éter.
1923 – A Walt Disney Company é fundada por Walter Elias Disney e Roy Oliver Disney.
1936 – Inauguração oficial do aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, primeiro aeroporto brasileiro com finalidade civil.
1945 – Criação da FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação).
1946 – Execução por enforcamento de dez dos 12 militantes do partido nazista condenados à morte no Julgamento de Nuremberg (Alemanha).
1972 – Anúncio oficial do fim do grupo norte-americano de rock Creedence Clearwater Revival.
1978 – O cardeal polonês Karol Wojtyła é eleito como 264º papa, adotando o nome João Paulo II.
1984 – O bispo sul-africano Desmond Tutu é agraciado com o prêmio Nobel da Paz.
1992 – A ativista guatemalteca Rigoberta Menchú recebe o prêmio Nobel da Paz.
1998 – Augusto Pinochet, ex-ditador do Chile, é detido em Londres (Reino Unido) por determinação do juiz espanhol Baltasar Garzón.
2012 – Descoberto o exoplaneta Alfa Centauri Bb, o mais próximo exoplaneta já descoberto (4,37 anos-luz).
2017 — Furacão Ophelia atinge o Reino Unido e a Irlanda, causando grandes danos e corte de energia.
2024 — O exército de Israel mata o líder do grupo terrorista Hamas, Yahya Sinwar, na Faixa de Gaza.

Nascimentos

1854 – Oscar Wilde, escritor irlandês (m. 1900).
1888 – Eugene O'Neill, dramaturgo norte-americano (m. 1953).
1907 – Roger Vailland, escritor francês (m. 1965).
1910 – Yolanda Pereira, modelo brasileira, vencedora do Miss Brasil em 1930 (m. 2001).
1929 – Fernanda Montenegro, atriz brasileira.

1936 – Agnaldo Timóteo, cantor e deputado federal brasileiro.
1939 – Amancio Amaro, ex-futebolista espanhol.
1942 – Marin Tufan, ex-futebolista romeno.
1945 – Ronaldo Resedá, cantor, ator e bailarino brasileiro (m. 1984).
1953 – Paulo Roberto Falcão, ex-futebolista, comentarista e treinador brasileiro de futebol.
1958 – Tim Robbins, ator, diretor e escritor norte-americano.
1960 – Leila Pinheiro, cantora e compositora brasileira.
1962 – Michael Balzary (Flea), baixista do grupo norte-americano Red Hot Chili Peppers.
1975 – Didi Wagner, apresentadora brasileira de televisão, e Lair Rennó, jornalista e cantor brasileiro.
1977 – John Mayer, músico norte-americano.
1978 – Helder Caldeira, escritor e colunista político brasileiro.
1981 – Caterina Scorsone, atriz canadense.
1997 – Naomi Osaka, tenista japonesa.
1998 – Kathryn Plummer, voleibolista estadunidense.
1999 – Melissa Vargas, voleibolista cubana-turca.
2000 — Kevin Vermaerke, ciclista estadunidense.

Falecimentos

1793 – Maria Antonieta, rainha Consorte da França e Navarra (n. 1755).
1898 – Jules Eugène Lenepveu, pintor romântico francês (n. 1819).
1920 – Alberto Nepomuceno, compositor clássico brasileiro (n. 1864).
1956 – Jules Rimet, empresário francês (n. 1873).
2005 – David Reilly, cantor, compositor e produtor musical norte-americano (n. 1971).
2006 – Valentín Paniagua Corazao, jurista e política peruana (n. 1936).
2007 – Deborah Kerr, atriz escocesa (n. 1921).
2011 – Dan Wheldon, automobilista inglês da Fórmula Indy (n. 1978).
2018 — Gil Gomes, jornalista, advogado e repórter policial brasileiro (n. 1940).
2024 — Liam Payne, cantor britânico (n. 1993).
2025 — Ace Frehley, músico e compositor estadunidense (n. 1951).


rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM

BRASILEIRÃO É NA GRENAL

95,9 FM | 88,9 FM



X



LOCAL:
ESTÁDIO MAIÃO

COBERTURA COMPLETA:

NESTA SEXTA, A PARTIR DAS 15H
INÍCIO DA PARTIDA: 20H

AO VIVO

radiogrenal.com.br



[/radiogrenal](https://www.youtube.com/radiogrenal)



[@rdgranal](https://www.instagram.com/rdgranal)



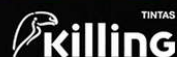
[radiogrenaloficial](https://www.facebook.com/radiogrenaloficial)

 **banrisul**
Nossa conexão transforma

 **Priore**
GRUPO

 **CIGAME**
ELETRICOS E HIDRAULICOS

 **Gebbwork**
MOBILIÁRIO
PARA ESCRITÓRIO

 **killing**
TINTAS

 **UniLaSalle** | RS

Inter visita o Mirassol em confronto direto, pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Após o Grenal 455, o Inter tem mais um confronto direto pelo Brasileirão, com a chance de sair da zona de rebaixamento se conseguir uma vitória. Na 17ª posição da tabela, com 32 pontos, o Colorado enfrenta nesta sexta-feira (16) o Mirassol, que soma 33 pontos e está em 15º na ordem de classificação. Válido pela 31ª rodada, o duelo começa às 20h no Estádio José Maria de Campos Maia, o Maião, no interior de São Paulo.

Na manhã dessa quinta-feira (15), o treinador Eduardo Baptista comandou a última atividade no CT Parque Gigante antes da partida. Os jogadores iniciaram o dia com exercícios de posse de bola e troca de passes. Posteriormente, a comissão técnica orientou um trabalho tático.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A delegação colorada desembarcou na tarde dessa quinta-feira em solo paulista.

A delegação colorada desembarcou em solo paulista já na tarde dessa quinta.

Para o embate, Eduardo Baptista não poderá contar com o meio-campista Alan Patrick, que sofreu uma lesão na coxa esquerda durante o clássico gaúcho. Ainda se-

gundo o departamento médico, o atacante Sanabria apresentou uma lesão muscular na panturrilha esquerda e fica de fora dos próximos compromissos. Com um abscesso na perna, associado a um quadro febril, o goleiro Anthoni também é desfalque.

Já o zagueiro Maripán, que sofreu uma lesão na coxa direita, faz atividades de campo com a equipe de fisioterapia do clube.

Confira abaixo os jogadores relacionados pelo Inter para o duelo em SP:

– Goleiros: Matheus Cunha, Henrique Menke e Kauan Jesus;

– Laterais: Bernabei, Aguirre, Luiz Felipe e Matheus Bahia;

– Zagueiros: Félix Torres, Mercado, Juninho e Victor Gabriel;

– Volantes: Bruno Gomes, Bruno Henrique, Paulinho, Ronaldo, Thiago Maia e Villagra;

– Meia: Calebe;

– Atacantes: Alerrandro, Carbonero, Eliasson, João Bezerra, João Victor e Vitinho.

Grêmio realiza jogo-treino e intensifica preparação para enfrentar o Cruzeiro.

O Grêmio deu sequência à preparação para o próximo compromisso pelo Campeonato Brasileiro na tarde dessa quinta-feira (15), no Centro de Treinamento Presidente Luiz Carvalho. Com o confronto diante do Cruzeiro marcado para domingo (18), na Arena, pela 31ª rodada da competição, a comissão técnica comandou atividades voltadas ao aprimoramento técnico e à manutenção do ritmo de jogo do elenco.

A programação contou com um jogo-treino contra a equipe do Sindicato dos Atletas, que terminou com vitória gremista por 3 a 1. A movimentação foi direcionada principalmente aos jogadores que tiveram menos minutos em campo nas últimas partidas, além de contar com a participação de atletas das categorias de

base do clube.

Krovinovic balançou as redes uma vez, enquanto Harley, centroavante da equipe Sub-20, marcou os outros dois gols do Tricolor. A atividade permitiu à comissão técnica observar o desempenho dos jogadores em situação de jogo, proporcionando mais oportunidades para atletas que buscam espaço na equipe principal.

Enquanto parte do grupo participou do confronto, os demais jogadores realizaram um trabalho técnico específico. Os exercícios foram concentrados na precisão dos passes e nas finalizações, fundamentos considerados importantes para o desenvolvimento das jogadas ofensivas e para o aproveitamento das oportunidades criadas durante as partidas.

A sequência de treinamentos faz parte do planeja-

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Parte do grupo fez atividade diante do Sindicato dos Atletas.

mento gremista para chegar ao duelo de domingo com o grupo preparado para mais um desafio na competição nacional. O trabalho no CT também oferece à comissão técnica a oportunidade de avaliar alternativas e ajustar detalhes antes da partida.

O elenco volta a treinar na manhã desta sexta (16),

dando continuidade à programação semanal. Já neste sábado (17), também no período da manhã, o Grêmio realiza a última atividade no Centro de Treinamento Presidente Luiz Carvalho antes de entrar em campo contra o Cruzeiro.

Brasil volta a ter dois pilotos em uma temporada de F1 após mais de 10 anos.

Com a chegada de Rafael Câmara à Fórmula 1 em 2027, o Brasil passa a ter dois representantes na elite do automobilismo mundial: o pernambucano se junta ao paulista Gabriel Bortoleto. Com isso, o país terá mais de um piloto na categoria pela primeira vez em 11 anos, retomando um número que, historicamente, se aproxima do que o automobilismo brasileiro sempre foi.

A última temporada da F1 com dois brasileiros no grid tinha sido a de 2016, com Felipe Massa pilotando pela Williams e Felipe Nasr na Sauber. No entanto, Nasr perdeu a vaga na equipe suíça ao término daquele ano, sem conseguir retornar à categoria.

Massa, por sua vez, foi o representante solitário do Brasil em 2017 e se aposentou no fim daquele ano, iniciando um hiato que, com exceção de duas corridas de Pietro Fittipaldi como substituto em 2020, durou até a chegada de Bortoleto à Fórmula 1, em 2025.

Com Bortoleto e

Divulgação



Temporada 2027 da Fórmula 1 contará com Rafael Câmara (foto) e Gabriel Bortoleto com as cores verde e amarela.

Câmara, o Brasil agora retoma uma longa tradição de ter nomes competitivos no grid. Nos anos 50, o país já teve lampejos de participação múltipla: em 1952, Chico Landi e Gino Bianco representaram a bandeira verde, amarela azul e branca. Quatro anos depois, Nano da Silva Ramos substituiu Bianco como segundo representante brasileiro.

Depois de passar a década de 60 inteira sem nenhum piloto, o Brasil voltou a ser representado em 1970, com Emerson Fittipaldi. A partir daí, começaria uma trajetória de sucesso nas pistas: dois anos depois, Wilsinho Fittipaldi e José Carlos Pace se juntaram ao grid – pela primeira vez, o país

tinha três pilotos na Fórmula 1.

A participação maciça de brasileiros na F1 se manteve por décadas. De 1972 em diante, o Brasil só voltaria a ficar ter menos de dois pilotos no grid em 2013, quando Rubens Barrichello se aposentou e deixou Felipe Massa como o único representante. Foram 41 anos ininterruptos com ao menos dois nomes por temporada.

Nos anos 80 e início dos anos 90, nomes como os tricampeões Ayrton Senna e Nelson Piquet puxaram a fila de destaques brasileiros, juntando-se a outros pilotos como Roberto Pupo Moreno, Maurício Gugelmin.

Com a aposentadoria de Piquet e a morte de Senna, Ru-

bens Barrichello comandou a transição dos anos 90 para os anos 2000, ao lado de pilotos como Christian Fittipaldi e Pedro Diniz. Massa viria a iniciar sua trajetória no início do novo século para ampliar a participação brasileira – que se manteve estável até o meio da última década, quando o jejum encerrado em 2025 se iniciou.

A próxima temporada da Fórmula 1 vai ser a 78ª da história da categoria. Esta vai ser a 46ª vez que o Brasil terá dois ou mais pilotos no grid: ou seja, isso aconteceu em 58,9% das temporadas da competição. Agora, o cenário se repete com novos rostos.



rádio grenal

95,9 FM | 88,9 FM

APAIXONADA POR FUTEBOL!



Renan Ferreira | Serginho Schueler | Bernardo Burtet | Raissa Jungblut | Israel Melo | Marcinho Black | Pedro Espinosa | Leonardo Oberherr | Mano Changes | Nicolas Córdova | Zeca Filho | Gabriel Camargo | Alexandre Ernst

Alê Domelles | Flávio Fiorin | Pato Moure | Luiz Carlos Reche | PC Carvalho | Daniel Felix | Haroldo de Souza | Régis Ramos | Flávio Dal Pizzol | Jesiel Elias | Vinicius Sinott

**UM SUPER TIME DE COMUNICADORES
LEVANDO AO AR TUDO SOBRE GRÊMIO E INTER.**

AO VIVO, 24H POR DIA

Eventos de corrida de rua pedem preparo físico, atenção à saúde e aos sinais do corpo.

As corridas de rua ganharam espaço entre as opções de atividade física e lazer nos últimos anos. O crescimento desse tipo de evento, porém, também aumenta a necessidade de atenção à saúde e à segurança dos participantes, especialmente entre aqueles que não têm experiência ou preparo adequado para enfrentar provas de maior intensidade.

Dados apresentados neste ano pela Abraceo (Associação Brasileira de Organizadores de Corridas de Rua e Esportes Outdoor) mostram a dimensão desse crescimento: o número de corridas de rua aumentou 85% em relação a 2024. Naquele ano, já havia sido registrada uma expansão de 24% em comparação ao ano anterior.

Para quem pretende participar de uma prova, os cuidados devem começar antes da largada. Mais do que se inscrever e iniciar os treinos, é importante avaliar as condições de saúde e verificar se o organismo está preparado para o esforço físico. Uma avaliação médica antes da prova pode ajudar a identificar fatores de risco e problemas que ainda não foram diagnosticados.

"O principal risco está associado à possibilidade de o participante apresentar problemas cardíacos que ainda não foram

diagnosticados. Isso porque, quando o indivíduo é submetido a um esforço físico muito acima do habitual, ocorre uma sobrecarga do coração, o que pode desencadear arritmias graves e, em casos extremos, levar a uma parada cardíaca", alerta o cardiologista Cristiano Faria Pisani, presidente da Sobrac (Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas).

De acordo com o cardiologista Eduardo Segalla de Mello, do Einstein Hospital Israelita, que é triatleta e tem experiência com esse tipo de atividade, a triagem pré-participação recomendada pela Associação Americana do Coração deve envolver histórico cardiovascular, exame físico e eletrocardiograma em repouso.

"Treinamento estruturado com preparador físico é especialmente relevante para reduzir o risco associado à falta de preparo, dado que estreates representam parcela significativa das fatalidades", afirma.

"Mesmo assim, é imprescindível que os atletas amadores façam um check-up e mantenham sob controle os fatores de risco como hipertensão, colesterol alto e diabetes, além do hábito de fumar, para evitar problemas", acrescenta o médico.

Giulian Serafim/PMPA



O dia da prova, porém, não é o momento de testar estratégias de hidratação, alimentação ou suplementação que não tenham sido previamente utilizadas nos treinos.

O especialista também destaca a importância da hidratação, do acompanhamento da ingestão de eletrólitos e de uma alimentação adequada, de preferência com orientação de um nutricionista.

O dia da prova, porém, não é o momento de testar estratégias de hidratação, alimentação ou suplementação que não tenham sido previamente utilizadas nos treinos.

Sinais de alerta durante a corrida

Durante a prova, o participante também deve observar como o corpo reage ao esforço. Falta de ar intensa, palpitações, dor no peito, tontura, visão turva, palidez, sensação de calor ou sudorese acima do habitual são sinais para interromper a atividade e procurar ajuda médica, em vez de insistir na corrida.

"Muitas vezes, o organismo avisa quando está

chegando ao seu limite, e tentar ultrapassá-lo sob essas condições pode ser extremamente perigoso", alerta o especialista da Sobrac.

Também é importante avaliar as condições de saúde antes de iniciar a atividade. Infecções ou indisposições, mesmo aparentemente simples, podem comprometer a capacidade do organismo de lidar com o esforço.

"Às vezes, as coisas não saem como o planejado por causa de uma gripe, uma diarreia ou uma noite mal dormida, por exemplo, e vale a pena não forçar a barra nessas situações, mesmo que isso signifique não sair de casa ou parar de correr logo de cara, para evitar desfechos que podem, inclusive, levar a quadros graves e à morte", diz o médico do Einstein. (Com informações da Folha de S. Paulo)

Molécula sintética de cúrcuma é aliada contra micose.

Um estudo conduzido na Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp) revelou que um composto sintético derivado da curcumina – o princípio ativo da cúrcuma ou açafrão-da-terra – possui dupla ação contra o *Trichophyton rubrum*, fungo responsável pelas micoses mais comuns. Em parceria com a Universidade de Saskatchewan (Canadá), os pesquisadores demonstraram que a molécula não apenas inibe o crescimento do patógeno, como também ajuda a controlar a resposta inflamatória do organismo.

O microrganismo é o principal agente de infecções superficiais na pele, pelos e unhas no mundo. No entanto, ele tem sido cada vez mais associado a doenças invasivas, particularmente em indivíduos imunocomprometidos e diabéticos.

“Nesses casos, os fungos podem ultrapassar a barreira cutânea, atingindo camadas mais profundas, incluindo a derme e a hipoderme, com potencial disseminação para os linfonodos e, em casos mais graves, para a corrente sanguínea”, conta Ana Lucia Fachin Saltoatto, pesquisadora da Unidade de Biotecnologia e professora do Curso de Medicina, Farmácia e Nutrição da Unaerp que coordenou o trabalho apoiado pela FAPESP e descrito em junho na revista *Current Fungal Infection Reports*.

Um dos fatores que dificultam a eliminação desse patógeno é o fato de que, em geral, ele desenha

respostas inflamatórias fracas no organismo, ou seja, ocorre uma discreta ativação do sistema de defesa do corpo. Além disso, algumas linhagens do *T. rubrum* apresentam resistência aos antifúngicos comerciais utilizados atualmente. Isso tem gerado um crescente interesse no desenvolvimento de novos agentes capazes de combater a infecção, particularmente os formulados com compostos naturais ou seus derivados.

Nesse cenário, a curcumina tem sido extensivamente pesquisada, pois estudos recentes demonstraram que a substância e seus análogos apresentam amplo espectro de atividades farmacológicas, incluindo efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios, antimicrobianos e antifúngicos, e agem sinergicamente com antifúngicos clássicos, promovendo a morte de diferentes espécies de fungos causadores de doença.

No entanto, a aplicação clínica da substância é limitada por sua baixa solubilidade em água, instabilidade química e baixa biodisponibilidade, ou seja, apenas uma pequena fração da substância consegue efetivamente chegar à circulação sanguínea e fazer efeito no organismo. Mesmo em altas doses, sua eficácia terapêutica é comprometida pela rápida degradação e eliminação.

Por essa razão, os pesquisadores se propuseram a analisar a ação antifúngica de moléculas sintéticas inspiradas na curcumina. Os compostos

Reprodução



Curcumina é o princípio ativo do açafrão-da-terra

foram aplicados em diversas concentrações sobre o fungo cultivado em laboratório em condições controladas. A molécula denominada 2102 foi a que se mostrou mais efetiva, ou seja, foi necessária uma concentração menor desse curcuminóide para paralisar o crescimento do fungo.

O grupo então testou o efeito do composto 2102 em cultura de macrófagos humanos, células que constituem a primeira linha de defesa do sistema imune. Os resultados indicam que a substância não é tóxica e foi bem tolerada.

Na sequência, foi feito um ensaio visando mimetizar uma infecção profunda pelo *T. rubrum*. “Usamos uma linhagem celular que permite estudar a interação entre o fungo e as células imunológicas presentes nesses tecidos”, explica a pesquisadora.

Os pesquisadores então avaliaram nessa linhagem celular a liberação de citocinas – substâncias secretadas pelos macrófagos que atuam como men-

sageiros químicos para regular a inflamação. Para isso, compararam macrófagos infectados pelo fungo sem nenhum tratamento (grupo-controle) com macrófagos infectados e tratados com o análogo da curcumina. Observou-se que as células tratadas com o composto 2102 liberaram menos citocinas (indicando um efeito anti-inflamatório) e aumentaram a produção de substâncias oxidantes (a “munição” usada pelas células de defesa para matar patógenos).

Apesar da resposta promissora obtida no experimento, ainda são necessários alguns passos para que a substância possa ser aplicada na prática, como testes em animais e ensaios de segurança em humanos.

O próximo passo da equipe da Unaerp será sequenciar o material genético do *T. rubrum* a partir de amostras obtidas de pacientes infectados. (Com informações do portal O Globo)

Canetas emagrecedoras não prejudicam a saúde mental.

Medicamentos para diabetes e obesidade, como Mounjaro, Ozempic e Wegovy, popularmente conhecidos como “canetas emagrecedoras”, não estão associados ao aumento de pensamentos suicidas, depressão ou outros danos psiquiátricos graves. A conclusão é de um estudo publicado na revista científica *Diabetology*, realizado por pesquisadores da Universidade Estadual do Novo México (NMSU) e da Universidade de Nevada, em Las Vegas, ambas nos Estados Unidos.

Relatos de que os medicamentos da classe GLP-1 poderiam desencadear ideação suicida, depressão ou ansiedade surgiram logo após essas drogas ganharem ampla popularidade. Tais relatos levaram a revisões formais de segurança por parte da Food and Drug Administration (FDA) da Agência Europeia de Medicamentos (EMA), agências que regulam medicamentos nos EUA e na Europa, respectivamente, iniciadas em 2023.

A equipe de pesquisa analisou cinco anos de evidências — abrangendo aspectos mecanísticos, farmacovigilância, estudos observacionais e dados regulatórios — para rastrear como os primeiros relatos foram investigados e como o consenso científico e regulatório evoluiu ao longo do tempo. No início deste ano, a FDA removeu o alerta sobre risco de suicídio da bula dos medicamentos GLP-1.

“Quando surgiram os primeiros relatos de depressão e pensamentos suicidas associados ao uso de agonistas do receptor de GLP-1, eles provinham de pacientes e médicos que relatavam voluntariamente o que observavam; tais relatos podem

levantar uma questão, mas não conseguem respondê-la”, afirma Jagdish Khubchandani, professor de saúde pública na NMSU, que foi co-autor do estudo com Kavita Batra, diretor executivo de pesquisa médica e atividades acadêmicas da UNLV Kirk Kerkorian School of Medicine. “Desde então, estudos que acompanharam milhões de pacientes — incluindo uma análise combinada de 91 ensaios clínicos — não detectaram aumento no risco psiquiátrico. No entanto, uma resposta válida para milhões de pessoas não é necessariamente uma resposta para todos. A abordagem correta é realizar o rastreamento e acompanhar cada paciente individualmente, e não descartar um tratamento eficaz.”

A revisão constatou que os sinais de alerta precoce estavam amplamente associados a um único medicamento em grupos específicos de pacientes, enquanto estudos controlados de maior porte frequentemente apontavam para direções contraditórias — algo que a equipe de pesquisa atribui ao desenho do estudo, e não aos medicamentos em si.

Khubchandani afirmou que os relatos espontâneos de eventos adversos podem ser distorcidos pela atenção da mídia, pelo fato de pessoas com obesidade e diabetes já apresentarem taxas basais mais elevadas de depressão e ideação suicida, e pela maior frequência de consultas médicas entre pacientes em tratamento, o que gera mais oportunidades para o relato de sintomas. Estudos controlados que levam esses fatores em consideração não indicam riscos excepcionalmente elevados, acrescentou ele.

Ainda assim, a revisão

Reprodução



Medicamentos para diabetes e obesidade, como Mounjaro, Ozempic e Wegovy, são popularmente conhecidos como “canetas emagrecedoras”.

apontou que alguns grupos que utilizam agonistas do receptor de GLP-1 podem necessitar de um monitoramento mais atento. Pacientes que já faziam uso de antidepressivos ou benzodiazepínicos apresentaram um sinal de notificação substancialmente mais intenso para ideação suicida, sugerindo que qualquer risco residual pode estar concentrado entre aqueles com vulnerabilidade psiquiátrica preexistente, e não na população geral de pacientes.

“A depressão é mais comum em pessoas com diabetes tipo 2 do que na população em geral, e essa relação funciona em ambas as direções: a depressão dificulta o controle do diabetes, e o diabetes aumenta a probabilidade de depressão”, diz Batra. “Portanto, os sintomas de alteração de humor relatados por um paciente em uso de qualquer medicamento para diabetes podem já estar presentes muito antes da prescrição. É exatamente por isso que questionar sobre a saúde mental deve ser parte da rotina de cuidados do diabetes, e não uma etapa especial reservada apenas para quando um medicamento está sob

suspeita.”

Por fim, Khubchandani afirma que o ritmo das pesquisas sobre medicamentos da classe GLP-1 precisa acompanhar a velocidade de sua utilização, especialmente entre grupos como adolescentes, pessoas com transtornos mentais graves e outros segmentos sub-representados nos ensaios clínicos realizados até o momento.

“Assim como ocorre com diversos outros medicamentos, a decisão de utilizar agonistas dos receptores de GLP-1 deve incluir uma avaliação individualizada do histórico psiquiátrico e de ideação ou comportamento suicida dos pacientes antes do início do tratamento, além de um monitoramento mais rigoroso daqueles com histórico de transtornos de humor ou uso concomitante de medicamentos psiquiátricos, bem como a orientação de pacientes e cuidadores para que relatem prontamente quaisquer alterações de humor”, ressalta o pesquisador. As informações são do jornal *O Globo*.

Fobias: por que temos tanto medo de coisas que provavelmente não irão nos machucar? Entenda.

O que você sente quando uma aranha aparece correndo no chão da sala de estar? A maioria das aranhas são venenosas, mas muito poucas são perigosas para os seres humanos.

Acredita-se que menos de 10 pessoas morram anualmente de picadas de aranha em todo o mundo, segundo o Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental. Mas é difícil coletar os dados com precisão.

Ainda assim, muitas pessoas afirmam ter fobia de aranhas, incluindo a autora desta reportagem. Não consigo dormir quando aparece uma no meu quarto e até pensar em teias é o suficiente para me fazer estremecer.

Em muitos casos, as fobias representam medo intenso de alguma coisa que, na verdade, não pode nos causar ferimentos sérios.

Mas por que elas são tão comuns e de onde elas vêm?

Do medo para a fobia

O medo é uma emoção vital para os seres humanos, segundo a professora de psicologia Vanessa LoBue, da Universidade Rutgers em Nova Jersey, nos Estados Unidos.

"O medo é importante porque nos protege do que é potencialmente perigoso", explica ela.

Mas, se o medo se tornar algo extremo e debilitador, ele poderá ser classificado como fobia, segundo András Zsidó, diretor do Laboratório de Emoções e Cognição Visual da Universidade de Pécs, na Hungria.

"Podemos imaginar isso como uma variável contínua, que começa basicamente com o medo bastante normal, e todos têm medo de alguma coisa", prossegue ele. "Mas, quando começa a representar uma barreira para a sua vida diária, podemos conside-

rar este medo como uma fobia."

LoBue também afirma que as fobias costumam ser desproporcionais à ameaça.

Em algumas partes do mundo (como no Reino Unido, onde moro), a maior parte das espécies de cobras não representa risco para os seres humanos, por exemplo. Por isso, o medo extremo destes animais pode ser irracional e classificado como fobia.

O mesmo não acontece em outras partes do mundo.

Inato ou adquirido?

Algumas fobias são comuns, mas a maioria dos especialistas não acredita que tenhamos nascido com elas.

Para LoBue, bebês jovens não conseguem sentir medo.

"Você só observa medo posteriormente, pois ele exige que você determine que algo é uma ameaça", explica ela. "E você precisa conhecer um pouco do mundo para isso."

Ou seja, se não nascemos com medo de aranhas ou cobras, por que as pessoas desenvolvem fobias em relação a estes animais?

A professora de psicologia do desenvolvimento Stefanie Hoehl, da Universidade de Viena, na Áustria, realizou um estudo e concluiu que os bebês sofrem maior dilatação das pupilas quando observam cobras ou aranhas, em comparação com flores e peixes.

A dilatação das pupilas é um sinal de que eles podem estar percebendo possíveis riscos. Ela está relacionada à ativação do sistema noradrenérgico, envolvido na reação de "lutar ou fugir". Esta reação é caracterizada por sintomas como aumento dos batimentos cardíacos, da pressão sanguínea e aceleração da respiração. São sinais de que o corpo está se preparando para correr ou lutar contra um perigo percebido.

Reprodução



Em muitos casos, as fobias representam medo intenso de alguma coisa que, na verdade, não pode nos causar ferimentos sérios.

Hoehl não acredita que os medos sejam inatos, mas afirma que existem certas coisas no nosso ambiente que podemos ser capazes de detectar com mais rapidez do que outras, dependendo, em parte, da forma em que elas se movem.

"Estamos preparados para aprender a ter medo de certas coisas que existem no mundo", explica ela.

LoBue acredita que podemos ser mais propensos a aprender a ter medo de aranhas e cobras do que de outros animais porque eles são "estranhos". Eu, de minha parte, concordo totalmente.

"Pense em uma cobra", explica ela. "Não há nada no mundo que se pareça com uma cobra."

"Pense em como os bebês se acostumam a ver os animais. São coisas de quatro patas que andam, certo? Mas as cobras não fazem isso. As aranhas se movimentam de formas anômalas. Nós não gostamos disso."

Especialistas acham que a nossa tendência de temer certas coisas pode ser consequência da evolução.

"Os primeiros seres humanos tinham um ambiente imprevisível", afirma Zsidó.

"Todos os medos e fobias... foram racionais em alguma fase do desenvolvimento da humanidade. Mas eles basicamente deixaram de ser úteis e racionais no nosso dia a dia."

Mas a predisposição evolutiva de aprender certos medos, conhecida como teoria da preparação, por si só, não é suficiente para o desenvolvimento de fobias.

Uma experiência negativa direta com um animal ou objeto é uma forma muito rápida de adquirir medo, especialmente se já tivermos predisposição natural para isso, segundo LoBue.

Mas podemos também passar a temer algo ao observar reações negativas de outras pessoas.

"Você tem uma reação fisiológica", explica a professora. "Você é picado, você se assusta."

"E então... a mamãe reage ou diz: 'Uau, isso é muito ruim'... Tudo isso forma sua probabilidade de aprender a ter medo daquilo."

Por isso, as fobias podem ser passadas ao longo de gerações, segundo Hoehl. (Com informações da BBC News)

Por que, em todo o mundo, as pessoas não querem mais ter filhos.

Em todo o mundo, a parentalidade está em declínio. Na Europa, ter filho único está se tornando a norma: metade das famílias com filhos dependentes tem apenas um. No Reino Unido, esse percentual é de 45%, e apenas 14% das famílias têm três filhos ou mais. O mesmo fenômeno se repete em lugares inesperados.

Os Emirados Árabes Unidos e o Estado indiano de Tamil Nadu agora têm taxas de natalidade inferiores à da Alemanha. A taxa do México caiu abaixo da dos EUA, onde as famílias com um filho já superam aquelas com dois.

As taxas de natalidade em mais de dois terços dos países do mundo caíram abaixo da chamada “taxa de reposição”, de 2,1 filhos por mulher, necessária para manter uma população estável. Em breve, a população mundial começará a diminuir pela primeira vez desde a Peste Negra do século 14. Uma estimativa prevê que o “pico da população humana” poderá ocorrer já em 2064.

Há muitos fatores por trás da tendência. Os jovens têm menos probabilidade de estar em um relacionamento do que as gerações anteriores na mesma idade. É mais difícil para os casais jovens comprar o primeiro imóvel e alcançar estabilidade econômica suficiente para considerar um bebê. E alguns se perguntam se seria correto trazer uma criança ao mundo em cenário tão turbulento.

Há também outro fator em jogo: uma forma de contágio social. Em um mundo que parece tratar os pais com hostilidade e no qual as vantagens de criar filhos ficam obscuras, permanecer sem filhos se torna mais fácil quando todos tomam a mesma decisão.

Outro fator adicional - os efeitos das redes sociais de relacionamento - pode explicar as notáveis semelhanças entre a queda das taxas de natalidade em lugares e culturas muito diferentes. Também oferece uma maneira de reverter esse declínio, tornando novamente atraente a decisão de ter filhos.

A queda das taxas de natalidade costuma ser apresentada como uma simples questão de escolha. No entanto, em uma pesquisa realizada por Ester Lazzari e Eva Beaujouan em dez países com baixa fecundidade, até metade dos homens e das mulheres chega ao fim da vida reprodutiva desejando ter tido mais filhos.

Embora ultrapassar o pico da população humana alivie a pressão sobre os recursos naturais, projeta-se que a redução da população mundial seja rápida, dando lugar a enormes contingentes de idosos que vão sobrecarregar os sistemas de proteção social e as economias.

Na China, onde a política do filho único, introduzida em 1980, distorceu o planejamento familiar durante 35 anos, existe agora o “problema 4-2-1”: um fi-

Freepik



Os Emirados Árabes Unidos e o Estado indiano de Tamil Nadu agora têm taxas de natalidade inferiores à da Alemanha.

lho único responsável pelo sustento de dois pais e quatro avós.

Há outros efeitos, mais sutis. À medida que as crianças se tornam menos visíveis, a tolerância ao comportamento barulhento e imprevisível delas diminui. No Japão, mapas colaborativos chamados Dorozoku mostram como evitar ruas onde “crianças brincam com bolas”. Em um elegante bairro de Paris, juízes determinaram no ano passado o fechamento do pátio de uma escola primária depois que vizinhos reclamaram do barulho.

“As famílias são a unidade mais básica da sociedade e a instituição mais indispensável da humanidade”, afirma Nicholas Eberstadt, demógrafo e titular da cátedra Henry Wendt no American Enterprise Institute. “Mas, à medida que as famílias e seus ramos se tornam menos numerosos, terão cada vez menos capacidade de suportar peso.” Os formuladores de políticas públicas, acrescenta ele, “não estão preparados

para a era do despovoamento, que transformará sociedades, economias e a geopolítica”.

Os seres humanos imitam uns aos outros. Trata-se de um impulso primitivo que remonta à necessidade ancestral de nos protegermos em tribos. As normas sociais se desenvolveram como uma maneira de delegar parte de nossas decisões ao grupo. A cooperação coletiva tornou-se instintiva.

Mesmo no mundo moderno, a necessidade de se conformar às normas sociais é poderosa. Em experimento pioneiro realizado na década de 1950, que demonstrou a força do contágio social, o psicólogo Solomon Asch pediu aos participantes que executassem uma tarefa simples: comparar linhas desenhadas em um cartão, cuja resposta correta era evidente. (Com informações do Valor Econômico)

Especialistas recomendam cautela com dados médicos de smartwatch.

Os wearables, como são chamadas as tecnologias vestíveis, têm se tornado cada vez mais populares, com destaque para os relógios inteligentes. Eles prometem, por meio de sensores, acompanhar diferentes parâmetros do organismo, como batimentos cardíacos, qualidade do sono e número de passos ao longo do dia. Quando o aparelho entende que determinados dados de saúde do usuário indicam alguma inconformidade, como batimentos acelerados, pode até emitir um sinal de alerta.

Segundo Alexandre Ablá, cardiologista do Hcor, cada vez mais pacientes chegam aos atendimentos de emergência justamente por causa desse tipo de notificação. Segundo ele, o comportamento é mais comum entre homens de 30 a 50 anos. Mas esses alertas de palpitação são, de fato, motivo para ir ao pronto-socorro?

Depende. A decisão de ir ao PS após um alerta deve variar conforme o contexto de cada paciente. De acordo com Ablá, indivíduos com histórico clínico ou familiar relevante de enfarte e arritmias devem procurar o hospital o mais rápido possível. “Mas, se não houver histórico tão importante, o alerta isolado não representa a necessidade de buscar a emergência de imediato”, detalha.

Nessas situações, Ablá

indica opções como uma avaliação por teleconsulta, caso o paciente tenha acesso a esse tipo de serviço, ou o agendamento de uma consulta presencial.

Ablá estima que, entre aqueles que buscam atendimento de emergência após alertas relacionados ao ritmo cardíaco, cerca de 60% a 70% apresentam alguma arritmia confirmada posteriormente.

Isso, no entanto, não significa que os aparelhos devem ser usados como única fonte de evidência. Segundo Diandro Mota, cardiologista e assessor de comunicação científica da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp), eles chamam a atenção para um sinal que pode exigir investigação, mas não confirmam doenças. Café em excesso, estresse, privação de sono, ansiedade e desidratação, por exemplo, também podem provocar taquicardia, uma aceleração do ritmo normal do coração. Além disso, os dispositivos podem gerar registros inadequados se estiverem frouxos ou mal adaptados.

Em agosto, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) emitiu alerta sobre esse tipo de aparelho, destacando que ele pode ajudar no acompanhamento de indicadores de saúde, mas que os resultados exibidos não substituem exames nem avaliações médicas.

Da mesma forma, um

Reprodução



Ablá estima que, entre aqueles que buscam atendimento de emergência após alertas relacionados ao ritmo cardíaco, cerca de 60% a 70% apresentam alguma arritmia confirmada posteriormente.

resultado considerado normal pelo dispositivo não é suficiente para descartar um problema de saúde.

Os wearables, porém, podem ajudar na prática clínica. Mota cita que os aparelhos permitem um acompanhamento de longo prazo, uma vez que o paciente tende a vestir os dispositivos no dia a dia. O eletrocardiograma tradicional de consultório, diz ele, capta uma amostragem muito pequena da rotina do paciente.

A Associação Americana de Cardiologia (AHA) orienta que pacientes compartilhem seus dados de wearables com os médicos para que contribuam para a investigação de fibrilação atrial, tipo mais comum de arritmia cardíaca. “O que precisamos é de uma educação por parte dos profissionais da saúde para que eles aprendam a interpretar e orientar esses dados, assim como o paciente deve ser orientado quanto às limitações desses dis-

positivos”, pontua Mota.

Embora os wearables possam ajudar a ampliar a consciência sobre estilo de vida, favorecer mudanças de comportamento e apoiar profissionais de saúde na condução de certos quadros, especialistas pedem cautela no uso das métricas. “A quantificação da saúde traz uma sensação de objetividade, mas pode induzir a uma ilusão de controle”, disse Luiz Zoldan, gerente médico do Espaço Einstein de Saúde Mental e Bem-Estar.

“A tecnologia pode ser uma ferramenta de auto-conhecimento, desde que não se torne fonte de ansiedade. Se gerar culpa, comparação ou perfeccionismo, vale se perguntar: isso está ampliando minha consciência ou estreitando minha liberdade? Nenhum relógio substitui a capacidade de sentir o próprio corpo”, enfatizou a endocrinologista Alesandra Rascovski. (Com informações do portal Estadão)

Uso de inteligência artificial para gerar falsa nudez se dissemina em sites e aplicativos.

Imagens falsas de nudez criadas sem consentimento com o uso de inteligência artificial generativa, as chamadas deepnudes, têm se disseminado por sites e aplicativos sem controle efetivo, apontam especialistas. As ferramentas permitem a leigos em tecnologia gerar e distribuir as montagens.

Um estudo sobre essas ferramentas publicado neste mês pelo Instituto de Diálogos Estratégicos (ISD em inglês, um centro de pesquisa e debates que examina as tendências da desinformação global) identificou 181 sites que receberam em média 40,1 milhões de visitantes únicos mensais entre dezembro de 2025 e março de 2026.

Antes de ações recentes de remoção, segundo o levantamento do ISD, essas ferramentas disponibilizadas nas lojas Google Play e Apple App Store foram baixadas mais de 705 milhões de vezes em todo o mundo, gerando uma receita estimada de US\$ 117 milhões, o equivalente a R\$ 593 milhões em valores convertidos.

Em São Paulo, o uso de IA têm aparecido de forma recorrente nas investigações conduzidas pelo Noad (Núcleo de Observação e Análise Digital), da Polícia Civil. A prática é associada a outros crimes que chegam a vítimas e familiares.

"O deepnude sempre vem acompanhado de outro crime, com uma extorsão, ameaça. Se as vítimas não passaram por isso, alguém da família passou", diz a delegada Lisandrée Salvarego Colabuono, que chefiava o Noad, acrescentando que as montagens são enviadas para espaços de convívio, como escola e igreja.

Não há estatísticas disponíveis que permitam compa-

rar a evolução desse uso. O núcleo estima que as imagens de nudez chegaram a 1.800 casos registrados desde a criação da unidade, em novembro de 2024.

Os autores, que têm idades de 12 a 21 anos, recorrem a contas temporárias e perfis falsos para ocultar a identidade em redes com pouca ou nenhuma moderação.

"Hoje a gente tem mais de 700 alvos presos ou apreendidos em razão dos trabalhos de investigação do núcleo. Diria que 80% usaram em algum momento a inteligência artificial para humilhação e extorsão da vítima", afirma.

Em um mapeamento feito em instituições de ensino públicas e privadas de agosto de 2025 a fevereiro deste ano, a SaferNet Brasil identificou 17 casos com 222 vítimas mulheres, estudantes de 12 a 17 anos e professoras, praticados por 60 infratores homens, da mesma faixa etária. Em dois casos, as imagens foram vendidas em grupos do Telegram.

Juliana Cunha, diretora da SaferNet Brasil, afirma que, enquanto em 2023 o acesso a ferramentas de inteligência artificial estava restrito a grupos com conhecimento técnico, a barreira de acesso hoje é quase inexistente.

"Tem uma rede que precisa ser asfixiada financeiramente e falta banir tecnologias e aplicativos dessa natureza", diz.

Dados do Google Trends mostram que o interesse por deepnudes registrou o maior nível de interesse em 2024. As buscas por inteligência artificial associada à nudez seguem em evolução.

"Há uma prática social de consumir conteúdo de nudez e sexo sem consentimento e essas tecnologias permitem

Reprodução



Não há estatísticas disponíveis que permitam comparar a evolução desse uso.

fazer isso de forma rápida, fácil e com baixo custo", diz Cunha.

Pelo canal de ajuda, ela conta que as vítimas relatam dúvidas sobre como fazer a denúncia desse tipo de crime e receio de que a violação seja subestimada.

A orientação é fazer o boletim de ocorrência em delegacias especializadas em crimes contra mulher e reunir todas as evidências disponíveis, como capturas de tela e registros de mensagens, além de reportar na própria plataforma onde a ocorrência aconteceu.

Em nota, o Telegram afirma que proíbe a distribuição de material de abuso sexual infantil e de conteúdo íntimo não consensual, incluindo pornografia deepfake.

Neste ano, informa que removeu 310.360 grupos e canais relacionados a abuso sexual infantil, e que tem moderação humana e com uso de inteligência artificial, além de canais de denúncia dentro do aplicativo.

"O Telegram escaneia todas as mídias enviadas em sua plataforma pública, comparando-as com um

banco de hashes de conteúdos previamente removidos por moderadores, complementado por bases de dados da Internet Watch Foundation e por denúncias de ONGs globalmente", diz.

Professora da FGV Direito do Rio, Yasmin Curzi afirma que a ANPD (Agência Nacional de Proteção de Dados) deveria atuar em relação às empresas que disponibilizam as ferramentas que usam imagens sem consentimento.

Em nota, a ANPD afirma que faz o monitoramento das plataformas e que processos de fiscalização e sanção podem ser abertos quando identificadas infrações à Lei Geral de Proteção de Dados. Como exemplo, citou o processo instaurado no início do ano contra a rede social X, após denúncias do uso da inteligência artificial Grok para produzir conteúdo sintético de natureza sexual, inclusive de adolescentes.

Procurado, o escritório de advocacia responsável pela defesa do X não quis se manifestar. (Com informações da Folha de S. Paulo)

iPhone Duo: reparos no Brasil podem ultrapassar o preço do iPhone 18 Pro.

Os reparos no iPhone Duo, primeiro celular dobrável da Apple, podem custar até R\$ 16.499, segundo informações divulgadas pela própria fabricante. Para fins de referência, o valor supera o preço de lançamento do iPhone 18 Pro (R\$ 11.999) e equivale à compra de duas unidades do Galaxy S26 Ultra, smartphone topo de linha da Samsung. Vale lembrar que o preço do iPhone Duo já é bastante elevado e pode chegar a R\$ 30.999 em sua configuração de maior armazenamento (2 TB). Entre os serviços previstos, o conserto da tela interna, que fica exposta quando o smartphone está aberto, pode custar até R\$ 10.989, e a substituição da bateria tem preço estimado em R\$ 1.839.

A lista divulgada pela Apple detalha os custos estimados para diferentes tipos de reparo, conforme o componente afetado e a extensão do problema. Os valores evidenciam o peso que eventuais danos podem representar para o bolso do consumidor, especialmente em um smartphone com tela dobrável, cuja estrutura exige componentes específicos. Nesse cenário, avarias no painel interno estão entre os

Reprodução



A lista divulgada pela Apple detalha os custos estimados para diferentes tipos de reparo, conforme o componente afetado e a extensão do problema.

serviços mais caros, enquanto a troca da bateria representa um custo adicional considerável para quem precisar realizar a manutenção do aparelho.

De acordo com a lista divulgada pela Apple, sete problemas nominais têm valor estimado, com cifras que vão de R\$ 409 para danos na camada de cobertura, passando por R\$ 1.719 para danos no vidro traseiro e até R\$ 10.989 quando há problemas na tela interna. Além disso, a fabricante também cita “outros danos”, com valor estimado de R\$ 16.499. A mesma aba em relação ao iPhone 18 Pro aparece com preço de R\$ 8.559, valor cerca de 48% mais barato.

O custo dos reparos no iPhone Duo chama ainda mais atenção quando comparado ao preço de celulares topo

de linha disponíveis no varejo brasileiro. Por R\$ 16.499, valor estimado para consertar outros danos no dobrável da Apple, seria possível comprar até duas unidades do Galaxy S26 Ultra, atual carro-chefe da Samsung, encontrado por preços a partir de R\$ 6.749.

O cenário é semelhante quando a comparação envolve o Motorola Signature, celular premium da fabricante, que aparece no varejo por preços a partir de R\$ 4.749. Nesse caso, o valor do reparo do iPhone Duo seria suficiente para adquirir até três unidades do aparelho, com uma pequena margem restante. As comparações ilustram como o conserto do primeiro dobrável da Apple pode custar mais do que a compra de múltiplos celulares avançados de outras

marcas.

Dobrável da Apple custa quase o dobro do rival da Samsung

Além dos custos elevados de manutenção, o iPhone Duo já chega ao mercado brasileiro com preços expressivos. Na configuração de entrada, com 256 GB de armazenamento, o dobrável da Apple custa R\$ 21.999, valor que dificilmente pode ser considerado acessível. Já a variante com 2 TB chega a R\$ 30.999.

Na comparação com seu principal concorrente, o Galaxy Z Fold 8, a diferença também chama atenção: o modelo da Samsung estreou no Brasil por R\$ 12.599 na versão de 256 GB, cerca de R\$ 9.400 a menos que a configuração mais barata do aparelho da Apple.

Veja quais profissões estão ganhando espaço e com salários em alta em cinco áreas.

A disputa por profissionais com conhecimentos específicos tem colocado alguns cargos em evidência no mercado de trabalho. O Guia Salarial 2027 destaca funções em cinco áreas que tiveram aumento nas faixas salariais em relação à edição anterior.

As posições não estão necessariamente entre as mais bem pagas, mas têm sido cada vez mais disputadas pelas empresas. O levantamento, que ouviu 5.762 profissionais e 1.955 empresas e mapeou mais de 400 cargos em 15 setores, considera salários fixos mensais em empresas de grande porte.

Veja cinco áreas e os cargos que se destacaram no estudo:

Jurídico

Segundo o guia, o cargo de especialista técnico está em alta. Na área tributária, a faixa salarial subiu 43% e chega entre R\$ 18 mil e R\$ 35 mil. O movimento coincide com a implementação da reforma tributária, que exige profissionais capazes de interpretar as novas regras e medir o impacto delas no negócio.

Saúde

Divulgação



O gerente de resseguros teve alta de 27%, com salários de R\$ 30 mil a R\$ 42 mil.

No segmento farmacêutico, a faixa do gerente de farmacoeconomia e pricing, que define o preço e a viabilidade de um medicamento, subiu 61% e vai de R\$ 34 mil a R\$ 45 mil. A faixa salarial do gerente de pesquisa e desenvolvimento avançou 62% (R\$ 34 mil a R\$ 50 mil) e a do gerente de assuntos médicos, 39% (R\$ 36 mil a R\$ 50 mil).

Tecnologia

Especialistas em inteligência artificial e machine learning, cientistas de dados e especialistas em nuvem estão entre os perfis mais procurados. Mesmo assim, ainda não estão no topo da faixa salarial: um especialista em IA recebe de R\$ 14 mil a R\$ 20 mil, e um especialista em cloud, de R\$ 22 mil a R\$ 30 mil.

Conhecimento em IA já é requisito importante para 36% das empresas do setor.

Seguros

O gerente de resseguros teve alta de 27%, com salários de R\$ 30 mil a R\$ 42 mil. Nas corretoras, o gerente comercial subiu 40%, com remuneração de R\$ 18 mil a R\$ 28 mil.

Vendas

No segmento de logística e transporte, a faixa do gerente regional de vendas subiu 40% e vai de R\$ 30 mil a R\$ 40 mil.

Cargos com maiores salários de gerência

O Guia Salarial da Michael Page também traz os cargos com maiores salários de gerência de cada setor. Um cargo de gerência pode pagar de R\$ 14 mil a R\$

90 mil por mês, conforme a área, o porte da empresa e o escopo da função. Confira os cinco maiores salários:

1) Saúde e ciências da vida Gerente geral, no segmento de dispositivos médicos: R\$ 50 mil a R\$ 90 mil

2) Bancos e serviços financeiros Líder de contabilidade, controladoria e FP&A: R\$ 39 mil a R\$ 61 mil

3) Agronegócio Gerente agrícola corporativo: R\$ 33 mil a R\$ 60 mil

4) Finanças e impostos Controller e gerente de relações com investidores: até R\$ 45 mil

5) Recursos humanos Gerente sênior de RH e gerente de RH regional/LATAM: R\$ 30 mil a R\$ 45 mil. (Com informações do portal Época Negócios)

O futuro em movimento: Chanel une tradição e revolução têxtil em Paris.

“A criança que uma vez fui está comigo hoje. Realizei os planos dela. Satisfiz os gostos dela. Foi dela que adquiri meus padrões exigentes, e é ela quem consegui agradar. Ninguém está mais próximo de mim do que ela. Ela me deve tudo, e eu devo a ela o que fui capaz de contribuir para a minha era.”

A frase de Coco Chanel veio como texto de apresentação do desfile da coleção Prêt-à-Porter Primavera/Verão 2027, que aconteceu no Grand Palais, em Paris. O trecho foi retirado do livro Chanel Solitaire, uma obra biográfica escrita por Claude Delay e lançada originalmente em 1971 (ano da morte da estilista).

Marcado desde o seu primeiro desfile à frente da maison por coleções que trazem uma leitura profunda de quem foi a mulher Coco Chanel, o diretor criativo da marca, Matthieu Blazy, segue nesta edição na busca por essa personalidade tão rebelde quanto à frente de seu tempo, e coloca também sua própria voz no texto da coleção: “Ao longo de suas vidas, as mulheres se tornam múltiplos eus, diferentes faces da mesma moeda. É sobre as mulheres dentro de uma mulher. E aqui, é sobre uma mulher, Gabrielle, que depois se tor-

nou Chanel”. O diretor criativo aparece em uma constante batalha contra o clichê de uma imagem única que descreva as mulheres. Assim como dizia Simone de Beauvoir – não se nasce mulher, torna-se mulher –, para Blazy a moda não só reflete, como também ajuda nessa caminhada.

Talvez seja essa a mágica do sucesso do belga desde que chegou à direção criativa da marca. Os números impressionam: sob o comando de Matthieu, a marca registrou um crescimento de 16% em seu faturamento no primeiro semestre, fazendo com que as lojas esgotassem seus produtos em poucas horas. Quando a imprensa pergunta sobre o sucesso e a apelidada febre da “Blazymania”, ele responde de forma humilde: “É um bom começo. Estou feliz com onde estamos”.

Evolução

Em Paris, a cenografia do desfile, com andorinhas de diferentes tamanhos voando pelo Grand Palais, já remetia aos objetivos de Gabrielle Chanel através do vestir: movimento e liberdade. Esses elementos se mostram nas roupas, às vezes pou- sando como botões, joias e bordados. Mas Blazy não quer recriar o passado; ele quer mostrar como as ideias de Chanel podem evoluir

Getty Images



Em Paris, a cenografia do desfile, com andorinhas de diferentes tamanhos voando pelo Grand Palais, já remetia aos objetivos de Gabrielle Chanel através do vestir: movimento e liberdade.

mantendo seu propósito original. A mulher nunca para de mudar e, através da roupa, a própria Coco Chanel queria impulsionar essa transformação. Para isso, em sua época, usou o jersey para dar liberdade às mulheres e usou o tweed – que era um tecido do guarda-roupa masculino – e o reestruturou, dando origem ao icônico tailleur de tweed da Chanel, o qual se tornou o uniforme da mulher moderna, elegante e independente, pronta para ocupar espaços antes predominantemente masculinos.

O que Blazy faria, então, para trazer mais liberdade para a mulher? E aí entra uma das maiores inovações têxteis da Chanel para acompanhar a evolução da marca: o novíssimo tweed lastex, uma versão moderna de um dos tecidos mais conhecidos da maison. Leve e maleável, ele mantém

o visual da alfaiataria tradicional, mas permite maior facilidade de movimento. O tweed, que é um tecido feito de lã de fio grosso, muito estruturado, pesado e rígido, conseguiu elasticidade e flexibilidade. Ele mantém visualmente a textura rica, multidimensional e luxuosa da alfaiataria clássica da Chanel, mas comporta-se quase como uma malha. Além disso, essa versão foi pensada especificamente para as estações e um mundo mais quente, sendo muito mais fina e respirável.

No fim, a grande novidade talvez não esteja na aparência do tweed, mas no que ele permite fazer. O tecido que um dia ajudou a mudar a maneira como as mulheres se vestiam agora acompanha a maneira como elas se movem. (Com informações do portal Estadão)

Paul Bettany, o Visão da Marvel, admite carregar culpa por perda trágica do irmão aos 8 anos de idade.

O ator Paul Bettany deu um relato emocionante sobre a morte trágica de seu irmão mais novo. O intérprete do herói Visão, da Marvel, tinha 16 anos e seu irmão Matthew apenas 8 anos quando morreu após cair de um telhado. O astro de 55 anos admitiu carregar a culpa pelo ocorrido por ter sido ele que ensinou o irmão a escalar o prédio do qual ele caiu.

Bettany marcou presença em três filmes da franquia 'Vingadores' e outras produções da Marvel. Ele também atuou em sucessos como 'Uma Mente Brilhante' (2001), 'Coração de Cavaleiro' (2001) e 'O Código DaVinci' (2006). Ele tem três filhos com a atriz Jennifer Connelly, com quem trocou alianças em 2003. O ator falou sobre o irmão ao participar do podcast 'Sibling Revelry'.

Matthew Bettany morreu após cair do telhado de um pavilhão de tênis em uma escola na cidade inglesa Hertfordshire, onde o pai dele trabalhava como professor de teatro.

Paul Bettany contou: "Meu irmão morreu quando tinha oito anos. E isso foi terrível. Acho que essa é parte da razão pela qual acabei

Reprodução Instagram



O ator ainda expôs sua crença de que a morte de Matthew pode ter influenciado a decisão do pai de voltar a esconder sua orientação sexual no fim da vida.

nas ruas tocando música em troca de dinheiro. Foi realmente incrivelmente difícil. Ele caiu, acho que estava brincando de esconde-esconde, de um prédio que eu havia ensinado a ele como escalar. Então, havia uma quantidade enorme de culpa com a qual eu precisava lidar."

Após a morte de Matthew, Paul deixou a escola e se mudou para Londres, onde passou a ganhar dinheiro tocando violão nas ruas.

"Eu achava que deveria ter ficado mais perto dele, ter estado presente para ajudá-lo, mas não fiquei", contou o ator. "Acho que a infância joga todo mundo dentro de um labirinto. E a tarefa de crescer é tentar encontrar uma saída desse labirinto. E eu consegui. Mas foi preciso muito esforço

e muito tempo, sabe? Muita terapia."

Depois ele declarou: "Quando você passa por um trauma muito grande, é muito fácil atribuir todos os problemas ou todas as dificuldades que acredita ter a esse único momento, como se houvesse uma vida antes da morte de Matthew e outra depois da morte de Matthew. E é somente nos momentos de tranquilidade que você realmente consegue analisar tudo com calma, separar as coisas e perceber: 'Nossa, isso não tinha nada a ver com aquilo. Tinha a ver com outra coisa'."

Bettany também disse que a morte do irmão acabou "despedaçando" sua família e que ele próprio passou por uma "verdadeira ruptura psicológica".

O ator ainda expôs

sua crença de que a morte de Matthew pode ter influenciado a decisão do pai de voltar a esconder sua orientação sexual no fim da vida.

Bettany contou que o pai dele assumiu sua homossexualidade aos 63 anos, tendo vivido durante vários anos em um relacionamento com um homem chamado Andy. No entanto, após a morte de Andy, o pai do ator voltou à fé católica e passou a viver como heterossexual.

O artista disse acreditar que o pai temia que sua orientação sexual o impedisse de reencontrar Matthew no céu: "Ele precisava entrar no céu como um homem heterossexual para poder reencontrar o filho que havia morrido."

Rei da Noruega retira título de majestade da própria mãe.

À frente da monarquia da Noruega desde agosto deste ano, o rei Haakon VIII retirou o título de majestade da própria mãe, a rainha Sonja. O porta-voz do Palácio Real de Oslo confirmou a mudança ao jornal norueguês Aftenposten. Com a remoção do status, apenas o soberano reinante e sua esposa, a rainha Mette-Marit, poderão ser tratados como majestade.

Mesmo com a alteração, Sonja manterá as funções oficiais em representar a coroa. No site oficial da monarquia norueguesa, a biografia da rainha passou a integrar a seção denominada “outros membros da família real”.

Antes, a trajetória dela fazia parte da aba “A Casa Real”, ao lado do filho, da nora e da neta e atual alteza real, a princesa herdeira Ingrid Alexandra.

Reprodução



Mesmo com a alteração, Sonja manterá as funções oficiais em representar a coroa.

Conforme apuração do Aftenposten, não foram feitas explicações a respeito da remoção. O jornal noticiou que a mudança parece não ter gerado tensões familiares, assim como aconteceu na família real da Dinamarca, quando a rainha Margrethe II retirou os títulos de príncipes do filho Joachim e de quatro netos, em setembro de 2022.

“A rainha Sonja foi rainha da Noruega por 35 anos, ao lado do rei Harald de 17 de janeiro de 1991 até a sua morte em 28 de agosto de 2026. A rainha

Sonja desempenha funções oficiais representando a Casa Real”, escreveu o Palácio Real de Oslo na biografia da integrante da realeza.

Sonja está com 89 anos e deverá assumir uma quantidade significativa de compromissos públicos nos próximos meses, principalmente devido à nora, a rainha Mette-Marit, estar em processo de recuperação de um transplante de pulmão. Outro motivo para a rainha marcar presença em diversos eventos oficiais é pelo fato da princesa herdeira Ingrid Alexandra retomar os estudos uni-

versitários na Austrália.

De acordo com a agenda oficial, o próximo compromisso de Sonja será na próxima quinta-feira (22). Ela irá acompanhar o filho, o rei Haakon, em um jantar com membros do Parlamento.

O período de luto pela morte do rei Harald V terminou na semana passada. Em seguida, a rainha viúva visitou o Arquivo Nacional de Sognsvann, em Oslo, para ler as mensagens de condolências deixadas pelos noruegueses. As informações são do site Metrôpoles.

Príncipe Harry e Meghan Markle fazem primeira aparição pública após voltarem ao Reino Unido.

O príncipe Harry e sua esposa, Meghan, apareceram juntos em público nessa quinta-feira (15) pela primeira vez desde o retorno surpresa ao Reino Unido. O casal voltou a Nottingham, cidade onde realizou seu primeiro compromisso oficial conjunto há nove anos.

Harry, filho mais novo do rei Charles III, e Meghan surpreenderam o monarca e outros integrantes da família real ao se mudarem da Califórnia para a Inglaterra há dois meses, acompanhados dos filhos, o príncipe Archie, de 7 anos, e a princesa Lilibet, de 5.

Na primeira aparição pública conjunta desde o retorno, o casal visitou Nottingham, no centro da Inglaterra, cidade que conheceu em 2017, pouco depois do anúncio de seu casamento.

A agenda começou com uma visita a um estúdio de gravação administrado por uma organização benéfica voltada a jovens e à comunidade. A instituição recebeu apoio de uma doação de 1,1 milhão de libras (US\$

Reprodução



Na primeira aparição pública conjunta desde o retorno, o casal visitou Nottingham, no centro da Inglaterra.

1,46 milhão) anunciada por Harry no ano passado.

Em seguida, o casal visitaria uma organização que combate a pobreza alimentar, administrada pelo grupo Himmah. Meghan doou 10 mil libras à instituição com a renda obtida com a venda de um livro de receitas lançado para arrecadar fundos após o incêndio na Torre Grenfell, em Londres.

A agenda termina com uma visita a outra organização apoiada pelo casal, que trabalha com jovens e tem ligação com a passagem de Harry e Meghan pela cidade em 2017.

Harry e Meghan dividem a opinião pública

O duque e a duquesa de Sussex se tornaram figuras controversas no Reino Unido desde que deixaram as funções oficiais na família real e se mudaram para a Califórnia, em 2020. Desde então, fizeram críticas contundentes tanto à família do príncipe quanto à própria instituição monárquica.

Pesquisas de opinião mostram que a maioria dos britânicos tem uma visão negativa do casal, embora os mais jovens demonstrem maior simpatia.

Na visita a Nottingham há nove anos, Harry e Meghan foram recebidos por grandes multidões que agitavam bandeiras e aplaudiam o casal. A passagem desta quinta-

feira foi mais discreta, mas cerca de cem estudantes e simpatizantes entusiasmados conversaram com os dois, acompanhados por um grande número de profissionais da imprensa.

Meghan pareceu emocionada quando uma mulher lhe entregou um grande buquê de flores e a abraçou.

“Só queríamos apoiar vocês”, disse outra pessoa à duquesa. “Queríamos estar aqui... entendemos, queríamos que vocês soubessem que demonstramos muito carinho por vocês.” (Com informações da CNN)

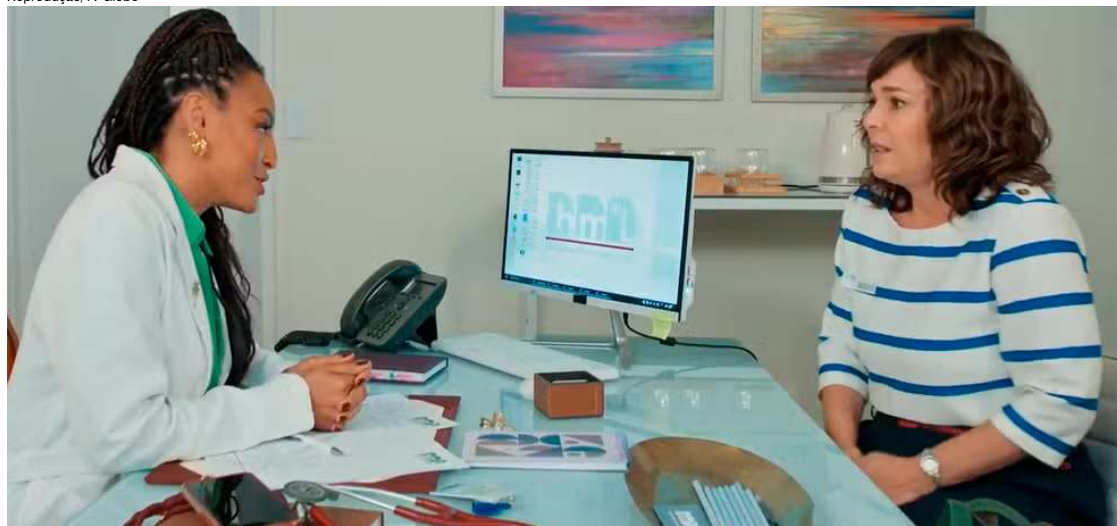
No Outubro Rosa, Regiane Alves exalta importância de falar sobre câncer de mama em Por Você: "Conscientizar é muito bacana".

Estamos em outubro, mês dedicado à campanha internacional de conscientização que tem como principal objetivo incentivar a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama. Como novela é um retrato da vida real, Por Você conta, neste Outubro Rosa, a história de Margô, que descobre em um autoexame um nódulo na mama e vai atrás do atendimento da médica ginecologista Bela (Sheron Menezes).

A personagem é vivida por Regiane Alves, e a atriz falou ao gshow sobre a importância de abordar um assunto tão importante na TV aberta.

"Eu costumo falar que toda vez que a gente tem uma ação, onde a arte, além do entretenimento, pode levar questionamentos e conscientização é muito bacana. Eu acho que a televisão ainda é uma mídia que atinge muito as

Reprodução/Tv Globo



Em consulta com a doutora Bela, ela conversa sobre o que pode vir a ser o tal nódulo e, nos próximos capítulos, fará uma mamografia.

peças. Talvez seja o único lugar onde as pessoas consigam ver ou entender ou fazer a reflexão. Então, quando você coloca uma personagem, numa novela das 7, fazendo esse autoexame é de extrema importância."

Na trama, Margô descobre a presença de um nódulo na mama ao fazer o autoexame durante o banho. Depois, em consulta com a doutora Bela, ela conversa sobre o que pode vir a ser o tal nódulo e, nos próximos capítulos, fará uma mamografia, exame fundamental para diagnosticar

ou não o câncer de mama.

Mas esta não é a primeira vez que Regiane Alves dá vida a personagens que abordam causas sociais importantes na TV. Em Vai na Fé, a atriz interpretou Clara, uma mulher que sofria dentro de um relacionamento abusivo com o marido Theo (Emílio Dantas). Já em Três Graças, Regiane entrou na trama como Violeta, a mãe de Juquinha, que acolheu o relacionamento lésbico da filha com Lorena (Alanis Guillen).

"Posso pedir música no Fantástico", brincou Regiane, para

continuar: "Eu tô feliz de poder falar, porque realmente a gente tem que prestar atenção no nosso corpo. Dizem que as emoções não-filtradas, o nosso corpo chega e fala. Então, acho que a gente sempre tem que estar atento ao que o nosso corpo está querendo dizer."

Em Por Você, além de Bela, Margô também contará com o apoio de Lucas (Amaury Lorenzo), o diretor da escola em que ela trabalha como professora. (Com informações do portal Gshow)

Virginia Fonseca e Zé Felipe voltaram?

Viagens e troca de áudios levantam suspeitas após término com Vini Jr.

Bastou Virginia Fonseca ficar solteira novamente para uma velha torcida voltar a ganhar força nas redes sociais. Com o fim do namoro da influenciadora digital com Vini Jr., confirmado no último domingo (11), internautas começaram a especular sobre uma possível reconciliação dela com Zé Felipe, seu ex-marido e pai de seus três filhos. E alguns acontecimentos dos últimos dias, entre viagens em família e brincadeiras compartilhadas na internet, trataram de colocar ainda mais lenha nessa fogueira. Mas, afinal, os dois voltaram?

Até agora, não há confirmação de que Virginia, de 27 anos, e Zé Felipe, de 28, tenham retomado o relacionamento. Os ex-companheiros, que anunciaram o fim do casamento em maio de 2025, mantêm uma relação próxima desde a separação, sobretudo por causa dos filhos Maria Alice, de 5 anos, Maria Flor, de 3, e José Leonardo, de 1. Isso, porém, não impediu que os fãs encontrassem sinais de um resgate do romance. Fato incontestável: não faltam "detetives" — com muito tempo livre, por sinal — entre os seguidores de ambos.

Um dos episódios que mais chamaram atenção aconteceu na segunda-feira (12), apenas um dia depois da confirmação do término de Virginia com Vini Jr. A influencer e o cantor Zé Felipe compartilharam registros de

uma viagem com os três filhos num jatinho particular, após se encontrarem em Miami, nos Estados Unidos.

Enquanto Virginia publicou uma imagem acompanhada de um emoji de avião, Zé Felipe escreveu: "Sou muito abençoado". Foi o bastante para provocar uma enxurrada de comentários de seguidores que torcem pela volta do antigo casal.

Entre as reações, houve quem incentivasse diretamente a reconciliação e quem admitisse estar criando expectativas com as imagens da família reunida. "Eue horas que a Virginia e o Zé Felipe voltam, hein?", brincou uma usuária do X. "Virginia vai voltar com Zé Felipe, aguardem", especulou outra internauta na mesma rede social.

Áudio de Zé Felipe aumenta especulações

A curiosidade dos fãs ganhou novo combustível na terça-feira (13), quando Virginia compartilhou um áudio enviado pelo ex-marido. Na gravação, Zé Felipe brinca com a personalidade da influenciadora, chamando-a de "complicada" e comparando seu jeito às mudanças do clima de São Paulo.

Virginia se divertiu com a descrição e comentou que outras mulheres provavelmente se identificariam com a brincadeira. A intimidade demonstrada na interação foi interpretada por parte dos seguidores como mais um pos-

Reprodução/Instagram



A curiosidade dos fãs ganhou novo combustível na terça-feira (13), quando Virginia compartilhou um áudio enviado pelo ex-marido.

sível sinal de reaproximação.

Após meses de idas e vindas, Virginia e Vini Jr. colocaram um ponto-final no relacionamento no domingo (11), quatro meses depois de terem reatado o namoro. Em comunicado, a assessoria da influencer informou que a decisão foi amigável, sem conflitos ou brigas. Na terça-feira (13), os dois também deixaram de se seguir no Instagram e apagaram registros do relacionamento de seus perfis.

Afinal, Zé Felipe aceitaria voltar com Virginia?

Embora não tenha confirmado qualquer retomada do casamento, Zé Felipe já falou publicamente sobre a possibilidade de uma reconciliação. Em entrevista ao jornalista Leo Dias, em junho deste ano, o cantor afirmou que não pretendia voltar com a ex-mulher naquele momento, mas evitou fazer previsões sobre o futuro.

"Hoje não. Eu não sei, porque vai que daqui cinco, dez anos... Eu não sei, o futuro a Deus pertence. Mas hoje eu tenho a Virginia como minha melhor amiga", declarou na ocasião.

O filho de Leonardo também explicou que seu sentimento pela influenciadora havia mudado depois do divórcio. Segundo ele, o carinho pela ex-companheira permanecia, mas já não tinha a natureza romântica de antes. "O amor que eu tenho pela Virginia hoje não é aquele amor de homem, é amor de admiração", afirmou.

Na mesma entrevista, o cantor ressaltou que encontros e viagens ao lado de Virginia e dos filhos não deveriam ser interpretados automaticamente como "sinais de reconciliação", já que os dois pretendiam preservar a amizade e a convivência familiar. (Com informações do portal O Globo)

PRAZO PARA REGULARIZAR DÍVIDAS DE ISS COM DESCONTOS VAI ATÉ 21 DE DEZEMBRO.

▶ Prossegue até 21 de dezembro o prazo para adesão ao Programa de Otimização da Arrecadação do ISS (Poaiss). A iniciativa permite que contribuintes regularizem débitos do Imposto Sobre Serviços (ISS) com redução de até 95% das multas e dos juros. A adesão deve ser feita exclusivamente pela internet, no portal do Poaiss, com acesso por meio da conta gov. br.

PREFEITURA ABRE CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS NA EDUCAÇÃO.

▶ A prefeitura da Capital publicou o edital de concurso público para os cargos de monitor, técnico em biblioteconomia, bibliotecário e professor em diferentes habilitações. O certame também prevê formação de cadastro reserva. As inscrições deverão ser realizadas no site da Fundação La Salle, até as 17h de 5 de novembro de 2026, conforme o horário de Brasília.

INSCRIÇÕES PARA O 1º ANO DA REDE MUNICIPAL VÃO ATÉ 6 DE NOVEMBRO.

▶ Estão abertas, até 6 de novembro, as inscrições para o ingresso no 1º ano do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. O procedimento é realizado exclusivamente pela internet, no site da Seduc/RS, responsável pela gestão das vagas públicas na Capital. O resultado será divulgado no site da Seduc a partir de 9 de dezembro de 2026.

PROGRAMA MUNICIPAL BOLSA ATLETA 2027 SERÁ APRESENTADO NA SEGUNDA-FEIRA.

▶ A Prefeitura da Capital realiza na segunda-feira, 19, o lançamento do Programa Municipal Bolsa Atleta 2027. A apresentação inicia às 10h, no SmartLab, localizado na rua General João Manoel, 157, Centro Histórico. Durante o encontro, serão apresentadas as principais mudanças do programa para a edição de 2027, além de orientações sobre o processo seletivo.

PORTO ALEGRE INICIA VACINAÇÃO DA PNEUMO 20 EM MAIORES DE 85 ANOS.

▶ A prefeitura iniciou nesta quinta-feira, 15, a vacinação de pessoas acima de 85 anos com a vacina pneumocócica conjugada 20-valente, a Pneumo 20. Esta vacina protege contra 20 sorotipos da bactéria pneumococo, responsável por doenças como pneumonia, meningite e infecções generalizadas. Desde julho, 13.353 doses da pneumo 20 foram aplicadas pelo SUS na Capital.

BANCO DE SANGUE DO HPS RECEBERÁ DOAÇÕES NESTE SÁBADO.

▶ O banco de sangue do Hospital de Pronto Socorro (HPS) terá atendimento neste sábado, 17, quando receberá doadores. Para agilizar o processo, é solicitado agendamento prévio pelo WhatsApp (51) 3289-7658. A ação ocorre das 8h às 12h. São solicitadas doações de todos os tipos de sangue, em especial O+ e O-. O banco de sangue do HPS funciona no segundo andar do hospital.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O 4º FÓRUM DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DE PORTO ALEGRE.

▶ A Prefeitura de Porto Alegre realiza, no dia 5 de novembro, a 4ª edição do Fórum Municipal de Logística Sustentável, com o tema Fazer acontecer: sustentabilidade na gestão pública – experiências, resultados e novos caminhos. O evento ocorre das 8h30 às 18h, no Auditório CIEE no Centro Histórico. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo Sympla.

A SEGUNDA EDIÇÃO DO FESTIVAL PRIMAVERA RURAL VAI ATÉ 18 DE OUTUBRO.

▶ A segunda edição do Festival Primavera Rural, que ocorre de 15 a 18 de outubro, em 12 propriedades dos Caminhos Rurais de Porto Alegre e região. Com experiências gratuitas e pagas, o festival convida o público a conhecer a vida no campo e os empreendimentos rurais, com Passeios a cavalo, trilhas, gastronomia. É necessário agendamento prévio.

BANDA MUNICIPAL DA CAPITAL REALIZA CONCERTO COM ENTRADA GRATUITA.

▶ Na quarta-feira, 21, às 19h30, a Banda Municipal de Porto Alegre realiza um concerto especial no Teatro Renascença. A apresentação tem a regência de Wilthon Matos e a participação especial do pianista André Carrara. A atividade tem entrada gratuita. O repertório da apresentação reúne obras de Eric Whitacre e Valdir Azevedo.

VIVA O CENTRO A PÉ IRÁ PERCORRER TEATROS DA CAPITAL NESTE SÁBADO.

▶ A nona edição da atividade Viva o Centro a Pé ocorre neste sábado, 17, às 9h30, e fará um passeio por três importantes teatros de Porto Alegre. A caminhada iniciará pelo Teatro São Pedro. Depois, o grupo irá até o Teatro de Arena. O encerramento será no Teatro dos Bancários, na rua Fernando Machado, o mais novo teatro da Capital.

CLUBE DE LEITURA JOSUÉ GUIMARÃES LÊ OBRAS DA PATRONA DA FEIRA NA TERÇA.

▶ Na terça-feira, 20, ocorre mais um encontro do Clube de Leitura Josué Guimarães. Em outubro, os textos escolhidos para leitura são da patrona da 72ª Feira do Livro de Porto Alegre, Heloísa Pires Lima. O Clube de Leitura reúne-se uma vez por mês, sempre às terças, das 18h às 20h, no mezanino da Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães.

PARQUE TAMANDARÉ TEM AULAS GRATUITAS DE 14 MODALIDADES.

▶ O Parque Tamandaré, localizado na avenida Taquara, 609, no bairro Petrópolis, na Capital oferece uma programação diversificada de modalidades para os membros da comunidade que buscam incluir o exercício físico em sua rotina. A unidade conta com 14 práticas diferentes, voltadas principalmente ao condicionamento físico, à mobilidade e ao bem-estar.

GOVERNO LIBERA R\$ 244 MILHÕES PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS.

♦ A União quitou R\$ 244 milhões em compromissos financeiros com estados e municípios durante setembro. Os repasses ajudam a recompor os recursos disponíveis para as administrações regionais e integram o fluxo de obrigações financeiras do governo federal.

TSE DETERMINA RETIRADA DE PUBLICAÇÕES FALSAS SOBRE LULA.

♦ A ministra Estela Aranha, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou a remoção de sete publicações que associavam falsamente o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a um suposto ritual satânico. O conteúdo utilizava imagens manipuladas de um evento religioso realizado em agosto. A decisão estabeleceu prazo para a exclusão e determinou medidas para impedir novas divulgações do material.

CANDIDATOS APRESENTAM PROPOSTAS DISTINTAS PARA A EDUCAÇÃO.

♦ A educação ganhou espaço na disputa presidencial, com propostas diferentes apresentadas por Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro. Segundo a Agência Brasil, Lula defende a ampliação da educação em tempo integral, enquanto Flávio propõe fortalecer as escolas militares.

STF COBRA ACESSO GRATUITO A SITES DA JUSTIÇA ELEITORAL.

♦ O Supremo Tribunal Federal (STF) cobrou o cumprimento das regras que garantem acesso gratuito aos sites da Justiça Eleitoral. A medida busca assegurar que os eleitores consigam consultar informações oficiais durante o processo eleitoral sem consumir seus pacotes de dados móveis. A gratuidade deverá ser mantida por 72 horas antes do segundo turno e por 24 horas depois da votação.

DÓLAR SOBE E BOLSA RECUA EM MEIO À TENSÃO ELEITORAL.

♦ O dólar comercial fechou essa quinta-feira (15) em alta de 1,17%, cotado a R\$ 5,087, enquanto o Ibovespa recuou 1,06%, aos 204.324,27 pontos. Segundo informações divulgadas pelo UOL, a movimentação refletiu preocupações com a disputa presidencial, a inflação norte-americana e os possíveis impactos econômicos do fim da escala 6x1.

VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA REGISTRAM LEVE ALTA.

♦ As vendas do comércio varejista brasileiro avançaram 0,1% em agosto, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado aponta estabilidade no setor e indica uma recuperação modesta após a queda anterior. O desempenho do varejo é acompanhado de perto por analistas por seu peso no consumo das famílias e na atividade econômica nacional.

SAÚDE APROVA PROTOCOLO PARA TRATAR CRIANÇAS COM HEMOFILIA A.

♦ O setor de saúde registrou uma atualização importante com a aprovação de um protocolo voltado ao tratamento de crianças com hemofilia A. A medida pode orientar a assistência a pacientes pediátricos com a doença, que afeta a coagulação sanguínea, e reforça a importância de diretrizes clínicas para organizar o atendimento e o acompanhamento médico.

TEMPORAL PROVOCA ALAGAMENTOS NO CENTRO DE SÃO PAULO.

♦ Uma chuva de 42 milímetros em apenas 40 minutos provocou alagamentos no túnel do Anhangabaú, na capital paulista. O volume correspondeu a cerca de 37% da média mensal de precipitação da cidade, segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE). Mesmo com seis bombas em funcionamento, o sistema de drenagem não conseguiu escoar toda a água.

BRASIL REGISTRA AVANÇO EM INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO COM IA.

♦ Professores brasileiros estão utilizando ferramentas de inteligência artificial para diversificar atividades, estimular a participação dos estudantes e adaptar estratégias pedagógicas. A adoção dessas tecnologias amplia o debate sobre inovação nas escolas, formação docente e uso responsável de recursos digitais no processo de aprendizagem.

MUSEU DA UFRJ IRÁ RECEBER MAIS R\$ 10 MILHÕES PARA RESTAURAÇÃO.

♦ O Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) irá receber o investimento de R\$ 10 milhões para dar continuidade aos trabalhos de recuperação após o incêndio sofrido em 2018. A instituição passou por um grande incêndio e, desde então, está em obras para restaurar parte do acervo que foi perdido e reconstruir as estruturas danificadas.

MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA DE SÃO PAULO CELEBRA 50 ANOS.

♦ Começa nesta quinta-feira a 50ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, com programação até 29 de outubro. O festival reúne 392 filmes de 93 países, além de debates, exposições, lançamentos de livros e atividades para crianças. Entre os destaques estão produções de cineastas como Kleber Mendonça Filho e James Gray.

RAFAEL CÂMARA DISPUTARÁ A FÓRMULA 1 PELA HAAS EM 2027.

♦ O brasileiro Rafael Câmara, de 21 anos, assinou contrato de vários anos com a equipe Haas e estreará na Fórmula 1 em 2027, substituindo o francês Esteban Ocon. Campeão da Fórmula 3 em 2025, o piloto lidera a classificação da Fórmula 2 com sete pontos de vantagem sobre Nikola Tsolov, a duas etapas do fim.

FMI ELEVA PREVISÃO DE CRESCIMENTO GLOBAL.

♦ O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou de 3% para 3,1% a previsão de crescimento da economia global em 2026, impulsionado pelos fortes investimentos em inteligência artificial. Segundo o Fundo, o avanço da tecnologia ajuda a compensar os efeitos da guerra no Oriente Médio e da alta dos preços da energia, mas não elimina os riscos para a economia mundial.

INFLAÇÃO ALEMÃ SOBE PARA 3,3% EM SETEMBRO.

♦ A inflação na Alemanha acelerou para 3,3% em setembro, informou o Instituto Federal de Estatística na terça-feira, confirmando os dados preliminares. Os preços ao consumidor da Alemanha, harmonizados para comparação com outros países da União Europeia, ficaram em 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior em agosto.

MAIS DE 32 MIL EMPRESAS FECHARAM DURANTE O GOVERNO MILEI NA ARGENTINA.

♦ A Argentina passou a ter 32.290 empresas a menos desde que Javier Milei assumiu a Presidência, no fim de 2023. Os dados são da Superintendência de Riscos do Trabalho, órgão do governo argentino. O total de empregadores no cadastro passou de 512.357 em novembro de 2023, mês anterior à posse de Milei, para 480.067 em julho deste ano, queda de 6,3%.

NOVA YORK QUER PROIBIR PASSEIOS DE CARRUAGEM NO CENTRAL PARK.

♦ A cidade de Nova York, nos EUA, pretende proibir passeios de carruagem puxada por cavalos no Central Park. A medida encerraria uma tradição de mais de 150 anos, após décadas de pressão de defensores dos animais e a morte de um turista de 18 anos em junho. O Conselho Municipal deve votar um projeto de lei na próxima semana para acabar com os passeios até 2028.

TEMPLO ROMANO A MARTE É ACHADO ESCONDIDO SOB FLORESTA.

♦ Arqueólogos descobriram os restos de um templo dedicado a Marte, deus romano da guerra, sob o solo de uma floresta nas montanhas Taunus, no estado de Hesse, na Alemanha. A construção fazia parte de um povoado associado ao forte militar de Kapersburg, ocupado por soldados romanos por cerca de 150 anos.

SEGUIDORA DE CHARLES MANSON GANHA DIREITO À LIBERDADE CONDICIONAL.

♦ Patricia Krenwinkel, ex-seguidora e ex-namorada de Charles Manson, integrante da "família" responsável pelos assassinatos de sete pessoas em 1969 (incluindo a atriz Sharon Tate, grávida de 8 meses) ganhou o direito à liberdade condicional 56 anos após os crimes. Cabe agora ao governador da Califórnia (EUA) acatar a medida ou reverter a decisão.

OBRA DE CLARICE LISPECTOR VIRA ÓPERA E ESTREIA EM NOVA YORK.

♦ No dia 29 de outubro, em Nova York (Estados Unidos), será a estreia de "Macabéa", ópera inspirada no best-seller "A hora da estrela", da escritora Clarice Lispector (1920-1977). A avant-première do espetáculo, com composições de Suzanne Farrin e libreto de Sergio Chejfec, será uma prévia de sua estreia no Brasil, programada para 2027.

ESTUDANTE DE 23 ANOS É CONDENADA À MORTE POR BLASFÊMIA NO IRÃ.

♦ A estudante iraniana Najmeh Amini, de 23 anos, foi condenada à morte por blasfêmia e a mais de 12 anos de prisão por acusações relacionadas à segurança nacional e à divulgação de propaganda contra o regime do Irã. Segundo o jornal britânico The Guardian, a sentença capital foi motivada por uma publicação nas redes sociais considerada ofensiva ao profeta Maomé.

MENINA DE 8 ANOS MORRE APÓS SER ATROPELADA POR TRATOR.

♦ Uma menina de 8 anos morreu após ser atingida por um trator enquanto brincava com os irmãos no distrito de Mazidagi, na província de Mardin, no sudeste da Turquia. O acidente com a pequena Emine Temel aconteceu na última sexta-feira. O veículo, estacionado na propriedade da família, começou a se movimentar depois que o freio de mão foi solto.

HOMEM MORRE APÓS SER PICADO POR COBRA VENENOSA NA ÍNDIA.

♦ Um homem de 28 anos morreu após ser picado diversas vezes por uma cobra venenosa enquanto gravava vídeos e tirava fotografias com o animal na varanda de casa, na Índia. Tapan Kumar Pradhan era conhecido por resgatar serpentes que entravam em residências e costumava compartilhar imagens de suas interações com os animais nas redes sociais.

MÃE É ACUSADA DE MATAR MARIDO E FILHO DE 3 ANOS EM RESORT.

♦ Uma mulher de 27 anos foi acusada de matar o marido e o filho de 3 anos em um quarto do resort Great Wolf Lodge, nas montanhas Pocono, na Pensilvânia, nos EUA. Segundo documentos policiais citados pela emissora WNEP 16, Rose Harrison foi encontrada com ferimentos provocados por ela mesma após ligar para a polícia, na tarde de segunda-feira (12).

PRESIDIÁRIO QUE MATOU OUTRO DETENTO PARA TER PENA DE MORTE É EXECUTADO.

♦ O presidiário James Robertson, de 63 anos, foi executado na terça-feira (13) na Flórida, nos Estados Unidos. Ele havia matado um colega de cela em 2008, com o objetivo de ser condenado à morte e evitar passar o resto da vida na prisão. Robertson recebeu uma injeção letal com três medicamentos e morreu cerca de dez minutos depois.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)

recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)

eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR
(PL)

eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)

reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)

eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)

reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)

eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)

recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES
(UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)

eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)

eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI
(PT)

eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)

eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)

reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM
(PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)

eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)

eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)

recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)

recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)

eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)

recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovanni Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabrício Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



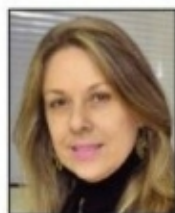
Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



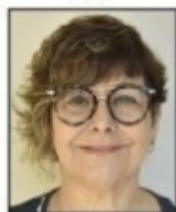
Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



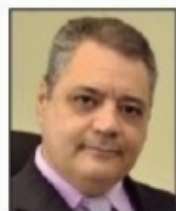
Denise Pacheco



Emílio Papaíó Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Vilarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)
Comissão de
Finanças e Tributação

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)
Comissão de
Minas e Energia

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)



Rogério Correia
(PT-MG)



Diego Andrade
(PSD-MG)



Elcione Barbalho
(MDB-PA)



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessôa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniela Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir
Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello
dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros
de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias
Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César
Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro
Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo
Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes
Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça
Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes
Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques
Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

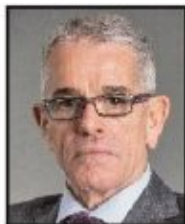
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



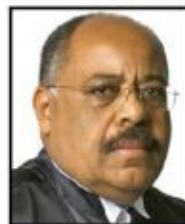
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



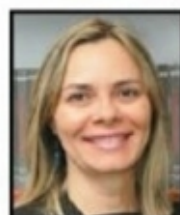
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues